

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

Relatório de Realização do Curso 05

POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional nível I

Parte 01 – 2025 – Curso POP 1

Revisão 01

Janeiro/2026

Processo IBAMA nº 02001.010168/2019-67

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

CONTROLE DE ALTERAÇÕES

RELATÓRIO FINAL CURSO 05

REGISTRO DE VERSÕES			
Versão	Data	Itens atingidos / Descrição	Elaboração
00	24/12/2025		FIA
01	12/01/2026		PETROBRAS
01	21/01/2026		FIA

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



SUMÁRIO

CONTROLE DE ALTERAÇÕES	2
1 INTRODUÇÃO	5
2 OBJETIVOS DO CURSO	12
3 COMPETÊNCIAS PRETENDIDAS	14
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	16
4.1 <i>Atividades de Pesca I</i>	20
4.2 <i>Condução e Operação de Embarcação de Pesca</i>	21
4.3 <i>Sistema de Propulsão a Motor Diesel (Motores e Máquinas)</i>	22
4.4 <i>Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros</i>	24
4.5 <i>Técnicas de Sobrevivência Pessoal</i>	25
4.6 <i>Prevenção e Combate a Incêndios</i>	26
4.7 <i>Segurança em Operações de Embarcações de Pesca I</i>	27
4.8 <i>Prática embarcada</i>	28
4.9 <i>Instrutores, coordenação e oficiais EPM</i>	30
4.10 <i>Formatura</i>	34
5 AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO	36
5.1 <i>PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO</i>	37
5.2 <i>PROCESSO DE INSCRIÇÃO</i>	46
5.3 <i>DATAS E LOCAIS DOS CURSOS E ATENDIMENTOS REALIZADOS</i>	59
5.4 <i>PROGRAMAÇÃO LOGÍSTICA</i>	62

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

5.5	FOMENTO À ECONOMIA LOCAL.....	66
5.6	RESULTADOS ALCANÇADOS.....	67
6	EVIDÊNCIAS DA REALIZAÇÃO DOS CURSOS	92
6.1	LITORAL CENTRO	92
6.1.1	Turma de Guarujá e Bertioga (GC-3).....	92
6.1.2	Turma de Santos, São Vicente e Praia Grande (GC-4).....	108
6.1.3	Turma de Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá (GC-5).....	122
6.2	LITORAL SUL.....	134
6.2.1	Turma de Cananéia, Iguape e Ilha Comprida (GS-6).....	134
6.3	LITORAL NORTE.....	148
6.3.1	Turma de Ubatuba e Caraguatatuba (GN-1).....	148
6.3.2	Turma de São Sebastião e Ilhabela (GN-2).....	162
6.4	EVIDÊNCIA VAGAS ADICIONAIS.....	175
7	CONCLUSÕES	177
8	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	181
9	EQUIPE TÉCNICA	182
	ANEXOS	183

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



1 INTRODUÇÃO

A Fundação Instituto de Administração (FIA), na condição de executora do Programa de Capacitação para pescadoras, pescadores artesanais e seus familiares do litoral paulista, em atendimento à Especificação Técnica dos serviços constantes do contrato nº 7003964866, tem a satisfação de apresentar o Relatório de Realização do Curso 5, cujo tema abordado foi a Formação de Aquaviários – Pescador Profissional Nível I, curso oferecido por meio do Ensino Profissional Marítimo da Marinha do Brasil.

O Programa de Capacitação tem por objetivo geral realizar cursos específicos com membros das comunidades de pescadores artesanais para fomentar a geração de fontes de renda compatíveis, estimular a continuidade de atividades que já são desenvolvidas e valorizar sua cultura, bem como sua permanência em seus territórios de origem. Trata-se de um projeto para o atendimento à Condicionante nº 01 da Autorização nº 11/2018, exigida da Petrobras pela Fundação Florestal (FF) em função da instalação de empreendimento em Unidades de Conservação ou em suas zonas de amortecimento, referente ao licenciamento ambiental da atividade de produção e escoamento de petróleo e gás natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



A solicitação da condicionante foi guiada pelos impactos da instalação e operação do empreendimento sobre a pesca artesanal e os recursos pesqueiros, destacando a fragilidade do setor frente às mudanças ambientais e à sobreposição de uso das áreas pesqueiras com a indústria de petróleo e gás. A FF e a Petrobras definiram os oito temas que resultaram no escopo principal do programa de capacitação. Desses, já foram executados cursos sobre agregação de valor ao pescado, empreendedorismo, negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular, manuseio de sonares e GPS na pesca artesanal, além do curso em questão que formou os pescadores como aquaviários da Marinha do Brasil. Especificamente para os cursos de Formação de Aquaviários, as vagas ofertadas para as turmas do Litoral Centro e Norte aumentaram para 30, totalizando 180 vagas¹ prioritárias para pescadoras, pescadores artesanais e seus familiares que vivem e pescam nos quinze municípios abrangidos pelas três Áreas de Proteção Ambiental Marinhas (APAMs) do litoral paulista, conforme detalhado na tabela a seguir.

¹ Devido ao Termo Aditivo do contrato ICJ Nº 5900.0123692.23.2: “Os cursos ministrados pela Marinha do Brasil (POP1, POP2) deverão ser disponibilizadas um total de 180 vagas (...)”, estas distribuídas de forma igualitária entre as 6 turmas, ou seja, 30 vagas para cada.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Tabela 1 - Municípios abrangidos pelo programa de capacitação

Unidade de Conservação	Municípios	Turmas	Grupos de Municípios	Quantidade de Vagas Originais	Quantidade de Vagas Aditivo
APA Marinha do Litoral Norte	São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Ubatuba.	GN-1	Ubatuba e Caraguatatuba	20	10
		GN-2	São Sebastião e Ilhabela	20	10
APA Marinha do Litoral Centro	Bertioga, Guarujá, Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe.	GC-3	Bertioga e Guarujá	20	10
		GC-4	Santos, São Vicente e Praia Grande	20	10
		GC-5	Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe	20	10
APA Marinha do Litoral Sul	Cananéia, Iguape e Ilha Comprida.	GS-6	Cananéia, Iguape e Ilha Comprida	30	0

A operacionalização do programa teve início em março de 2023 com a elaboração de um plano de trabalho, seguido da realização dos cinco cursos, conforme apresentado na tabela a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

Tabela 2 - Cursos já ofertado pelo programa

Curso	Tema	Período de realização
01	Agregação de valor ao pescado	Entre setembro e dezembro de 2023
02	Empreendedorismo na pesca artesanal	Em abril de 2024
03	Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular	Entre junho e julho de 2024
04	Manuseio de sonares e GPS	Entre novembro e dezembro de 2024
05	POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I	Entre maio e dezembro de 2025

Em junho de 2024, a FIA iniciou as tratativas com oficiais do Ensino Profissional Marítimo da Capitania dos Portos de São Paulo – Marinha do Brasil, visando à condução do quinto curso. Como resultado, foi instituído um Grupo de Trabalho (GT), formado pela Marinha do Brasil, FIA, Fundação Florestal e Petrobras, com o objetivo de firmar a solicitação e alinhar os procedimentos necessários para a oferta do Curso de Formação de Aquaviários – Pescador Profissional Nível 1 (CFAQ POP1).

Ficou definida a realização de reuniões mensais para acompanhamento técnico e administrativo, como proposição de calendário dos cursos, alinhamento dos turnos/carga-horária de aplicação nos três litorais, detalhamento das documentações, definição dos recursos instrucionais, assuntos relacionados ao desenvolvimento do curso e esclarecimento de dúvidas.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



A partir das conversas iniciais, a FIA encaminhou ofício à Diretoria de Portos e Costas (DPC), solicitando a autorização para a oferta das turmas do Curso POP 1 em 2025.

Em março de 2025, durante reunião presencial do GT na Capitania dos Portos de São Paulo, em Santos, foram alinhadas questões relacionadas as logísticas e operacionais, bem como ficou definido o calendário inicial de realização das turmas dos litorais centro e sul.

No início de abril de 2025, após aprovação da DPC, foi dado início à mobilização da Turma GC-3 de Bertioga-Guarujá, seguida pelas Turmas Santos, São Vicente e Praia Grande (GC-4); Peruíbe, Mongaguá e Itanhaém (GC-5); e Ilha Comprida, Cananéia e Iguape (GS-6).

É importante destacar que a Capitania dos Portos mantém diferentes jurisdições, ao longo do litoral paulista. Por essa razão, foi necessário conduzir tratativas com a Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião, a fim de obter a autorização para a realização das turmas no Litoral Norte, que compreende os municípios de Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela. O mesmo processo foi seguido, com o envio de um ofício para formalizar a parceria, bem como de um segundo ofício, destinado a DPC para a solicitação para a realização das turmas.

Em agosto de 2025, representantes de todas as instituições reuniram-se presencialmente na Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião, com o propósito de fortalecer a parceria interinstitucional e apresentar o projeto. No fim de setembro de 2025, após a autorização da DPC para realização dos

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

cursos do Litoral Norte, foi dado início à mobilização da Turma GN-1 de Ubatuba e Caraguatatuba, seguida da Turma GN-2 de São Sebastião e Ilhabela.

O alinhamento institucional, mais uma vez, mostrou-se um elemento essencial para o bom andamento do projeto. As tratativas realizadas, a criação do Grupo de Trabalho e a manutenção de reuniões periódicas permitiram consolidar fluxos de comunicação eficientes, esclarecer procedimentos e transmitir confiança diante da solicitação dos cursos em modelo extra-fundo à Marinha do Brasil.

O CFAQ POP1 é um curso oferecido dentro do Ensino Profissional Marítimo da Marinha do Brasil, a carga horária, objetivo, conteúdo e perfil da equipe ministrante seguem os padrões estabelecidos por esta instituição. Sendo assim, a Proposta Pedagógica do curso 5 foi construída com base nos documentos enviados: currículo do curso e ementas das disciplinas. O Material Didático do Curso 5 manteve-se o mesmo, conforme exigência da Marinha do Brasil, apenas passou por pequenos ajustes, como mudança do formato das letras de todo conteúdo para maiúsculo, visando uma melhor visualização pelos pescadores e alterações de imagens desatualizadas.

A carga horária total do curso é de 112 horas e 84 horas-aula, o que representa uma duração de dez dias letivos, com aulas das 8h às 17h30. As seis turmas optaram pela realização em dez dias, de segunda-feira a sexta-feira por duas semanas. A tabela abaixo evidencia as datas de realização do curso 5 e os respectivos agrupamentos dos 15 municípios do litoral paulista, sendo os municípios anfitriões Bertiooga (GC-3 e GC-4), Peruíbe (GC-5), Iguape (GS-6), Ubatuba (GN-1) e São Sebastião (GN-2).

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

Tabela 3 – Datas de realização do curso 5 nos grupos de municípios.

Unidade de Conservação	Grupos de Municípios	Turmas	Datas de Realização 2025
APA Marinha do Litoral Centro	Bertioga e Guarujá	GC-3	20 de maio a 03 de junho
	Santos, São Vicente e Praia Grande	GC-4	26 de junho a 10 de julho
	Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe	GC-5	18 de agosto a 29 de agosto
APA Marinha do Litoral Sul	Cananéia, Ilha Comprida e Iguape	GS-6	15 de setembro a 26 de setembro
APA Marinha do Litoral Norte	Ubatuba e Caraguatatuba	GN-1	20 de outubro a 31 de outubro
	São Sebastião e Ilhabela	GN-2	17 de novembro a 02 de dezembro

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



2 OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo principal do CFAQ POPI é habilitar as pescadoras e os pescadores artesanais com as competências exigidas para inscrição como **aquaviários na categoria de pescador profissional nível 1**, para exercício da função de pescador, a ser desempenhada em embarcação de pesca de qualquer tipo e porte, empregada em qualquer tipo de navegação.

Além disso, visa qualificar o aluno para que consolide o conhecimento, o entendimento e a proficiência necessários para exercer a função de Patrão de embarcações de pesca com arqueação bruta (AB) menor ou igual a 10 e de potência propulsora até 170kW, empregadas na navegação interior e na navegação costeira.

Espera-se, de acordo com ementa do curso, que os participantes ao concluírem a capacitação possam:

- Adquirir conhecimentos básicos sobre a atividade de pesca, seus direitos e deveres;
- Conhecer sobre construção naval, estabilidade, navegação em áreas abrigadas, manobras de embarcações e comunicações para o serviço de apoio abordo de embarcações de pesca;
- Identificar os sistemas de motores diesel, seus equipamentos auxiliares e sistemas eletrotécnicos utilizados nas embarcações de pesca artesanal;
- Aprender técnicas de primeiros socorros e de prevenção à saúde a bordo;

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

- Aprender técnicas de sobrevivência pessoal e de salvamento de pessoas em situações de risco;
- Minimizar riscos de incêndio a bordo e atender as situações de emergência com fogo;
- Conscientizar acerca da segurança relacionada aos perigos nas operações a bordo de embarcações pesqueiras; e
- Receber a Carteira de Inscrição e Registro.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



3 COMPETÊNCIAS PRETENDIDAS

Com base no material didático e disciplinas oferecidas, o curso **Formação de Aquaviários- Pescador Profissional nível I (CFAQ POP 1)** se propõe a desenvolver as competências, descritas na tabela a seguir.

Tabela 4 – Competências a serem desenvolvidas no curso POP 1.

Conhecimentos	A profissão e os deveres do pescador Organizações de apoio e gestão da pesca Tecnologia de pesca Conservação e manuseio do pescado Biologia pesqueira Legislação pesqueira
	Noções de construção naval Noções de estabilidade Noções de navegação Manobras da embarcação Equipamentos de comunicação marítima
	Ciclos, peças, funcionamento e sistemas de motores diesel Sistemas auxiliares e seus componentes Eletrotécnica aplicadas a embarcações
	Princípios gerais de primeiros socorros Estruturas e funções do corpo Posições do acidentado e acidentado inconsciente Procedimentos de ressuscitação Tipos, sintomas e primeiros socorros de hemorragia Tratamento dos estados de choque Queimaduras e acidentes causados por choque elétrico Resgate e transporte da vítima Práticas de primeiros socorros
	Princípio de sobrevivência na água Procedimentos para abandono do navio Embarcações de sobrevivência Equipamentos de salva-vidas individuais Práticas com equipamentos salva-vidas Sobrevivência na água Equipamento rádio comunicação de emergência Sinalização, comunicação, içamento com helicóptero de socorro

	<p>Minimizando os riscos de incêndio</p> <p>Prontidão para responder a situações de emergência em caso de incêndio</p> <p>Combate e extinção de incêndios</p>
	<p>Consciência básica da segurança</p> <p>Segurança nas operações de pesca</p> <p>Práticas de segurança durante o beneficiamento do pescado e nos porões de armazenamento</p>
Habilidades	Aplicação das técnicas de primeiros socorros
	Condução de embarcação de pesca
	Comunicação em emergências
	Identificação de emergências em alto-mar
	Aplicação de técnicas de sobrevivência pessoal
	Prevenção e combate a incêndios
	Manuseio de extintores portáteis de incêndio
	Monitoramento das condições de segurança em embarcações de pesca
	Manuseio do recurso pesqueiros dentro da embarcação de pesca
Atitudes	Comprometimento com a segurança da navegação
	Salvaguarda da vida humana no mar e proteção do meio ambiente marinho
	Resiliência em situação de risco
	Responsabilidade a bordo
	Exercício de autoridade a bordo
	Prontidão em situações adversas
	Adaptação a situações adversas

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O quinto curso CFAQ POP1 possui uma programação de dez dias, com dinâmicas dentro e fora de sala de aula. Na manhã do primeiro dia os participantes são submetidos ao Teste de Suficiência Física (TSF) na piscina, onde devem nadar 25 metros e flutuar por 10 minutos, apenas os aprovados seguem para o início do curso. O teste é conduzido pelos oficiais da Marinha do Brasil.

Após o TSF, todos são direcionados à sala de aula para abertura institucional do curso. A Marinha do Brasil realiza a fala de abertura oficial do CFAQ POP1. Em sequência a FIA faz uma abertura institucional de boas-vindas, apresenta o Programa de Capacitação, resgata o histórico dos cursos realizados, explica sobre a instituição, apresenta a equipe que fará o acompanhamento do curso, em seguida a palavra é passada para Petrobras e Fundação Florestal.

Após finalizadas as falas de boas-vindas das três instituições, a FIA inicia a apresentação individual dos participantes, com objetivo de todos se conhecerem e compartilharem um relato sobre seu histórico na pesca artesanal. A partir da turma GC-4 (a segunda turma de aplicação do ano), foi adicionada a esse momento inicial uma fala sobre as regras de convivência do curso, desenvolvidas pela equipe, a partir do entendimento de que é um curso de longa duração onde os participantes passam muito tempo juntos, dentro e fora de sala de aula, portanto essencial alinhar questões de respeito, limpeza e organização.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Finalizado o primeiro momento de apresentações, o instrutor inicia a disciplina. São sete disciplinas aplicadas em comum a todas as turmas, as quais serão descritas no próximo item.

Na segunda semana do curso é separado um horário para a apresentação da gestão e equipe de monitores ambientais das Áreas de Proteção Ambiental Marinhas do Litoral do Estado de São Paulo – Fundação Florestal, momento que proporciona uma rica troca de conhecimento e relatos entre a gestão da UC e os pescadores do território.

No último dia, é realizada a aula prática embarcada, momento que une o conhecimento transmitido ao longo dos 10 dias de curso com a situação real de embarque. Os pescadores simulam o comando da embarcação e respondem a perguntas das disciplinas. Na Capitania dos Portos de São Paulo, o último dia também é composto pela Cerimônia Solene de entrega das Carteiras de Inscrição e Registro (CIR), conduzida por autoridades da Marinha do Brasil e com a presença das entidades envolvidas, Petrobras, Fundação Florestal, Prefeituras e Colônias de Pesca.

Concluídas as sete disciplinas, a equipe FIA retoma assuntos principais vistos em sala de aula para a aplicação da metodologia *debriefing*, que tem como objetivo uma autopercepção/avaliação dos participantes ao longo do curso. Além disso, aplica-se um questionário acerca da avaliação do curso, conforme previsto na Proposta Pedagógica.

O panorama geral da estrutura programática do Curso 5 – POP1 pode ser visualizado na tabela a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Tabela 5 – Panorama geral da estrutura programática do Curso 5 – CFAQ POP1

Módulo	Condução	Temas trabalhados
Recepção na piscina	FIA	Boas-vindas e instruções acerca do TSF.
Teste de Suficiência Física	Marinha do Brasil	Avaliação da natação e flutuação dos participantes.
Abertura oficial	Marinha do Brasil	Boas-vindas, apresentação do curso, suas exigências e regras.
Abertura institucional	FIA, Petrobras, Fundação Florestal	Boas-vindas, apresentação do programa de capacitação, falas institucionais, regras de convivência e apresentação individual dos participantes.
Intervalo para almoço	FIA	Interação entre os participantes, instrutores e demais atores (Petrobras, FF e FIA).
Disciplinas	Instrutores Marinha do Brasil	Momento de aprendizado e participação.
Apresentação APAMs	Fundação Florestal	Apresentação das APAMs pelas gestoras e equipes, momento de troca e aprendizado entre pescadores do território e UC.
Prática embarcada	Marinha do Brasil e FIA	Testar os conhecimentos adquiridos durante atividade prática.
Questionário e Debriefing	FIA	Avaliação do curso e autoavaliação.
Formatura	Marinha do Brasil e FIA	Cerimônia de entrega das CIR e certificados de participação do curso.

O Curso CFAQ POP1 contempla as disciplinas: Atividades da Pesca I, Condução e Operação de Embarcação de Pesca, Sistema de Propulsão a Motor Diesel, Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros, Técnicas de

Sobrevivência Pessoal, Prevenção e Combate a Incêndio e Segurança em Operações de Embarcação de Pesca.

A estratégia andragógica seguiu os padrões do EPM da Marinha do Brasil, que consiste em aulas expositivas com utilização de recursos instrucionais, aulas práticas, exercícios individuais e revisões orientadas, de modo a incentivar ao máximo a participação dos alunos nas atividades. Após finalizadas aulas expositivas e práticas de cada disciplina, os participantes realizam prova com nota de 0 a 10, para serem aprovados devem tirar no mínimo nota 6. No caso de não atingirem a nota mínima, a coordenação do curso e o instrutor responsável pela disciplina aplica uma avaliação de recuperação.

O currículo do curso destaca que as disciplinas seguem uma sequência lógica, interdisciplinaridade e conteúdos contextualizados que permitem a consolidação do ensino-aprendizagem. Os tópicos a seguir descrevem principais conteúdos abordados nas disciplinas.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



4.1 Atividades de Pesca I

Esta disciplina fornece uma base legal e técnica da profissão de pescador. O conteúdo aborda o conjunto de leis, normas e regulamentações que fundamentam o exercício de pescador profissional. Apresenta a documentação essencial da profissão: Registro Geral de Pesca e Carteira de Pescador Profissional (POP). Explica sobre aspectos previdenciários e a estrutura de suporte e regulamentação da atividade representada pelo Ministério da Pesca e Aquicultura e por normas da Autoridade Marítima. São apresentadas as organizações de apoio e gestão, como Conselhos Nacionais, Federações, Sindicatos e Colônias.

A parte técnica foca na Tecnologia de Pesca, expondo as estruturas de fios e cabos, boias, chumbos, redes, linhas e armadilhas. Ademais, a disciplina contempla assuntos de conservação e manuseio do pescado a bordo (recepção, congelamento, estocagem e descarregamento/transbordo), noções de biologia pesqueira (estoque, recrutamento e mortalidade) e legislação pesqueira (defeso, tamanhos mínimos de captura e espécies ameaçadas).

A disciplina é aplicada por meio de aulas expositivas, vídeos contextualizados com a temática e revisões orientadas objetivando a participação de todos nas perguntas e respostas.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



4.2 Condução e Operação de Embarcação de Pesca

Com foco na segurança e eficiência operacional em embarcações, esta disciplina separada em módulos inicia com o assunto construção naval, apresentando tipos de embarcações, suas partes estruturais e compartimentos, além de termos náuticos essenciais, cabos, nós e aparelhos de fundeio. O módulo sobre estabilidade detalha as dimensões da embarcação, fluviabilidade, estanqueidade² e os efeitos da distribuição de pesos. O módulo de navegação detalha os tipos de navegação, sistemas de coordenadas, rosa dos ventos, agulha magnética, carta náutica, balizamento brasileiro, publicações de apoio e uso prático da carta náutica. O módulo de manobra da embarcação engloba vozes de manobra, fundeio, atracação e desatracação. Por fim, o módulo de comunicação apresenta os equipamentos VHF e HF/MF.

A disciplina divide-se em aula expositiva, na qual o instrutor apresenta conceitos teóricos, exemplos práticos e experiências vividas e, parte prática, quando os participantes são divididos em grupos, recebem uma carta náutica e resolvem exercícios de leitura dos pontos e traçam rotas.

² Capacidade de impedir a entrada ou saída de líquidos, gases ou qualquer substância.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

Figura 1 – Atividades práticas disciplina de Condução e Operação de Embarcação de Pesca.



4.3 Sistema de Propulsão a Motor Diesel (Motores e Máquinas)

A disciplina foca no conhecimento fundamental para a manutenção e operação de motores a bordo. É apresentada estrutura e funcionamento dos motores diesel, incluindo seus ciclos operacionais e peças principais, bem como os sistemas de propulsão e sistemas associados. O estudo dos sistemas auxiliares compreende o manuseio dos sistemas de água, combustíveis, ar e tratamento de água. Por fim, o módulo de eletrotécnica aplica os conceitos de geração de energia elétrica, instalações e proteções elétricas a bordo das embarcações.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

A disciplina tem como estratégia aula expositiva, na qual o instrutor apresenta imagens ilustrativas das estruturas dos motores e revisões orientadas objetivando participação de todos nas perguntas e respostas. O conhecimento também é revisto na prática embarcada.

Figura 2 - Momentos práticos da disciplina de motores.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Página
23 de 174

4.4 Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros

A disciplina prepara o aluno para atuar em situações de emergência a bordo, minimizando riscos e prestando assistência imediata. O conteúdo começa com os princípios gerais das técnicas e perigos do atendimento de primeiros socorros e as estruturas e funções do corpo (sinais vitais, sistemas). São abordadas as posições do acidentado (anatômica, recuperação, ressuscitação) e a avaliação do nível de consciência em casos de inconsciência (níveis A, B, C, D e E). O módulo do protocolo de ressuscitação (RCP) abrange a parada cardiorrespiratória e os procedimentos de desobstrução das vias aéreas e ressuscitação cardiorrespiratória básica. São detalhados os procedimentos para casos de hemorragia, na qual são apresentados os tipos, feridas, hemostasia; estados de choque, quais os tipos e cuidados; e acidentes como choque elétrico e queimaduras e sua classificação. Por fim, a disciplina trata do resgate, transporte da vítima, práticas de primeiros socorros em casos de contusões, luxações, entorses e fraturas, além de instruir como realizar os diversos tipos de imobilização.

Após aula expositiva, os participantes são divididos em grupos e passam por simulações de emergências que necessitam dos primeiros socorros, utilizam manequins para treino do RCP, macas para transporte de feridos, testam o uso de faixas e imobilizadores.

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

Figura 3 - Atividades práticas disciplina de Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros.



4.5 Técnicas de Sobrevivência Pessoal

Focada na segurança e na capacidade de resposta a emergências no mar, a disciplina aborda os princípios de sobrevivência na água: regras de segurança, termos e manual de treinamento. Durante a aula, são detalhadas as situações de emergência e as providências a serem tomadas em caso de naufrágio, como tabela-mestra, sinais, rotas de fuga. O treinamento inclui os procedimentos para abandono do navio, as regras, preparação, ordens e recursos essenciais, além do uso de embarcações de sobrevivência sua capacidade, formas de lançamento, métodos de embarque e balsas salvas-vidas.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



É uma disciplina aplicada por meio de aulas expositivas, exemplos contextualizados e revisões orientadas objetivando participação de todos nas perguntas e respostas.

4.6 Prevenção e Combate a Incêndios

Esta disciplina tem como objetivo capacitar para a prevenção, prontidão e resposta eficaz a emergências a bordo. O conteúdo inicia com a minimização dos riscos, abordando conceitos fundamentais, propriedades dos materiais, formas de propagação, medidas preventivas, vigilância e sistemas de patrulhamento. A preparação para agir contempla o acionamento do alarme geral, plano de segurança, meios de comunicação interna, procedimentos de proteção individual, bomba de emergência, rotas de fuga, além dos sistemas de detecção e classificação dos focos. Por fim, o módulo de combate e extinção de incêndios envolve o uso de redes, mangueiras, esguichos, extintores portáteis, equipamentos de bombeiro, mantas de proteção, técnicas para lidar com ocorrências de diferentes proporções e a utilização de aparelhos de respiração.

Após aula expositiva, o instrutor simula situações de emergência com incêndio. Os participantes aprendem a utilizar a mangueira em equipe e experienciam a diferença do uso de extintores de água e CO₂ para combate a incêndios.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POPI: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

Figura 4 - Atividades práticas disciplina Prevenção e Combate a Incêndios.



4.7 Segurança em Operações de Embarcações de Pesca I

A disciplina estabelece os princípios de segurança no ambiente de trabalho embarcado. Aborda a consciência básica da segurança, caracterizando áreas e períodos de trabalho e descanso, tarefas e funções do pescador, do comandante e da tripulação dentro de uma embarcação, bem como a comunicação esperada entre todos que estão embarcados. Explica o Regulamento Internacional para evitar abalroamento no mar (RIPEAM), as boas práticas relacionadas a atracação da embarcação, organização e operação de cargas. Além disso, detalha as expressões e providências que devem ser tomadas no barco de pesca. Trata sobre os efeitos das condições meteorológicas, equipamentos e medidas básicas de segurança e instruções de práticas seguras relacionadas ao movimento da embarcação. Por fim, detalha normas, perigos, medidas de segurança pessoais e procedimentos adequados para o uso de máquinas e cabos.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



É uma disciplina aplicada por meio de aulas expositivas, exemplos contextualizados e revisões orientadas objetivando participação de todos.

4.8 Prática embarcada

A prática embarcada engloba o conteúdo de todas as disciplinas vistas durante o curso. O tempo de embarque varia de 50min a 1h30min, sendo um momento que une o conhecimento com a situação real a bordo. Os pescadores simulam, junto ao instrutor, o comando da embarcação, a prática de colocar o colete corretamente em apenas 1 minuto e respondem a perguntas das disciplinas. Em algumas turmas, onde a saída foi realizada em águas calmas, abrigadas e clima tempo favorável, os participantes simularam situações de emergência dentro da água.

Como exigência da Marinha, a embarcação deve possuir Título de Inscrição de Embarcação (TIE) válido e o número de coletes equivalentes ao número de pessoas embarcadas. Nas seis turmas, foi priorizado o uso de embarcações de pesca para realização da prática, com exceção da turma GC-5 que não foi possível encontrar a embarcação disponível com a documentação regularizada exigida pela Marinha do Brasil.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POPI: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

Figura 5 - Atividade prática embarcada.



Cada uma das disciplinas descritas acima apresenta cargas horárias distintas e foram concluídas em um ou dois dias. As estratégias andragógicas e os instrutores responsáveis estão detalhadas na tabela a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

Tabela 6 - Conteúdo programático do curso 5 – POP1.

Disciplina	Carga Horária	Dias de aplicação	Estratégia andragógica	Instrutor
Atividades de Pesca I	12 horas/aula	1 dia	Aula expositiva, vídeos contextualizados com a temática, revisões orientadas	Demétrio Martinho Ramos
Condução e Operação de Embarcação de Pesca	16 horas/aula	1 dia	Aula expositiva, exemplos contextualizados, revisões orientadas	João Barreto dos Santos
Sistema de Propulsão Motor Diesel	8 horas/aula	1 dia	Aula expositiva, imagens ilustrativas, revisões orientadas	André Luiz Lopes dos Santos e José Matias de Souza
Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros	20 horas/aula	2 dias	Aula expositiva, exemplos de experiências, atividades práticas, revisões orientadas	André Luiz Lopes dos Santos e Alexandre da Silva Prado
Técnicas de Sobrevivência Pessoal	20 horas/aula	2 dias	Aula expositiva, exemplos contextualizados, revisões orientadas	João Barreto dos Santos
Prevenção e Combate a Incêndios	20 horas/aula	2 dias	Aula expositiva, exemplos de experiências, atividades práticas, revisões orientadas	André Luiz Lopes dos Santos e João Barreto dos Santos
Segurança em Operações de Embarcação de Pesca	12 horas/aula	1 dia	Aula expositiva, exemplos contextualizados, revisões orientadas	João Barreto dos Santos

4.9 Instrutores, coordenação e oficiais EPM

Todas as aulas foram ministradas por instrutores credenciados para realizar os cursos do Ensino Profissional Marítimo (EPM) da Marinha, conforme sua expertise específica nos temas de cada disciplina, a saber:

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



- João Barreto dos Santos: Segundo Sargento da Reserva da Marinha, credenciado em ambas as jurisdições.
- Demétrio Martinho Ramos: Biólogo com experiência embarcado, credenciado em ambas as jurisdições;
- André Luiz Lopes dos Santos: Tenente Bombeiro da Polícia Militar, credenciado na Capitania dos Portos de São Paulo;
- Alexandre da Silva Prado: Segundo Tenente Bombeiro da Polícia Militar, credenciado na Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião;
- José Matias de Souza: Suboficial da Reserva da Marinha, especializado em máquinas, credenciado na Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião.

Para as turmas do Litoral Centro e Litoral Sul foi exigido pela Marinha a contratação da coordenadora de curso Sra. Roserene Teles, indicada pela Capitania dos Portos de São Paulo para mediar a comunicação entre FIA e EPM, bem como receber e organizar as documentações complementares não apresentada inicialmente à Capitania (Figura 6), produzir o cronograma das turmas, supervisionar as disciplinas, gerar relatórios exigidos pela Marinha e controlar a presença dos participantes diariamente.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

Figura 6 - Organização e confirmação da documentação exigida pela Marinha do Brasil junto a coordenadora do curso.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Durante a realização das turmas, os oficiais do EPM realizam vistorias a fim de acompanhar o andamento do curso e registrar as fotos para a CIR no sistema. Contudo, no Litoral Norte, foi preciso levar os participantes presencialmente para o registro na Delegacia da Capitania dos Portos, localizada em São Sebastião/SP.

Figura 7 - Registros para carteira CIR.



4.10 Formatura

A formatura, uma cerimônia solene de entrega das carteiras de inscrição e registro, seguiu o rito institucional da Marinha do Brasil. No final das turmas do litoral sul e centro foram conduzidas por um oficial do EPM e contaram com a presença de autoridades portuárias como o Capitão dos Portos e o Comandante responsável pelo EPM. Para a execução da formatura são convidados para compor a mesa os parceiros e autoridades das instituições envolvidas no Programa de Capacitação. Todos os participantes da mesa contribuem com uma fala.

A turma elege um participante para ser orador e fazer um discurso. Os três primeiros alunos com maior nota recebem uma homenagem especial e um prêmio de mérito fornecido pela FIA. Os participantes devem ir com camiseta branca e lisa, também fornecido pela FIA a todos os formandos.

O evento de formatura marca a finalização do curso e constitui um momento simbólico e importante para os pescadores, que recebem um documento há muito esperado, pois representa o reconhecimento da Marinha frente ao ofício de pescador artesanal. Nas turmas do Litoral Norte, apesar dos esforços da FIA para conciliar uma data junto à Marinha, não foram realizadas as cerimônias de formatura devido as limitações de agenda das autoridades da Delegacia da Capitania dos Portos de São Sebastião.

Portanto, a entrega das carteiras das turmas GN-1 e GN-2 foi realizada pela equipe FIA, com apoio do instrutor João Barreto, que retirou as carteiras e os certificados de proficiência impressos na Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião e participou da entrega. Foi feito contato prévio, por

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

mensagem e ligação, com todos os participantes para alinhar a data, hora, informações sobre o transporte e local da entrega.

Figura 8 - Formatura das turmas GC-3, GC-4, GC-5 e GS-6.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



5 AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO

Como supracitado, o início do planejamento para a realização do curso 5 CFAQ POP1 se deu em junho de 2024, com o contato inicial com a Marinha do Brasil, apresentação do projeto e estabelecimento de parceria.

No começo do ano seguinte, 2025, houve uma reestruturação da equipe e coordenação do projeto, a qual passou por um processo de integração e apropriação do programa. Em confluência com as atividades previstas no Plano de Trabalho, entre os meses de fevereiro e março foi elaborada e aprovada a Proposta Pedagógica do curso 5, desenvolvidas as peças gráficas de comunicação e realizadas adaptações do formulário online de inscrição conforme a nova temática. Reuniões de alinhamento entre as instituições foram necessárias em vistas a lapidar e aprimorar o formulário para o recebimento das inscrições do curso 5. Itens *como confirmação de identidade na pesca artesanal, escolaridade, disponibilidade à carga-horária do curso, e confirmações sobre a documentação exigida pela Marinha* foram adicionados ao formulário, bem como, houve a revisão da categorização das formas de atuação da pesca artesanal.

Em paralelo, o alinhamento com a Marinha do Brasil foi essencial para dirimir dúvidas e esclarecer processos administrativos e operacionais exigidos.

Após receber a resposta de aprovação à realização dos cursos, a equipe FIA iniciou o planejamento de todos os requisitos necessários para a execução

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



das turmas e teve início a mobilização, comunicação e o processo de inscrição que serão descritas a seguir.

5.1 PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O processo de mobilização para o curso 5 teve início em abril de 2025, englobando as três turmas do Litoral Centro, seguida pela turma do Litoral Sul em julho e pelas duas turmas do Litoral Norte em setembro. Nestas datas foram enviadas mensagens por meio de canais digitais estabelecidos pelo programa, ou seja, os grupos de *Whatsapp* formados pelos participantes dos cursos 1, 2, 3 e 4. O compartilhamento do convite digital seguiu a mesma estratégia dos cursos anteriores, com o envio do convite no formato de texto, imagem e áudio, este último gravado com apoio de inteligência artificial. A figura 9 apresenta um dos convites enviados.

A coordenação do projeto esteve disponível para responder às dúvidas e auxiliar nas inscrições das pescadoras, pescadores e familiares que apresentaram dificuldades ou que alegaram sinal de internet fraco em sua localização.

Foi realizada reunião com a coordenadora técnica dos cursos anteriores do programa, a fim de compreender a relação construída com as lideranças de pesca e repassar os contatos e atores-chave de cada território. Este alinhamento foi essencial para a continuidade da boa comunicação estabelecida entre o programa e a comunidade pesqueira. Todas as lideranças de pesca e atores-chave dos litorais centro, sul e norte foram comunicados acerca do curso 5 e contribuíram com a divulgação em suas respectivas redes de contato.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



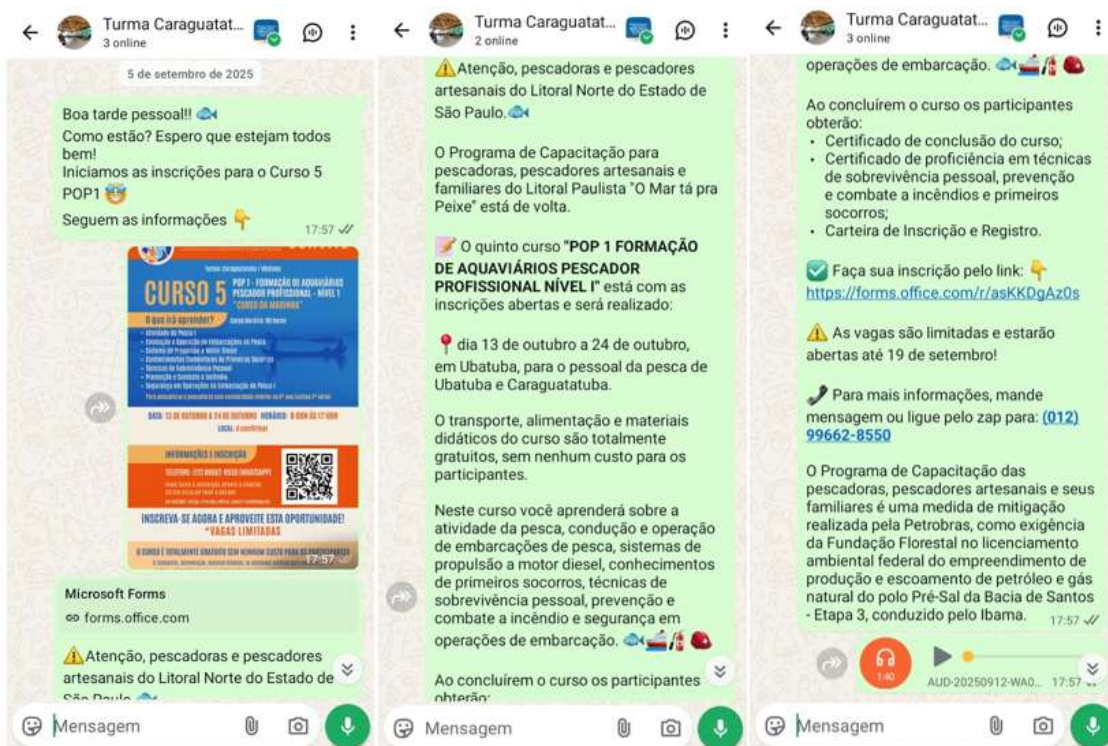
Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

Figura 9 - Exemplo de convite enviado nos grupos de WhatsApp: Turma de Caraguatatuba e Ubatuba.



Para mobilização presencial, foi dada continuidade ao programa de bolsas desenvolvido pela FIA, com as atividades de campo conduzidas pelos bolsistas. No Litoral Centro, para a turma de Bertioga e Guarujá (GC-3), foi recrutada bolsista que atua na pesca artesanal e possui grande envolvimento com a comunidade pesqueira do município de Bertioga. A mobilização no município de Guarujá foi feita pela coordenação e equipe da FIA. Em Santos, São Vicente e Praia Grande (CG-4), com vistas a aumentar a participação dos pescadores dessa região foi contratado como mobilizador uma liderança da pesca da região. No município de Peruíbe (CG-5), a atividade de mobilização foi realizada por outra liderança que já havia atuado como bolsista do

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



programa e nos municípios de Itanhaém e Mongaguá (CG-5) as ações foram feitas pela coordenação FIA.

No Litoral Sul (GS-6), a mobilização foi segmentada em duas áreas de atuação:

- Região norte de Ilha Comprida e Iguape; e
- Região sul de Ilha Comprida e Cananéia.

Para essas atividades de campo foram recrutados dois bolsistas com conhecimento do território e histórico de envolvimento com as comunidades de pesca. Destaca-se que a mobilização realizada na região sul de Ilha Comprida e Cananéia foi acompanhada presencialmente pela coordenação do programa.

O uso de cartazes e folders foi adotado novamente no processo de mobilização do curso 5. Os cartazes foram afixados nos locais pré-definidos durante as incursões de campo da equipe FIA e dos bolsistas recrutados e os folders entregues nas comunidades pesqueiras. Nas figuras a seguir, são apresentadas as peças gráficas produzidas especialmente para o quinto curso do programa de capacitação.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

Figura 10 - Cartaz de divulgação do curso 5.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

Já o folder teve a função de divulgar o tema central da capacitação e reforçar junto ao público-alvo as especificações do curso em parceria com a Marinha do Brasil, os requisitos, as documentações necessárias e as certificações oferecidas, além de contar com as principais informações sobre o programa e instituições envolvidas. As figuras a seguir apresentam os conteúdos do folder.

Figura 11 - Lado externo do folder de divulgação do curso 5.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

Figura 12 - Lado interno do folder de divulgação do curso 5.

CURSO 5

O quinto curso do programa prevê a Formação de Aquaviários - Pescador Profissional Nível I. Tem como objetivo capacitar os pescadores para exercer exclusivamente a função da pesca, a ser desempenhada em embarcação de pesca de qualquer tipo e porte em qualquer tipo de navegação.

CARGA HORÁRIA

A carga horária total do curso é de 80 horas. A duração mínima será de 10 dias (Litoral Centro e Norte) e 22 dias (Litoral Sul). Os interessados devem programar a sua participação para o curso.

Importante que a pescadora ou pescador participante mantenha a presença durante todos os dias de realização do curso. Para obter as certificações e a Carteira de Inscrição e Registro (CIR) é necessário participação em 80% do curso, ou seja só poderão faltar 1 dia no Litoral Centro e Norte e 2 dias no Litoral Sul.

PARA PARTICIPAR VOCÊ PRECISA

- Ser brasileiro(a) e pescador ou pescadora artesanal.
- Ter estudado entre a 1ª e a 5ª série do Ensino Fundamental.
- Ser aprovado em teste de natação (25m) e flutuação (10 min) a ser agendado pelo programa antes do início do curso.
- Possuir atestado médico ocupacional que será providenciado pelo programa em data a ser agendada em seu município.

METODOLOGIA

- Aulas teóricas e práticas
- Simulações e exercícios práticos
- Avaliações

ONDE ACONTECE?

O Programa de Capacitação abrange 15 municípios com seus territórios pesqueiros inseridos nas Áreas de Proteção Ambiental Marinhas (APAMs) do Litoral Paulista, divididos em 8 grupos.

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E TURMAS DO CURSO

- **APAM do Litoral Sul**
 - Cananéia, Iguape*, Ilha Comprida
- **APAM do Litoral Centro**
 - Bertioga*, Guarujá
 - Santos*, São Vicente, Praia Grande
 - Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe*
- **APAM do Litoral Norte**
 - Caraguatatuba, Ubatuba*
 - São Sebastião*, Ilhabela

*Municípios onde serão realizados os cursos

MAPA

O CURSO É TOTALMENTE GRATUITO

O transporte, alimentação, materiais didáticos, os atestados médicos para participação do curso, e a hospedagem para os participantes das comunidades isoladas, se necessário, serão fornecidos pelo Programa O mar tá pra peixe. **SEM NENHUM CUSTO PARA OS PARTICIPANTES.**

NO CURSO OS PARTICIPANTES IRÃO APRENDER SOBRE

- Atividade da Pesca I
- Condução e Operação de Embarcações de Pesca
- Sistema de Propulsão a Motor Diesel
- Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros
- Técnicas de Sobrevivência Pessoal
- Prevenção e Combate a Incêndio
- Segurança em Operações de Embarcação de Pesca I

QUEM CONCLUIR O CURSO OBTERÁ

- Certificado de Conclusão de Curso;
- Certificado de Proficiência: técnicas de sobrevivência pessoal, prevenção e combate a incêndio, primeiros socorros elementares;
- Carteira de Inscrição e Registro (CIR).

A tabela a seguir lista os bolsistas que participaram do processo de mobilização.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Tabela 7 – Bolsistas e equipe FIA que atuaram no processo de mobilização do curso 5.

Unidade de Conservação	Turmas	Mobilizadores	Atividade exercida profissionalmente	Municípios mobilizados
APA Marinha do Litoral Norte	GN-1	Davi Moreira da Silva	Tecnólogo e maricultor	Ubatuba e Caraguatatuba
	GN-2	Cristiane Maria S. Santos	Empreendedora de culinária caiçara	São Sebastião e Ilhabela
		Douglas Tavares de Souza	Comunitário e caiçara, barqueiro da região das comunidades isoladas de Ilhabela	Ilhabela (comunidades isoladas)
APA Marinha do Litoral Sul	GS-6	Josias Barbosa G. Júnior	Mobilizador de projetos e professor que atua em projetos do SEBRAE junto às comunidades tradicionais e pesqueiras.	Iguape e Ilha Comprida Boqueirão Norte
		Felipe de Paula Pontes	Pescador artesanal	Cananéia / Ilha do Cardoso e Ilha Comprida Boqueirão Sul
		Andreia Dom Pedro e Maria Julia	Coordenação do programa	
APA Marinha Litoral Centro	GC-3	Camila de Souza Silva	Pescadora artesanal	Bertioga
		Andreia Dom Pedro e Maria Julia	Coordenação do programa	Guarujá
	GC-4	Gilton Cezar Santos	Pescador artesanal	Santos, São Vicente e Praia Grande
	GC-5	Eliana Diniz	Pescadora artesanal e empreendedora de culinária caiçara	Peruíbe
		Maria Julia	Coordenação do programa	Itanhaém e Mongaguá

Considerando o processo de melhoria contínua adotado pela FIA na execução do programa, algumas ações de melhoria foram realizadas na mobilização do curso 5. Buscou-se direcionar esforços para a mobilização dos seguintes atores da cadeia da pesca artesanal:

- nas mulheres;
- jovens pescadores; e
- em áreas de extrema vulnerabilidade social.

O foco nesses perfis veio da percepção da coordenação do programa frente às diferentes necessidades de cada território, conforme listado a seguir abaixo:

- **Litoral Centro:** reconhecido como o território mais extenso e diverso em sociobiodiversidade. A pesca artesanal do Litoral Centro enfrenta tanto conflitos com áreas portuárias e industriais quanto a sobreposição de territórios pesqueiros com unidades de conservação. Assim, enquanto para as turmas CG-3 e CG-4 os esforços de mobilização foram mais direcionados à pescadores que habitam áreas de alta vulnerabilidade social e que sofrem impactos diretos das atividades portuárias e industriais – como é o caso das comunidades pesqueiras do estuário de Santos, São Vicente e Canal de Bertiooga; a mobilização da turma GC-5 focou em acessar mulheres e moradores tradicionais da Juréia, bem como pescadores de

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



municípios com pouca assistência do poder público local como é o caso dos municípios de Mongaguá e Itanhaém;

- **Litoral Sul:** as comunidades deste território são caracterizadas por seu forte trabalho de organização e participação social, o que reflete em suas diversas formas de organização. Assim, os esforços para a mobilização da turma GS-6 tiveram foco nas pescadoras e pescadores associados à coletivos e movimentos políticos da pesca artesanal que não necessariamente são representados por entidades formais como as colônias de pescadores.
- **Litoral Norte:** os territórios pesqueiros dessa região são caracterizados por comunidades com elevado nível de organização social que enfrentam, principalmente, conflitos relacionados à sobreposição de territórios pesqueiros tradicionais e unidades de conservação de proteção integral. Como forma de atender às solicitações das lideranças deste território, a mobilização buscou focar no público jovem com vistas à fortalecer a manutenção da cultura caiçara expressa por meio da pesca artesanal.

Acerca do público jovem, destaca-se que a Marinha do Brasil aceita candidatos entre 16 e 18 anos que possuam autorização do pai, tutor ou juiz competente para inscrição como Aprendizes de Pesca (APP).

Além disso, buscou-se, principalmente, esforços na priorização de participantes com menor escolaridade. Em conversas com as lideranças da pesca da região, e representantes das colônias, foi reforçado esse critério de

seleção dos participantes de modo que a mobilização se prioriza o envio dos formulários de inscrição ao público com esse perfil.

5.2 PROCESSO DE INSCRIÇÃO

O processo de inscrição se deu, principalmente, por meio de formulários online para o cadastro de interessados no curso 5 (POP 1). Também foram realizadas inscrições por meio de ligação telefônica, quando foi identificada a dificuldade de algum interessado em preencher o formulário online. O processo de inscrições contou com algumas etapas:

1. **Cadastro de interessados:** as pessoas interessadas no curso preencheram o formulário online divulgado durante a mobilização;
2. **Seleção dos participantes:** as respostas dos formulários foram analisadas e os inscritos cadastrados foram classificados de acordo com os critérios pré-estabelecidos, destacando-se:
 - a. Escolaridade, em que foi priorizada a inscrição daqueles que possuíam educação formal até o ensino fundamental I;
 - b. Importância da renda proveniente da atividade pesqueira conforme autodeclaração no formulário online, em que foram priorizadas as vagas para aqueles que possuem total dependência da pesca para a renda familiar; e
 - c. Participação na cadeia da pesca conforme autodeclaração no formulário online, em que foram priorizados aqueles que se

declararam como pescadoras, pescadores artesanais ou extrativistas.

3. **Atendimentos:** os inscritos interessados que atenderam aos critérios de seleção foram chamados para a realização do exame médico e entrega da documentação necessária. Foi nesta etapa que a equipe pôde dar apoio à regularização de documentos como quitação eleitoral e título de reservista, bem como a aplicação do teste de nivelamento escolar para aqueles que não possuíam comprovante de escolaridade. Ademais, os documentos de identificação pessoal e autorizações para participação de menores, conforme exigência da Marinha do Brasil foram autenticados em cartório com o apoio da equipe da FIA, sendo que todas as despesas com os serviços cartoriais foram custeadas integralmente pelo programa de capacitação, sem nenhum custo para os inscritos.
4. **Entrega da documentação na Capitania:** após os atendimentos, os documentos eram conferidos e organizados para entrega na Capitania dos portos presencialmente pela coordenação do programa. A lista de documentos exigida pela Marinha encontra-se detalhada na tabela a seguir:

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

Tabela 8 – Lista de documentos exigido pela Marinha conforme etapa do processo de inscrição.

Etapa do processo de inscrição	Lista de documentos
Inscrição no curso CFAQ POP1	<ul style="list-style-type: none"> Ficha de Inscrição (modelo Marinha do Brasil) preenchida e assinada; Cópia autenticada do RG e CPF (somente se não constar no RG); Comprovante de pagamento da taxa de inscrição (GRU).
Realização do Teste de Suficiência Física	<ul style="list-style-type: none"> Atestado de Aptidão Física, modelo da Marinha do Brasil³
Matrícula	<ul style="list-style-type: none"> Original e Cópia do Certificado Médico ASO, da Norma Reguladora Nº 30 – Segurança e Saúde no Trabalho Aquaviário da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, devidamente preenchido e assinado por um médico do trabalho³; Certidão de quitação eleitoral emitida pelo TSE; Original e Cópia do Certificado que o candidato do sexo masculino está em dia com as obrigações militares (Lei do Serviço Militar)⁴; Original e Cópia do Documento que comprove a escolaridade exigida (Inferior ao 6º ano do Ensino Fundamental)⁵; Cópia do Comprovante de residência (conta de água, luz ou telefone) ou declaração de residência (modelo Marinha do Brasil); e Declaração Negativa de Repasse de Custeio (entregue ao oficial do EPM que realizou abertura do curso.

³ Foi definido pela FIA, com apoio de uma empresa especializada em medicina do trabalho, a realização de entrevista médica (anamnese), exames de aptidão física, exames clínicos de acuidade visual e eletrocardiograma para a emissão do Atestado de aptidão física. Este protocolo médico foi validado pelo GT antes do início das turmas.

⁴ O Certificado das obrigações militares é exigido dos candidatos masculinos com idade entre 18 e 45 anos.

⁵ Devido a dificuldade dos participantes em obter o atestado de escolaridade, foi excepcionalmente autorizado pela Capitania dos Portos que a FIA na condição de entidade educacional a possibilidade de aplicar um teste de escolaridade para os candidatos que não possuíam o documento de comprovação de escolaridade.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor

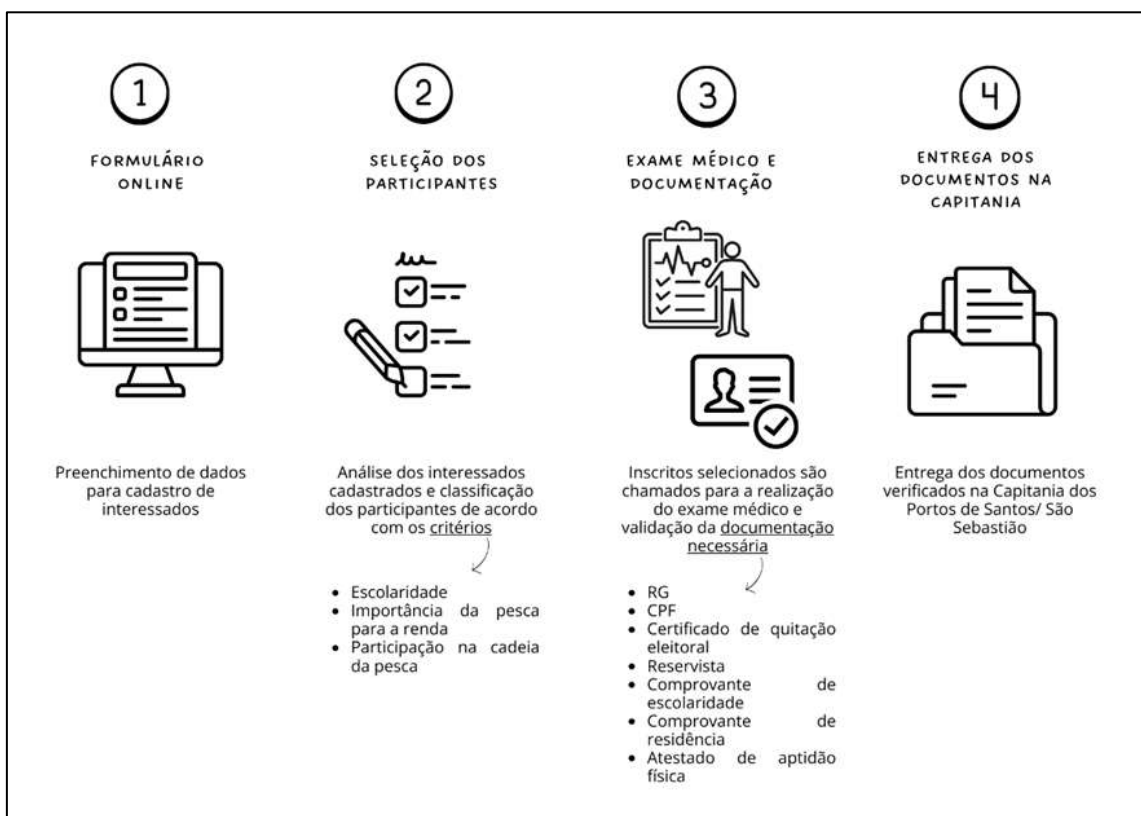


Projeto



O nível de exigências e de requisitos identificados durante o processo de inscrição exigiu um esforço de mapeamento e organização de novos procedimentos operacionais e logísticos, por parte da coordenação do programa, diferente dos cursos anteriores, aprendizado que será reaplicado para a execução do curso POP 2 previsto para ser realizado em 2026. A figura a seguir sintetiza o processo de inscrição adotado para a execução do curso 5 (POP1).

Figura 13 – Processo de inscrição do curso POP1



Por fim, destaca-se que a entrega da documentação dos participantes à Capitania dos Portos deve ser realizada com um mês de antecedência em relação ao início das turmas. Essa exigência obrigou a coordenação do programa a organizar o período de mobilização e inscrição dos interessados com, pelo menos, dois meses de antecedência ao início de cada turma do curso CFAQ-POP1, com os períodos detalhados na tabela a seguir.

Tabela 9 - Períodos das inscrições de cada turma do curso 5

Turma	Período de inscrição
Turma GC-3- Guarujá e Bertioga	3 a 16 de abril de 2025
Turma GC-4 – Santos, São Vicente e Praia Grande	3 de abril a 14 de maio de 2025
Turma GC-5 – Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe	3 de abril a 11 de julho de 2025
Turma GS-6 – Iguape, Cananéia e Ilha Comprida	2 de julho a 11 de julho de 2025
Turma GN-1 – Caraguatatuba e Ubatuba	5 de setembro a 21 de setembro de 2025
Turma GN-2 – São Sebastião e Ilhabela	5 de setembro a 29 de setembro de 2025

Dos quatro cursos já realizados pelo programa, o curso 5 foi o que recebeu o maior número de inscritos, com um total de 476 inscrições e dado ao número de inscrições ter sido maior que o de vagas disponíveis, foi necessário gerar listas de espera para as seis turmas. Apesar de cada turma contemplar 30 vagas, devido ao potencial de desistências as listas preliminares de participantes contavam com 50 inscritos, sendo selecionados 35 para a execução dos exames médicos, além de 15 suplentes de modo a garantir o

preenchimento das vagas disponibilizadas pelo programa. A tabela a seguir detalha o número de inscrições obtidas.

Tabela 10 - Detalhamento das inscrições do curso 5.

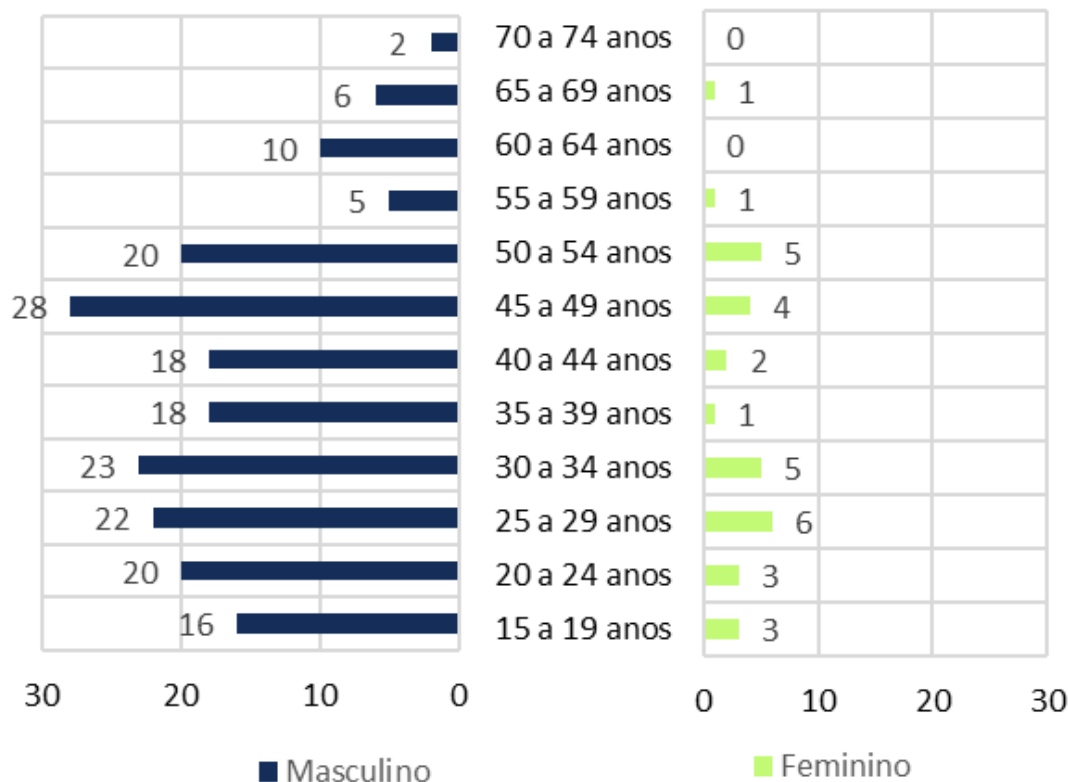
Inscrições por litoral		Inscrições por turma		Inscrições por município	
APA Marinha do Litoral Centro	205	GC-3	43	Bertioga	19
				Guarujá	24
		GC-4	76	Santos	9
				Praia Grande	0
				São Vicente	4
				Bertioga	40
				Guarujá	23
				Itanhaém	45
		GC-5	86	Peruíbe	32
				Mongaguá	9
São Sebastião	55				
APA Marinha do Litoral Norte	202	GN-2	120	Ilhabela	63
				Caraguatatuba	2
				Caraguatatuba	24
		GN-1	82	Ubatuba	56
				São Sebastião	1
				Ilhabela	1
				Iguape	23
APA Marinha do Litoral Sul	69	GS-6	69	Ilha Comprida	17
				Cananéia	29
				Total Geral	476

Dos 476 inscritos no curso 5, houve predominância marcante do gênero masculino, 86,97%, enquanto mulheres representaram 13,03% do total. Essa distribuição reflete as características estruturais das comunidades pesqueiras, onde o trabalho da mulher na cadeia da pesca é, na maioria das

vezes, visto como uma extensão do trabalho doméstico que se superpõe à atividade pesqueira. As mulheres pescadoras desempenham um papel de alta relevância na cadeia da pesca, principalmente nas etapas de pré-captura, ao administrarem os negócios familiares da pesca e na etapa de pós-captura, principalmente ao agregarem valor através do beneficiamento e comercialização do pescado. No Brasil, as mulheres representam 45% da força de trabalho da pesca, mas ainda enfrentam desigualdades de gênero como salários menores e baixo reconhecimento em sua atuação, o que desencadeou invisibilidade sobre a força do trabalho feminino na pesca (FAO, 2015). É importante destacar, que apesar da sub-representação feminina nos cadastros, as vagas do curso 5 foram priorizadas para as mulheres inscritas, com destaque para o desempenho e participação ativa nas aulas ao longo das seis turmas, questão que foi comentada e enfatizada pelas equipes FIA, Fundação Florestal, Petrobras e Marinha do Brasil.

Em relação à idade, observa-se que a maior proporção de participantes se concentra nas faixas entre 20 e 49 anos, destacando-se os grupos de, 45 a 49 anos (13,2%), 35 a 39 anos (12,6%) e 30 a 34 anos (12,4%). As faixas etárias mais avançadas apresentam menor representatividade, especialmente entre 65 a 69 anos (2,3%) e 70 a 74 anos (0,4%). No conjunto, a distribuição etária indica um perfil predominantemente adulto e em idade produtiva.

Gráfico 1 - Relação da faixa etária e gênero dos inscritos cadastrados no curso 5.



A participação na cadeia da pesca artesanal revela que 45,8% dos inscritos cadastrados se identificam como pescadores, pescadoras artesanais ou extrativistas, constituindo o maior grupo da amostra (n = 476). Outros 15,8% afirmam atuar em atividades relacionadas à pesca artesanal, enquanto 14,7% declaram ser pescadores amadores ou praticantes de pesca esportiva. Além disso, 19,3% são familiares de pescadores ou pescadoras artesanais, o que indica uma importante participação indireta no setor.

Dentre as atividades ou funções desempenhadas pelos inscritos na cadeia da pesca, a análise revela uma predominância da pesca de rede ou emalhe,

responsável por 25,5% dos registros, seguida pela pesca de praia (14,9%) e pelo arrasto de camarão embarcado (9,6%). Outras atividades com participação expressiva incluem o trabalho como barqueiro (7,3%), a pesca de estuário (7,6%) e a atuação como ajudante de pescador (6,4%). As atividades de mariscagem (2,5%), comércio e manipulação do pescado (2,4%), artesanato (1,1%) e maricultura (1,0%) possuíam menor representatividade, enquanto funções altamente especializadas – como mestre redeiro (0,7%) e mecânico de embarcação (0,7%) – aparecem em proporções reduzidas, assim como papéis de liderança (0,6%) ou de processamento primário do pescado, como descascadeiras (os) (0,6%). Além disso, 9,8% dos respondentes afirmam não atuar diretamente na cadeia produtiva, o que indica aqueles que praticam pesca esportiva ou amadora. No conjunto, os dados evidenciam uma diversificação de funções, com forte concentração nas modalidades tradicionais de pesca e menor presença em atividades especializadas ou complementares. É importante destacar que a pesca artesanal é reconhecida como uma atividade diversificada, em que o mesmo pescador ou pescadora desempenha mais que uma função na cadeia produtiva, como é possível visualizar no gráfico abaixo a quantidade de citações de cada função pelos 476 inscritos.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



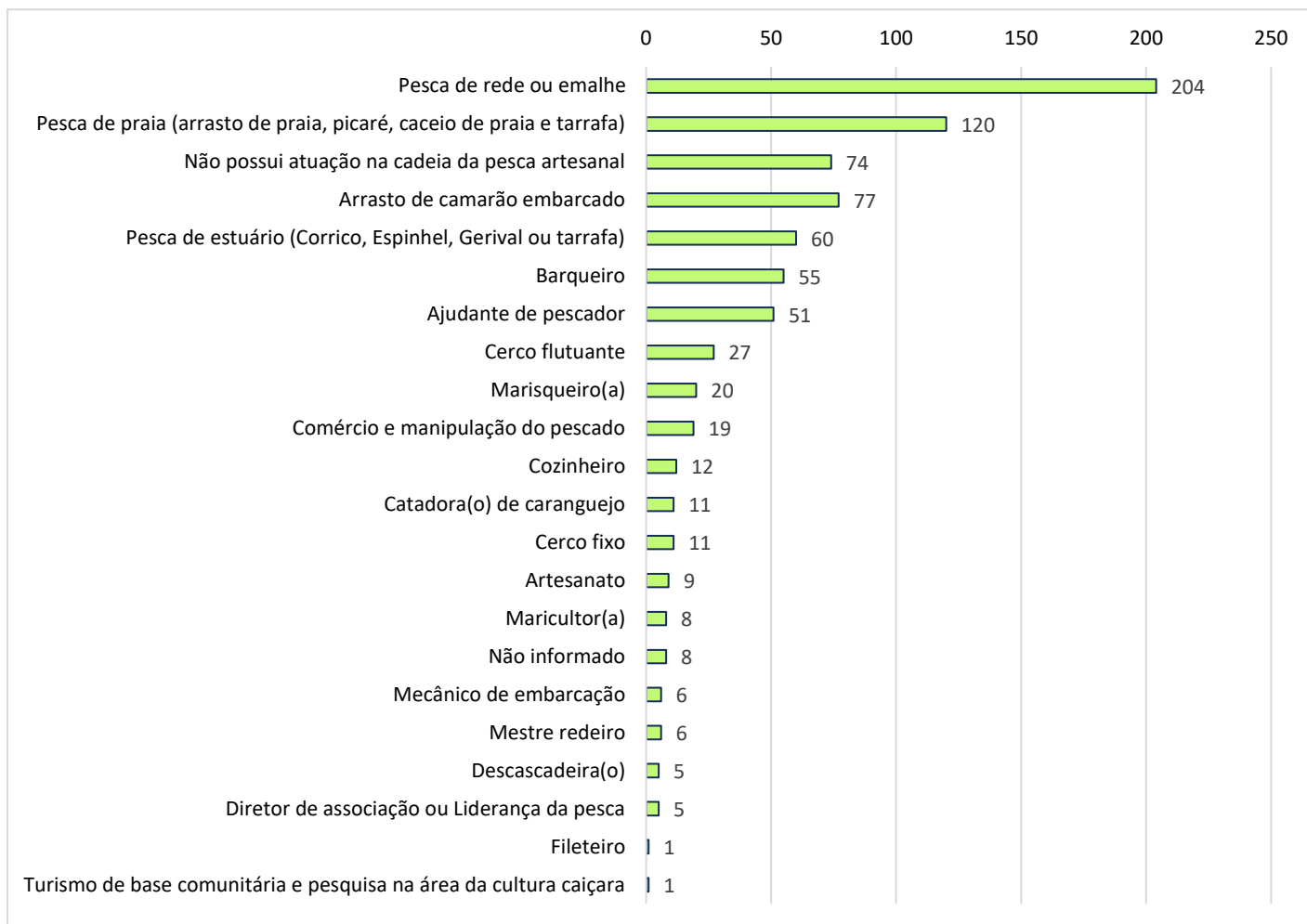
Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

Gráfico 2 - Quantidade de citações de funções dos inscritos cadastrados na cadeia produtiva da pesca artesanal.



A tabela a seguir detalha um comparativo dentre as formas de atuação/ função na cadeia da pesca artesanal dos inscritos cadastrados nos cursos 4 e 5. Ao longo do processo de planejamento para o curso 5 o formulário de cadastro de inscritos foi revisado, reformulado e adaptado ao tema do curso. Neste processo, uma das mudanças substanciais foi a categorização das formas de atuação e participação do público-alvo no processo de inscrição.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

Assim, algumas categorias foram excluídas, enquanto outras foram reajustadas de forma a representar melhor a diversidade de artes e métodos de pesca, mas também agrupar formas de atuação dos formulários anteriores à categorias padronizadas, elaboradas a partir de uma adaptação dos dados públicos do Projeto de Monitoramento de Atividade Pesqueira na Bacia de Santos (PMAP – BS) disponíveis na plataforma ProPesqWEB.

Tabela 11 - Atuação ou funções desempenhadas na cadeia da pesca dos inscritos cadastrados nos cursos 4 e 5.

Atuação na cadeia da pesca	Inscrições do curso 1	Inscrições do curso 2	Inscrições do curso 3	Inscrições do curso 4	Inscrições do curso 5	% das inscrições no curso 5
Arrasto de praia	0	0	0	43	Incorporado à "Pesca de praia"	-
Pesca de praia (arrasto de praia, picaré, caceio de praia e tarrafa)	-	-	-	-	120	14,9%
Arrasto embarcado	0	0	0	21	Incorporado em "Arrasto de camarão embarcado"	-
Arrasto de camarão	0	9	1	8	Incorporado em "Arrasto de camarão embarcado"	-
Arrasto de camarão embarcado	-	-	-	-	77	9,6%
Pescador artesanal	27	18	22	25	Excluído	-
Pescador artesanal com POP	0	0	0	3	Excluído	-
Pescador Artesanal / Guia de pesca	0	0	0	2	Excluído	-
Pescador artesanal com MAC	0	0	0	1	Excluído	-
Cerco	21	15	12	24	Separado em "Cerco"	-

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Atuação na cadeia da pesca	Inscrições do curso 1	Inscrições do curso 2	Inscrições do curso 3	Inscrições do curso 4	Inscrições do curso 5	% das inscrições no curso 5
					fixo" e "Cercos flutuante"	
Cercos fixos	-	-	-	-	11	1,4%
Cercos flutuantes	-	-	-	-	27	3,4%
Pesca de rede, tarrafa, linha e caceio	14	17	15	18	Incorporado em "Pesca de praia"	-
Pesca de rede ou emalhe	-	-	-	-	205	25,5%
Catador(a) de caranguejo	-	-	-	-	12	1,5%
Marisqueiro(a)	1	5	4	13	20	2,5%
Descascadeira (o)	6	9	8	8	5	0,6%
Fileteiro	5	7	5	4	1	0,1%
Ajudante de pescador	6	4	1	3	51	6,4%
Diretor de associação / Liderança da pesca	1	2	0	3	5	0,6%
Barqueiro	4	0	0	2	59	7,3%
Maricultor	0	2	1	1	8	1,0%
Mecânico de embarcação	1	0	0	1	6	0,7%
Pescador amador ⁶	5	4	1	22	Excluído	-
Estudante, educador, pesquisador ou	5	1	3	2	Excluído	-

⁶ Os inscritos que declararam no formulário serem pescadores amadores, "não pescadores artesanais", estudantes e atravessadores, conforme os critérios de inscrição e priorização, tiveram seus nomes conduzidos diretamente para o final das listas de espera e não tiveram suas participações efetivadas, visando garantir o preenchimento das vagas pelos pescadores e pescadoras artesanais.

Atuação na cadeia da pesca	Inscrições do curso 1	Inscrições do curso 2	Inscrições do curso 3	Inscrições do curso 4	Inscrições do curso 5	% das inscrições no curso 5
monitor (pesca artesanal) ³						
Não é pescador ou pescadora artesanal ³	0	0	0	3	Excluído	-
Atravessador(a) ³	0	0	0	1	Excluído	-
Agricultor familiar	1	0	0	0	Excluído	-
Arrastão e corrico	0	2	0	0	Incorporado em "Pesca de estuário"	-
Pesca de estuário (Corrico, Espinhel, Gerival ou tarrafa)	-	-	-	-	61	7,6%
Arrasto ⁷	48	49	41	0	Excluído	-
Artesanato	2	0	0	0	9	1,1%
Comércio e manipulação do pescado	8	7	11	0	19	2,4%
Comunicador	2	0	0	0	Excluído	-
Confecção de rede de pesca alterado para "Mestre Redeiro"	0	0	1	0	6	0,7%
Cozinheiro	1	0	0	0	13	1,6%
Ostras extrativismo	0	3	0	0	0	0,0%

⁷ Os dados do arrasto consideram os participantes que praticam o arrasto de praia e o arrasto embarcado, uma vez que até o curso 3 o formulário não fazia distinção entre essas práticas. Conforme recomendação da FF e da Petrobras, o formulário do curso 4 foi atualizado para receber esses dados com maior precisão.

Atuação na cadeia da pesca	Inscrições do curso 1	Inscrições do curso 2	Inscrições do curso 3	Inscrições do curso 4	Inscrições do curso 5	% das inscrições no curso 5
Não possui atuação na cadeia da pesca artesanal	-	-	-	-	79	9,8%
Outras atividades	8	7	10	0	1	0,1%
Não Informado	-	-	-	-	8	1,0%
Total geral	166	161	136	208	476	100,0%

Em linhas gerais, o esforço de mobilização aliado à relevância do curso POP 1 para as comunidades pesqueiras do litoral paulista refletiu positivamente na expansão da reputação do Programa de capacitação das pescadoras e pescadores artesanais do litoral paulista – “O Mar tá pra peixe”. Ao longo de toda a costa do estado de São Paulo, registrou-se um expressivo aumento de 128,8% no número de inscrições em comparação com o curso 4, que abordou o uso do GPS, tema bastante valorizado pelas comunidades pesqueiras.

5.3 DATAS E LOCAIS DOS CURSOS E ATENDIMENTOS REALIZADOS

O ciclo de realização das turmas do curso 5 do programa “O Mar tá pra Peixe” foi de abril a dezembro de 2025, conforme cronograma definido em conjunto pela FIA, Petrobras, FF e Marinha do Brasil. Destaca-se que entre os meses de dezembro a março a Marinha do Brasil executa a “Operação Verão”, o que restringe o calendário do EPM e a realização de cursos nesse período.

Foi estabelecida parcerias com as prefeituras dos municípios anfitriões para utilização de espaços com salas de aula e piscina para o TSF. Essas localidades passaram por visitas prévias à realização dos cursos. E, no Litoral

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

Centro e Sul as visitas foram acompanhadas pelos oficiais do EPM da Capitania dos Portos de Santos.

Devido a exigência de documentação da Marinha do Brasil para a inscrição dos participantes, todos os pescadores selecionados foram atendidos em clínicas especializada em medicina do trabalho, nestes momentos de atendimento médico, também recolhidas a documentação dos participantes, conforme apresenta a tabela a seguir.

Tabela 12 – Datas dos atendimentos clínicos e recolhimento das documentações turmas do curso 5 – CFAQ POP1.

Data dos atendimentos	Turma	Município atendimento	Local recolhimento das documentações	Total pescadores chamados para atendimento	Total de pescadores presentes
28/04/25	GC-3	Bertioga	Fundo Social de Solidariedade	40	28
29/05/25	GC-4	Bertioga ⁸	Univesp Polo Bertioga	40	26
30/05/25		Santos	Clínica Médica Santos	10	6
28/07/25	GC-5	Peruíbe	Portinho dos pescadores	54	35
14/08/25	GS-6	Cananéia	Sede FF APAMLS	24	15
15/08/25		Pariquera-açu	Sede FF PE Campina do Encantado	28	14
02/10/25	GN-1	Caraguatatuba	Clínica Médica Caraguatatuba	21	10
03/10/25		Ubatuba	Sede FF APAMLN	34	22
14/10/25	GN-2	São Sebastião	CIP	26	15
15/10/25 ⁹		São Sebastião	CIP	23	12
Total				300	183

⁸ Para compor a turma GC-4 foram chamados pescadores da lista de espera da turma GC-3 dos municípios de Bertioga e Guarujá.

⁹ Os exames em São Sebastião foram separados em duas datas por exigência da clínica.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

O Teste de Suficiência Física (TSF) é uma exigência da Marinha do Brasil para o início ao curso, em todas as turmas o teste ocorreu na manhã do primeiro dia do curso, segue descrito os locais e o número de participantes presentes nesse momento.

Tabela 13 - Lista de realização do TSF das turmas do curso 5 – CFAQ POP1.

Data Teste de Suficiência Física	Turma	Município Anfitrião Piscina	Local Realização TSF	Total pescadores com documentação entregues	Total de pescadores presentes no TSF	Total de pescadores matriculados após aprovação no TSF
20/05/25	GC-3	Bertioga	Piscina Municipal Bertioga	28	25	25
26/06/25	GC-4	Bertioga	Piscina Municipal Bertioga	32	31	30
18/08/25	GC-5	Peruíbe	Piscina condomínio Arpoador	35	31	30
15/09/25	GS-6	Ilha Comprida	Piscina Pousada Samburá	29	25	25
20/10/25	GN-1	Ubatuba	Piscina Municipal Ubatuba	32	24	24
17/11/25	GN-2	São Sebastião	Piscina Centro de Apoio Educacional Pontal da Cruz	27	22	22
Total				183	158	156

Concluído o TSF, os participantes aprovados deram início ao curso nas seguintes datas e locais e número de participantes:

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

Tabela 14 - Lista de realização das turmas do curso 5 – CFAQ POP1.

Data	Local	Município anfitrião	Turma	Grupo de municípios	Total pescadores formados
20/05/25 a 03/06/25	Univesp Polo Bertioga	Bertioga	GC-3	Bertioga e Guarujá	24
26/06/25 a 10/07/25	Univesp Polo Bertioga	Bertioga	GC-4	Santos, São Vicente e Praia Grande ¹⁰	28
18/08/25 a 29/08/25	Univesp Polo Peruíbe	Peruíbe	GC-5	Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe	30
15/09/25 a 26/09/25	Prédio dos Toledos	Iguape	GS-6	Cananéia, Iguape e Ilha Comprida	25
20/10/25 a 31/10/25	Auditório do Colégio Anchieta	Ubatuba	GN-1	Ubatuba e Caraguatatuba	24
17/11/25 a 02/12/25	Centro Integrado Profissionalizante (CIP)	São Sebastião	GN-2	São Sebastião e Ilhabela	21
Total					152

5.4 PROGRAMAÇÃO LOGÍSTICA

O processo de programação logística está diretamente conectado com os processos de ensino-aprendizagem do programa – O Mar tá pra Peixe. Diante da duração do curso POP1, 10 dias, foi necessário dispender esforços para a manutenção da logística de transporte e comunicação com os participantes.

¹⁰ Para a turma GC-4 foi considerada a lista de espera da turma GC-3 devido ao baixo número de inscrições.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto

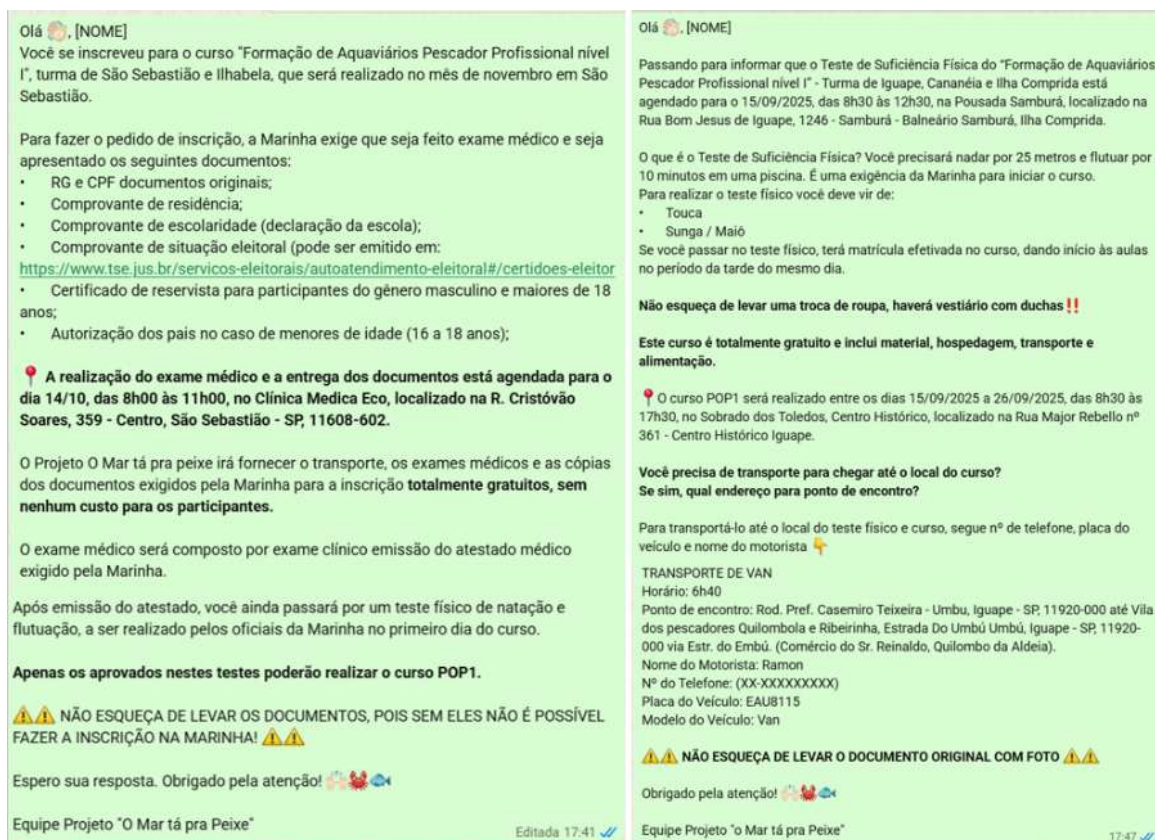


Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

Para a realização da programação logística utiliza-se a mesma estratégia adotada no processo de mobilização, por meio do envio de mensagens individuais para os participantes (figura 14) de modo a customizar a logística conforme as características de cada uma das turmas. A comunicação é feita com cuidado especial para com os pescadores que não leem ou escrevem, nestes casos a troca de mensagens é realizada por áudio ou chamadas telefônicas.

Figura 14 - Mensagens modelo enviadas aos pescadores selecionados para os exames e recolhimento da documentação (à esquerda) e lembrete de início do curso (à direita).



Especificamente no caso do curso 5 (POP1) a programação logística teve que ser planejada para a realização do atendimento médico, aplicação do TSF

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 01 | janeiro/2026

e durante os dez dias de curso. A tabela a seguir sintetiza os números dos contatos realizados com os participantes que subsidiaram a programação logística.

Tabela 15 – Números de contatos para a programação logística do curso 5 (POP1)

Turmas	Contato com os participantes do curso 5				
	Cancelou	Confirmou	Informado(a)	Não Retornou	Total Geral
Turma GC3 – Bertioga e Guarujá	4	35	4	-	43
Turma GC4 – Santos, São Vicente e Praia Grande	1	43	26	6	76
Turma GC-5 – Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe	4	46	32	4	86
Turma GC-6 – Cananéia, Ilha Comprida e Iguape	6	38	17	8	69
Turma GN-1 – Ubatuba e Caraguatatuba	6	41	26	9	82
Turma- GN-2 – São Sebastião e Ilhabela	6	37	68	9	120
Total Geral	27	240	173	36	476

Destaca-se que a organização dos trajetos, horários estimados, locais de encontro dependem do retorno e clareza das informações fornecidas pelos participantes. Por este motivo, a comunicação foi essencial para garantir a participação e ocupação das vagas nas seis turmas.

O transporte marítimo, ofertado pela Petrobras e utilizado nos litorais sul e norte, consistiu em buscar e levar os participantes nos dias de atendimento médico, entrega das carteiras, buscar os participantes no primeiro dia de aula e realizar o retorno no último dia da semana, repetindo essa dinâmica nas duas semanas de curso. Para esse tipo de transporte, é necessário analisar a

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



previsão meteorológica das regiões, considerando as condições de navegabilidade e a intensidade dos ventos, de modo a assegurar a chegada dos participantes com segurança às localidades de realização dos cursos.

As demandas logísticas variam conforme a as características de cada litoral. No litoral centro não há necessidade de transporte marítimo nem de hospedagem, pois a região dispõe de ampla infraestrutura urbana e diversos sistemas de mobilidade. Contudo, foram identificadas dificuldades com o uso de aplicativos de transporte para atender as viagens de curta distância ou com grupos reduzidos de pessoas (2 ou 3 pessoas).

No Litoral Sul, a logística foi mais complexa, exigindo transporte terrestre, marítimo e hospedagem, devido à presença de participantes de comunidades isoladas, de localidades rurais do município de Iguape, além das comunidades localizadas no Boqueirão Sul de Ilha Comprida, além daqueles que vieram de Cananéia.

Por fim, no litoral norte, a logística é influenciada pela geografia da região, sobretudo na área sul do município de São Sebastião. O transporte dos participantes de Ilhabela depende da balsa ou de embarcações, frequentemente sujeito a restrições climáticas e a congestionamentos em períodos de maior demanda turística. Assim como no litoral Sul, essa região também requer transporte terrestre, marítimo e hospedagem para os participantes.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



5.5 FOMENTO À ECONOMIA LOCAL

Sempre que possível, foram priorizados fornecedores locais para o atendimento dos serviços de alimentação, logística e realização dos exames médicos. Os fornecedores são contatados para validação da capacidade de atendimento durante o decorrer do curso. A contratação desses fornecedores se mostrou essencial para garantir a ambiência e os fatores motivacionais das seis turmas. Nos litorais sul e norte, a presença de fornecedores locais de pequeno e médio porte representam opções estratégicas para a contratação dos serviços de alimentação. Valorizar esses fornecedores significa fortalecer a economia local, além de assegurar soluções mais adaptadas à realidade de cada território.

Nas turmas GC-3 e GC-4, ambas em Bertioga, a fornecedora dos lanches é moradora local e participante de movimentos de economia solidária no município. Na turma GC-5 foi contratada liderança da pesca artesanal para o fornecimento do almoço durante os dez dias de aula. Na turma GS-6, no litoral sul, também foi contratado um fornecedor local para o fornecimento dos lanches. E, na turma GN-2 o jantar dos participantes hospedados, foi fornecido por uma pescadora artesanal que trabalha com cozinha caiçara e que também foi aluna dos cursos anteriores oferecidos pelo programa – O mar tá pra peixe.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



5.6 RESULTADOS ALCANÇADOS

A conclusão das 6 turmas do curso *Formação de Aquaviários Pescador Profissional nível I* resultou na efetivação de **156 participantes matriculados, dos quais 152 pescadores artesanais concluíram o curso**. Todos, esses 152 indivíduos, receberam a Carteira de Inscrição e Registro (CIR), além dos certificados de proficiência, fornecidos pela Marinha, necessários para o exercício seguro de suas funções embarcados.

Tal resultado indica o preenchimento pelos formandos de 84,4% das vagas previstas. O alcance das vagas por turma nas APAMs do litoral paulista, pode ser analisada na tabela a seguir. Destaque para o Litoral Centro com preenchimento de vagas pelos formandos acima de 90%, e a turma de Peruíbe, a única com 100% das vagas ocupadas pelos formandos.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Tabela 16 - Detalhamento das vagas preenchidas

Participações da pesca por litoral					Participações da pesca por turma					Participações da pesca por município		
Litoral	Vagas Disponíveis	Matriculados após aprovação no TSF	Vagas preenchidas pelos formandos	% vagas preenchidas pelos formandos	Turma	Vagas Disponíveis	Matriculados após aprovação no TSF	Vagas preenchidas pelos formandos	% das vagas preenchidas pelos formandos	Município	Vagas preenchidas pelos formandos	
APA Marinha do Litoral Centro	90	85	82	91,1%	GC-3	30	25	24	80,0%	Bertioga	7	
											Guarujá	17
											Santos	3
											São Vicente	1
											Praia Grande	0
											Bertioga	14
											Guarujá	10
											Itanhaém	10
											Mongaguá	5
APA Marinha do Litoral Norte	60	46	45	75,0%	GN-1	30	25	24	80,0%	Caraguatatuba	4	
											Ubatuba	20
											São Sebastião	8
											Ilhabela	11
											Caraguatatuba	2
APA Marinha do Litoral Sul	30	25	25	83,3%	GS-6	30	22	25	83,33%	Cananéia	12	
											Iguape	9
											Ilha Comprida	4
Total Geral	180	156	152	84,4%	---	180	156	152	84,44%	---	152	

Os dias de convívio coletivo do curso propiciou um espaço de diálogo, proximidade e amizade entre os participantes, contribuindo na formação de redes de contato entre os pescadores dos territórios. Foi observado um notável ganho de conhecimento e trocas de saberes entre os participantes e os instrutores durante todo o processo. As disciplinas do curso CFAQ POP1 têm enfoque na segurança da navegação e no preparo para situações de urgência a bordo, ensinamentos essenciais para a pesca profissional e artesanal. Por ser um ofício transmitido de geração em geração, a atividade carrega um conhecimento tradicional e ancestral que, por vezes, carece de complementação técnica e de orientações voltadas à segurança do trabalho.

Todas as turmas obtiveram médias acima de 7 nas disciplinas, conforme tabela a seguir, com exceção da turma GC-4, na disciplina Sistema de Propulsão de Motor a Diesel, que os participantes apresentaram maior dificuldade com o conteúdo oferecido.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Tabela 17 - Média das notas dos participantes em cada disciplina por turma.

Turmas	Técnicas de Sobrevivência Pessoal	Condução e Operação de Embarcação de Pesca	Segurança em Operações de Embarcações de Pesca	Atividades de Pesca I	Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros	Prevenção e Combate a Incêndio	Sistema de Propulsão de Motor a Diesel	Média Geral Turma
GN-1	8,63	8,73	8,97	9,17	8,88	8,83	8,20	8,77
GN-2	7,93	7,54	8,43	9,01	9,12	8,44	8,23	8,39
GC-3	8,68	8,06	8,72	9,16	8,14	8,08	7,40	8,32
GC-4	8,03	8,70	9,43	9,05	8,76	8,57	6,55	8,44
GC-5	7,84	8,68	9,05	9,13	8,96	8,44	7,00	8,44
GS-6	8,22	8,91	8,90	9,34	8,63	8,13	7,40	8,50
Média Geral Disciplinas	8,22	8,44	8,92	9,14	8,75	8,42	7,46	

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Página
70 de 174

Do ponto de vista institucional, a execução bem-sucedida das seis turmas garantiu o fortalecimento da parceria com a Marinha do Brasil, consolidando a confiança no programa. Do mesmo modo, a entrega e o bom relacionamento com a equipe do EPM facilitaram o diálogo e alinhamento constante ao longo da execução.

O processo de inscrição foi realizado de forma digital, com a disponibilização de formulário online revisto pela FIA e adequado a temática.

Foi feito um esforço de mobilização de acordo com as características de cada território, as inscrições tiveram um grande alcance, reflexo também da necessidade dos pescadores do território pelos cursos de POP da Marinha do Brasil. Muitos pescadores que finalizaram o curso destacaram seu desejo e expectativa em participar dos próximos ciclos do programa.

Foi contabilizado o total de participantes atendidos pelo Programa “O Mar tá pra Peixe!” após a realização de seu quinto curso, **sendo apurado um total de 414 pessoas capacitadas**, envolvidas diretamente com a cadeia da pesca artesanal. E, dentre as 414 pessoas capacitadas, 87 (21%) delas participaram de dois cursos ou mais, como pode ser observado na tabela a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor



Projeto



Tabela 18 - Número de participações em curso do Programa por indivíduo

Participações	Participantes da pesca (indivíduo)	%
Participou de 1 curso	325	78,50%
Participou de 2 cursos	44	10,63%
Participou de 3 cursos	30	7,25%
Participou de 4 cursos	9	2,66%
Participou de 5 cursos	4	0,97%
Total Geral	414	100%

A análise por região aponta que o Litoral Centro teve o maior número de participantes da pesca capacitados, totalizando 207 pessoas, importante destacar que é o litoral que oferece mais vagas no âmbito do Programa de Capacitação. O município de Bertioga destacou-se como aquele com o maior número de participantes da pesca atendidos até o momento. A tabela a seguir detalha o número de participantes por litoral e município, considerando ainda o número total de indivíduos.

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Tabela 19 - Número de participantes da pesca por litoral, por município e número de participações por indivíduos

LITORAL	PARTICIPAÇÕES					Total Geral	MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÕES					Total Geral
	1	2	3	4	5			1	2	3	4	5	
APAMLC	175	15	15	2	0	207	Bertioga	54	6	8	1	0	69
							Cubatão	2	0	0	0	0	2
							Guarujá	48	1	2	0	0	51
							Itanhaém	27	7	4	0	0	38
							Mongaguá	6	0	0	1	0	7
							Peruibe	25	1	1	0	0	27
							Praia Grande	3	0	0	0	0	3
							Santos	7	0	0	0	0	7
							São Vicente	3	0	0	0	0	3
APAMLN	102	15	7	4	2	130	Caraguatatuba	17	3	1	1	2	24
							Ilhabela	20	1	1	1	0	23
							São Sebastião	36	7	5	2	0	50
							Ubatuba	29	4	0	0	0	33
APAMLS	48	14	8	5	2	77	Cananéia	23	4	2	0	0	29
							Iguape	16	8	3	5	2	34
							Ilha Comprida	9	2	3	0	0	14
Total Geral	325	44	30	11	4	414	---	325	44	30	11	4	414

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Foi observado ao longo das turmas que muitos pescadores não possuem histórico de escolaridade, reservista, declaração de quitação eleitoral e até mesmo identidades pessoais em bom estado e renovadas. No caso de comunidades de difícil acesso, como Ilha Montão de Trigo, os moradores não possuem declaração de residência, nem mesmo declaração de serem moradores de comunidades tradicionais, geralmente oferecidas pela prefeitura do município. A equipe FIA teve um importante papel de regularização da documentação pendente de muitos participantes, solucionando com idas à cartório eleitoral, à junta militar, auxiliando-os com a plataforma do gov.br para renovação de documentação como RG.

Parcerias foram estabelecidas com as prefeituras dos municípios sede para utilização de espaços com infraestrutura de salas de aulas: quadro, mesas, cadeiras, ventiladores, banheiros e bebedouros e uso da piscina municipal para o TSF.

Foi contratado suporte de socorristas e de ambulância para apoio em casos de emergência durante a realização do Teste de Suficiência Física em todas as turmas (Figura 15).

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 15 - Ambulância e apoio de socorrista para aplicação do TSF Curso 5.



Um outro aprendizado foi o oferecimento de kits de café da manhã após o TSF, garantindo assim a oferta de alimentação dos participantes após esforço físico e a otimização do tempo para o início do primeiro dia do curso POP1 (Figura 16).

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 16 - Kit café da manhã recebido após o TSF.



Um aprendizado importante do processo de realização do curso 5 consistiu na necessidade de elaboração e apresentação de regras de convivência no primeiro dia, reiterando questões de colaboração coletiva, respeito, limpeza e organização. Além de pontuar questões de exigência da Marinha, como a inflexibilidade para faltas e pontualidade.

Além disso, foi elaborado um *flipchart* motivacional, ao final do dia os pescadores tiram o número e observam que a cada dia concluído estão cada vez mais próximos de “pescar a carteira POP”.

Ambos os painéis que iniciaram em folhas de *flipchart* foram desenvolvidos em materiais duradouros no estilo banner, integrandos os materiais de comunicação do projeto que poderão ser usados para o CFAQ POP2.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 17 - Desenvolvimento dos materiais de comunicação do projeto para o curso 5.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Durante a execução da primeira turma, a equipe notou o grande volume de resíduos com potencial de reciclagem que foram gerados ao longo dos dias, portanto em todas as turmas foi feito levantamento acerca da coleta seletiva e cooperativas de reciclagem para garantir que os resíduos fossem descartados de maneira correta.

Figura 18 - Foto que ilustra a separação de resíduos recicláveis durante a execução dos cursos.



5.6.1 Avaliação geral pelos participantes

A avaliação geral do curso foi aplicada durante o momento da *Avaliação Participativa – Debriefing* e visou em coletar as percepções dos participantes em relação à satisfação do curso orientadas pelas perguntas:

- “1. Em uma escala e 1 a 5 qual a sua avaliação sobre a contribuição do curso POP 1 para a sua atividade na pesca: (1 = muito ruim; 5 = muito bom)”; e

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

- “Em uma escala de 1 a 5, qual a sua avaliação geral sobre o curso POP 1”.

Foram utilizadas escalas Likert de cinco pontos para medir essas perguntas através de escalas pictóricas que facilitaram o processo de identificação de cada ponto. A primeira pergunta focou em compreender as contribuições do curso em termos de conhecimento e aprendizagem para a profissão de pescador profissional, enquanto a segunda pergunta focou em captar a opinião dos participantes em relação à logística e execução do curso, como transporte, alimentação, equipe executora e instrutores.

Tabela 20 - Notas das avaliações atribuídas pelos participantes das seis turmas do curso POP1.

Pergunta	Nota média Pescadores
Em uma escala e 1 a 5 qual a sua avaliação sobre a contribuição do curso POP 1 para a sua atividade na pesca: (1 = muito ruim; 5 = muito bom)	4,9
Em uma escala de 1 a 5, qual a sua avaliação geral sobre o curso POP 1	4,9

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor




Projeto













Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 19 - Recorte da avaliação geral do curso aplicada aos participantes com ênfase nas perguntas de escala Likert.



Avaliação de reação						
Data de realização:						
Localidade:						
Pescador(a)						

1. Em uma escala de 1 a 5 qual a sua avaliação sobre a contribuição do curso POP 1 para a sua atividade na pesca:						
Muito Ruim						Muito Bom
Marque com "X" =>	1	2	3	4	5	Marque com <= "X"
2. Em uma escala de 1 a 5, qual a sua avaliação geral sobre o curso POP 1:						
Muito Ruim						Muito Bom
Marque com "X" =>	1	2	3	4	5	Marque com <= "X"

A análise textual das respostas abertas, para a pergunta “Quais suas críticas e sugestões para melhoria do curso?”, revelou uma frequência elevada de palavras associadas à avaliação positiva do curso 5, como “curso”, “bom”, “ótimo”, “parabéns” e “agradecer”. Destacam-se também termos relacionados

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ao aprendizado, como “conhecimento” e “aprendi”, e à valorização da equipe e dos instrutores (“professores”). Entre as sugestões, observa-se recorrência expressiva dos termos “ESEP” e “POP 2”, indicando demanda por continuidade e aprofundamento em capacitações para regularização da atividade.

Figura 20 - Peixinho de palavras para as críticas, sugestões e elogios dos participantes das seis turmas do curso POP 1.



As respostas à pergunta aberta “Qual a importância da Carteira de Inscrição e Registro (Carteira POP 1) para você?” evidenciam que a Carteira de Inscrição e Registro (POP 1) é percebida como um instrumento fundamental de legalização e regularização do trabalho do pescador artesanal. Destacam-se, de forma recorrente, associações com a possibilidade de trabalhar dentro da lei, com tranquilidade frente à fiscalização e maior segurança na navegação. Além disso, a POP 1 é compreendida como elemento de profissionalização,

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor



Projeto



"A importância de obter a carteira é poder andar habilitado para conduzir a embarcação sem precisar fugir das autoridades."

"Pescar profissionalmente, valorizando a minha profissão e contribuindo para a minha renda familiar."

"Para navegar dentro da lei."

"Vai me ajudar muito a trabalhar corretamente, sem medo algum. Só tenho a agradecer a todos vocês. Muito obrigado!"

"Estar atualizado e preparado para a profissão de pescador, estando em dia com as autoridades marítimas."

"Se profissionalizar dentro das normas, pescando sem medo de receber multas."

"Trabalhar sem medo de apreensão."

"A CIR vai me ajudar a trabalhar no mar com a pesca, de onde tiro meu sustento."

As avaliações de todas as turmas encontram-se nos Anexos 4, 10, 16, 22, 28 e 34.

5.6.2 Avaliação participativa: *debriefing*

O *debriefing* permite que os participantes do curso sejam protagonistas do processo de aprendizagem, ao trazer a oportunidade de refletir sobre suas próprias experiências, ou seja, o que foi abordado ao longo do curso, seus sentimentos, dúvidas e decisões tomadas. "A reflexão na ação e a

reflexão sobre a ação” oferecem aos participantes a oportunidade de revisar conscientemente suas ações durante e após uma atividade ou situação (Donald Schön, 2017). Esse processo ativo de repensar e reconsiderar as decisões tomadas ao longo do curso é denominado como um processo de metacognição.

A metacognição desempenha um elemento de grande importância na formação de profissionais críticos e reflexivos. Ou seja, trata-se de um elemento mais avançado de pensamento, permitindo a identificação de falhas no processo cognitivo que levam à geração de equívocos de compreensão e podem auxiliar no aperfeiçoamento da resposta (da Rosa & da Rosa, 2020). Além disso, o *debriefing* pode contribuir para a melhoria das respostas em outras situações semelhantes.

O objetivo não é servir como uma palestra ou uma avaliação formal, mas sim como um fórum aberto, em que os participantes expõem como vivenciaram a experiência do curso em questão a partir de perguntas norteadoras feitas por um facilitador. É importante destacar que a sessão do *debriefing* promove a aprendizagem mútua e interativa, ou seja, ao coletar as percepções sobre as vivências e experiências dos participantes isso é integrado à vivência e experiência da equipe do programa para refletir sobre melhorias futuras.

No curso 5, o *debriefing* foi utilizado como uma avaliação participativa, como forma de atender a uma solicitação da Fundação Florestal sobre a necessidade de compreender a “avaliação da aprendizagem”. Assim, o *debriefing* do curso 5 foi realizado pela equipe do programa em paralelo à

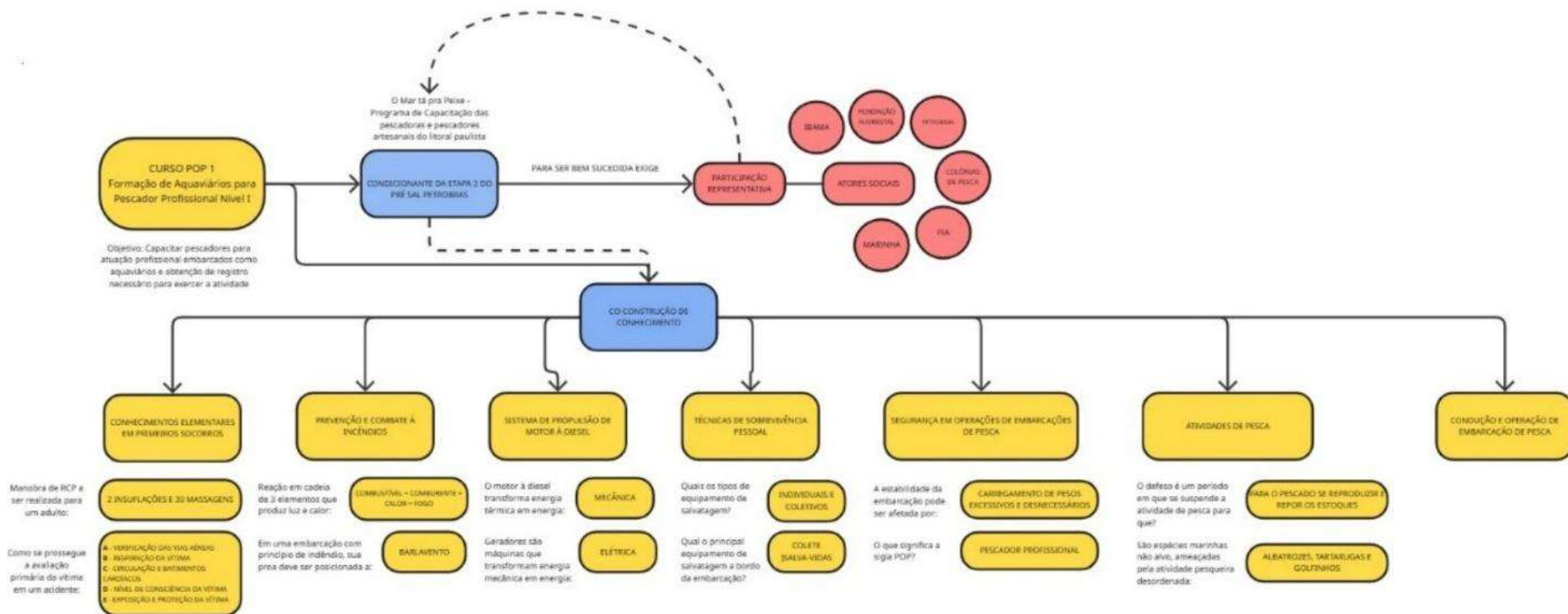
avaliação formal e tradicional de aprendizagem por meio de provas teóricas e práticas aplicadas pelos instrutores da Marinha. Essa avaliação participativa, correu no penúltimo dia do curso POP, ao finalizar todas as atividades avaliativas teóricas, em um momento previamente alinhado com o instrutor responsável do dia e foi elaborada em etapas:

1. **Conceitos e contextualização da condicionante O1 da Etapa 3:** estruturação de uma síntese sobre a cadeia lógica do programa *O Mar tá pra Peixe*, a fim de iniciar o *debriefing* a partir de uma transposição pedagógica sobre os conceitos e direitos sociais sobre o licenciamento ambiental, condicionante socioambiental, participação social e construção integrada de conhecimento.
2. **Revisão do conhecimento:** consulta aos instrutores do curso para captar até dois pontos de aprendizagem mais importantes de cada disciplina afim de elaborar a sessão de revisão do *debriefing* acerca do conhecimento adquirido.

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 22 - Diagrama da cadeia lógica sobre as etapas 1 e 2 do debriefing.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto

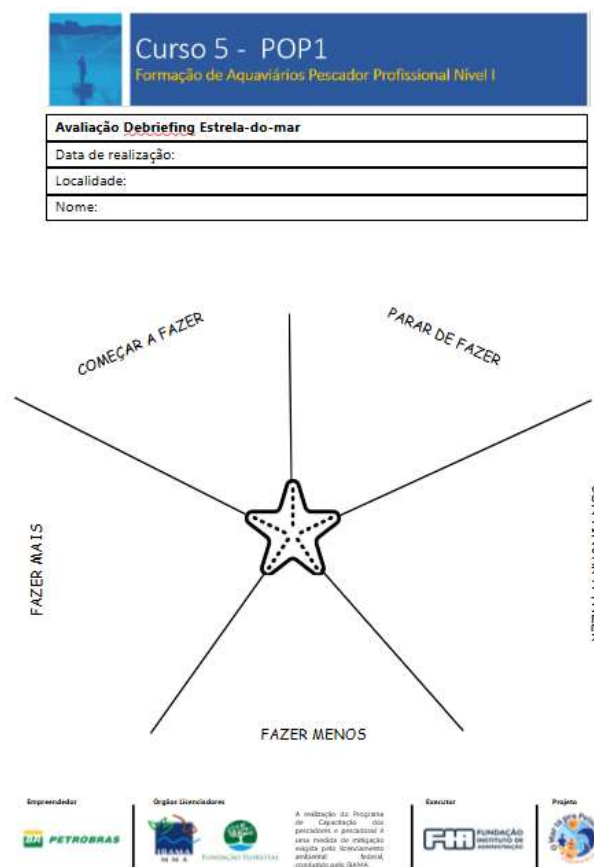


Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

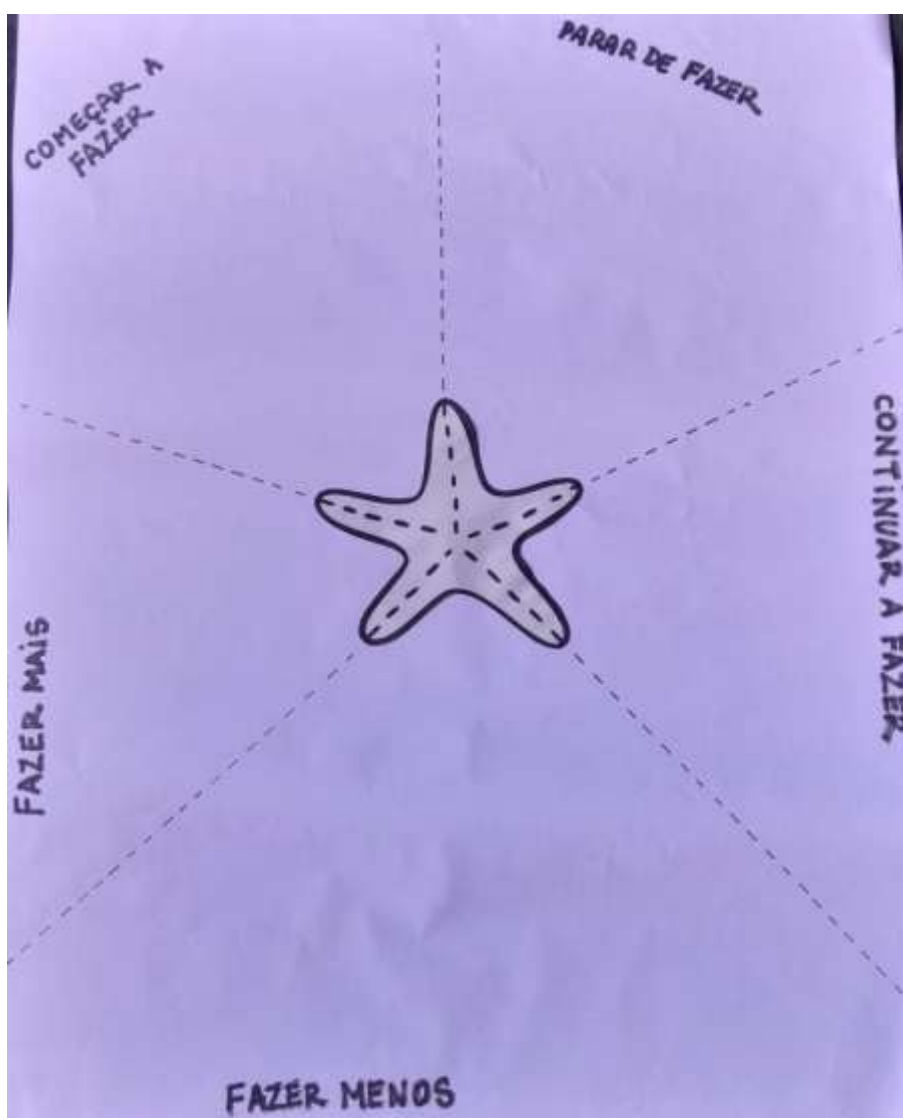
3. **Processo auto avaliativo:** nesta etapa, foi utilizado um desenho de uma estrela-do-mar com palavras guia em cada uma de suas pontas. Os participantes foram convidados a pensarem sobre seu dia a dia como profissionais da pesca artesanal e com base no conhecimento desenvolvido ao longo do curso 5, refletirem sobre cada uma das pontas da estrela sobre aquilo que precisam “começar a fazer”, “parar de fazer”, “fazer mais”, “fazer menos” e “continuar a fazer” para melhorarem sua profissão como pescadores e pescadoras profissionais.

Figura 23 – Autoavaliação debriefing estrela-do-mar.



4. **Processo avaliativo coletivo:** por fim, os participantes escolheram um comentário, de qualquer uma das pontas da estrela, que poderia contribuir para os outros pescadores e pescadoras. Este comentário foi escrito em um *post it* e colado na estrela-do-mar coletiva disposta em um *flipchart*.

Figura 24 – Avaliação coletiva debriefing estrela-do-mar.



As análises do processo de *debriefing* foram realizadas por turma e constam no item “Avaliação participativa: *debriefing*”, na sessão “6. Evidências da realização dos cursos”. Foi utilizada a análise qualitativa de “Análise de conteúdo temática” baseada em Bardin (2002), para atribuir categorias temáticas aos comentários feitos por cada participante em cada dimensão da estrela-do-mar. Este processo de análise temática se dá, principalmente, em 3 etapas:

- i. Leitura flutuante: Leitura integral das respostas para identificação dos sentidos centrais atribuídos ao curso 5.
- ii. Codificação temática: Agrupamento das respostas em categorias analíticas, a partir de núcleos de sentido recorrentes. Nesta etapa foram atribuídas as seguintes categorias temáticas: Segurança; Regularização e cumprimento de normas; Comportamento pró-ambiental; Profissionalização, formação e aprendizagem; Trabalho em equipe, cooperação, colaboração, responsabilidade compartilhada; Autocuidado, disciplina, futuro profissional.
- iii. Quantificação descritiva: Contabilizar frequência de menções por categoria, fortalecendo a análise qualitativa com apoio quantitativo.

A categoria “Segurança” está relacionada aos comentários que dizem respeito ao uso de EPIs e equipamentos de salvatagem, bem como atitudes de segurança para a navegação como “verificar o óleo da embarcação”, “olhar a previsão do tempo antes de planejar uma saída para o mar” e “realizar manutenções dos petrechos e embarcação”. A categoria “Regularização e cumprimento de normas” representa os comentários relacionados ao

comportamento de respeitar normativas e legislações vigentes para a atividade pesqueira como “buscar mais conhecimento sobre as leis da marinha”, “respeitar leis da pesca”, “poder pescar dentro da lei” e “não ter preocupação com a fiscalização”.

Por sua vez, a categoria “Comportamento pró-ambiental” diz respeito aos comentários relacionados à atitudes dos participantes em respeitar e preservar o ambiente natural do qual dependem para sua subsistência e renda, através de falas como “ajudar na limpeza de rios”, “participar de iniciativas ambientais”, “respeitar os períodos de defeso”, “conservar espécies ameaçadas” e “capturar peixes no tamanho apropriado”. E, a categoria “Profissionalização, formação e aprendizagem” expressa os comentários relacionados ao desejo dos participantes em dar continuidade à processos de capacitação e formação como forma de melhoria socioeconômica e reconhecimento legal de sua atividade. Manifestada através de comentários como “estudar mais”, “buscar mais conhecimento”, “fazer mais cursos” e “aperfeiçoar minha atividade”.

A categoria “Trabalho em equipe, cooperação, colaboração, responsabilidade compartilhada” está relacionada à comentários que destacam a importância de colaborar e cooperar com outros pescadores e comunidades, expressa em comentários como “ter mais união”, “buscar melhorias e benefícios para os pescadores artesanais”, “valorizar a atividade do coletivo”, “transmitir meu conhecimento para pescadores mais jovens” e “aprender com outras pessoas”.

Por fim, a categoria “Autocuidado, disciplina, futuro profissional” representa comentários relacionados à dimensão pessoal e individual da atividade profissional dos participantes, expressa por meio de comentários como “parar de fumar antes de pescar”, “não beber álcool durante a pescaria”, “fazer mais exercício físico”, “cuidar da saúde mental”, “pescar mais” e “me cuidar para pescar até envelhecer”.

6 EVIDÊNCIAS DA REALIZAÇÃO DOS CURSOS

6.1 LITORAL CENTRO

6.1.1 Turma de Guarujá e Bertioga (GC-3)

Atividades de mobilização

A mobilização da turma de Bertioga e Guarujá (CG-3) ocorreu durante o mês de abril de 2025, por meio do trabalho de campo conduzido pela bolsista e coordenação FIA nas localidades e associações listadas na tabela a seguir.

Tabela 21 – Locais visitados para a mobilização turma GC-3 em Bertioga e Guarujá.

Turma	Município	Locais Visitados
GC-3	Bertioga	Colônia de Pescadores de Bertioga Z-23
		Mercado Municipal de pescados de Bertioga
		Sede da Fundação Florestal em Bertioga
		Ponto de Coleta Projeto Mar Sem Lixo em Bertioga
	Guarujá	Ponto de Coleta Projeto Mar Sem Lixo no Perequê
		Associação dos Pescadores do Perequê
		Colônia de Pescadores Z-3 Floriano Peixoto

Especificamente na Associação dos Pescadores do Perequê (ASPE), a coordenação realizou a inscrição presencial de seis pescadores artesanais

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

do município de Guarujá. O presidente da Associação foi previamente informado sobre a visita da mobilização e articulou com os pescadores para garantir a efetivação de suas inscrições. As imagens a seguir registram as mobilizações realizadas nos municípios de Bertioga e Guarujá.

Figura 25 – Mobilização nos municípios de Bertioga e Guarujá.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Atividades prévias ao curso

Para os participantes da pesca de Guarujá e Bertioga o atendimento médico foi realizado no dia 28 de abril, na clínica Ética Saúde Ocupacional, localizada em Bertioga. No total estiveram presentes 28 participantes.

Após a realização de exames clínicos, eletrocardiograma e acuidade visual os pescadores foram direcionados ao Fundo Social de Solidariedade de Bertioga para o recolhimento e preenchimento de todas as documentações exigidas.

Neste momento os pescadores preencheram toda a documentação exigida e realizaram o teste de nivelamento escolar. Em paralelo, a coordenação recolheu a documentação de identidade com foto para autenticação em cartório. Ademais, para os participantes com pendência na documentação de quitação eleitoral e reservista, foram encaminhados ao cartório eleitoral e a junta militar de Bertioga. Nesta data, também foram oferecidos café da manhã e almoço, como pode ser observado nas imagens a seguir.

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 26 - Atendimento em clínica e recolhimento da documentação turma GC-3.



A vistoria aos locais de sala de aula e piscina foram acompanhadas junto aos oficiais do EPM no dia 30 de abril, conforme ilustra a figura a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



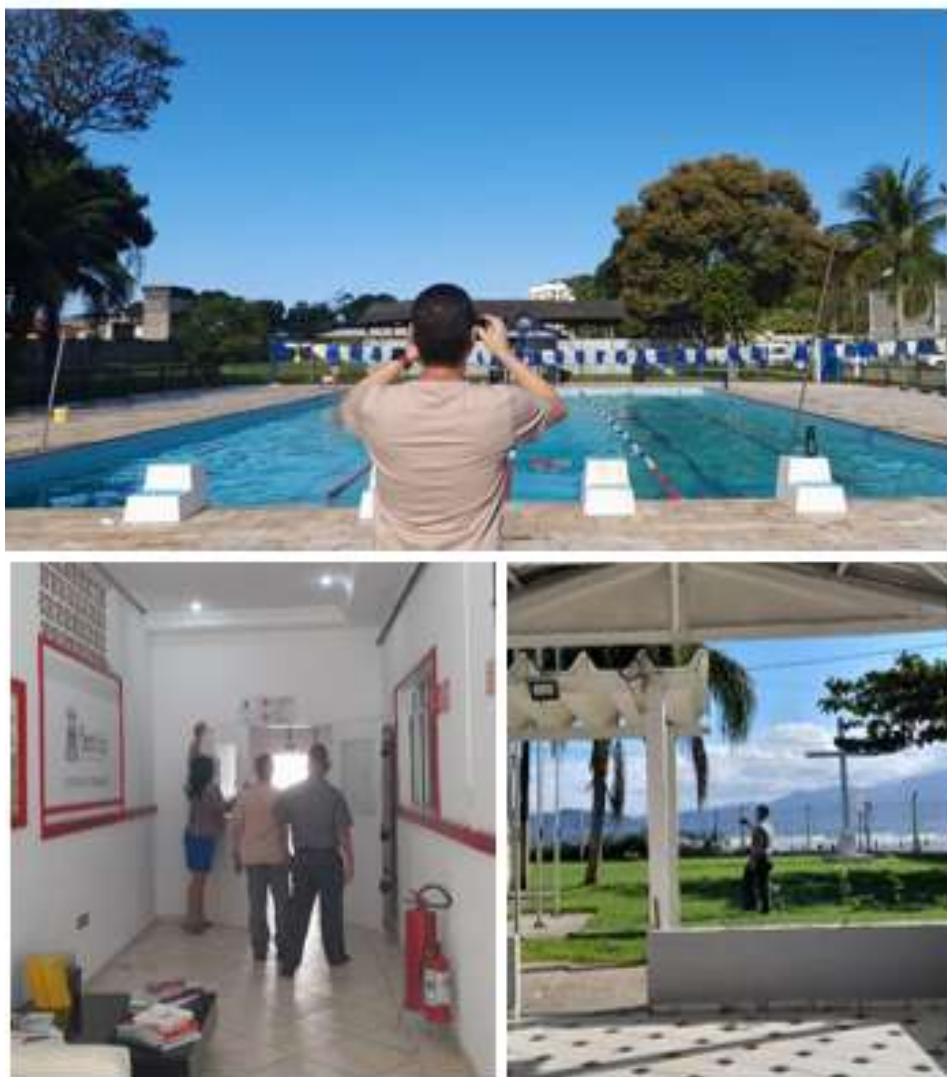
Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 27 - Vistoria locais de realização turma GC-3.



Práticas desenvolvidas, percepções e relato do curso

A turma GC-3 do curso 5 ocorreu entre os dias 20 de maio a 03 de junho, no polo Univesp do município de Bertioga/SP e, contou com a presença de 25 participantes da pesca artesanal, sendo 1 mulher, e a presença das equipes Petrobras e Fundação Florestal para acompanhamento.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



O curso teve início em uma terça-feira em razão do feriado municipal de Bertioga, celebrado em 19 de maio, quando é comemorado o aniversário de fundação da cidade, o que afetou o funcionamento do polo da Univesp. A capacitação teve duração de 11 dias, sendo finalizada em 03 de junho, a pedido das autoridades da Marinha do Brasil, uma vez que apenas nessa data havia disponibilidade para realização da cerimônia de formatura.

No primeiro dia os participantes realizaram o Teste de Suficiência Física na piscina municipal do Paço Municipal da Prefeitura de Bertioga, conduzido pelos oficiais da Marinha do Brasil. Todos os 25 presentes foram aprovados.

Ambos os locais de realização do curso foram alinhados em conversas presenciais e via e-mails com as Secretaria de Educação, Secretaria de Esportes e Lazer e Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho e Renda.

No dia 20 de maio, após TSF, o oficial do EPM da Marinha do Brasil realizou abertura oficial do curso, explicando as regras e exigências da instituição para que o curso fosse concluído conforme o objetivo. Neste momento, os participantes assinaram o Termo de Negativa de Repasse de Custeio que deve ser entregue no primeiro dia e adicionado ao processo físico na Capitania dos Portos de São Paulo.

Após assinatura e entrega, a equipe FIA realizou a abertura institucional, explicando acerca do processo na qual o programa está inserido, como uma condicionante ambiental, resgatando o histórico de cursos do Programa O Mar tá pra Peixe e a importância da formação de aquaviários da Marinha do Brasil. Posteriormente, foi passada a palavra para os representantes da Petrobras. Em seguida, houve um momento de apresentações individuais, no

qual as pescadoras e os pescadores puderam se apresentar e compartilhar seu histórico na pesca artesanal.

O período da manhã foi finalizado com a pausa para almoço, o restaurante para alimentação durante o período da Turma GC-3 é localizado ao lado da Univesp, o que facilitou a logística. Todos os dias foi oferecido café da manhã na chegada, no meio da manhã e café da tarde para os participantes, destaque para contratação de fornecedora da comunidade local e membro de ações da Economia Solidária do Município de Bertioga.

O curso transcorreu conforme definido na proposta pedagógica e no cronograma de aulas que se encontra no Anexo 1. Após finalizadas as aulas expositivas e práticas, os participantes realizaram as provas com nota mínima igual a 6 para aprovação nas disciplinas.

Dentro do cronograma, destaca-se dois momentos: as fotos da carteira CIR, realizadas no dia 26 de maio durante vistoria dos oficiais do EPM da Capitania dos Portos de São Paulo; e apresentação da gestora da APAMLC, Maria de Carvalho Lanza, no dia 29 de maio, gerando participação e envolvimento dos pescadores acerca da Unidade de Conservação e dos assuntos relacionados com a pesca artesanal.

No dia 03 de junho foi concluída a turma CG-3. Pela manhã, foi realizada saída embarcada no canal de Bertioga, o café da manhã foi organizado na sede da Fundação Florestal. Um participante foi considerado desistente por não aparecer na prática embarcada e não por não atender aos telefonemas da equipe de coordenação do programa.

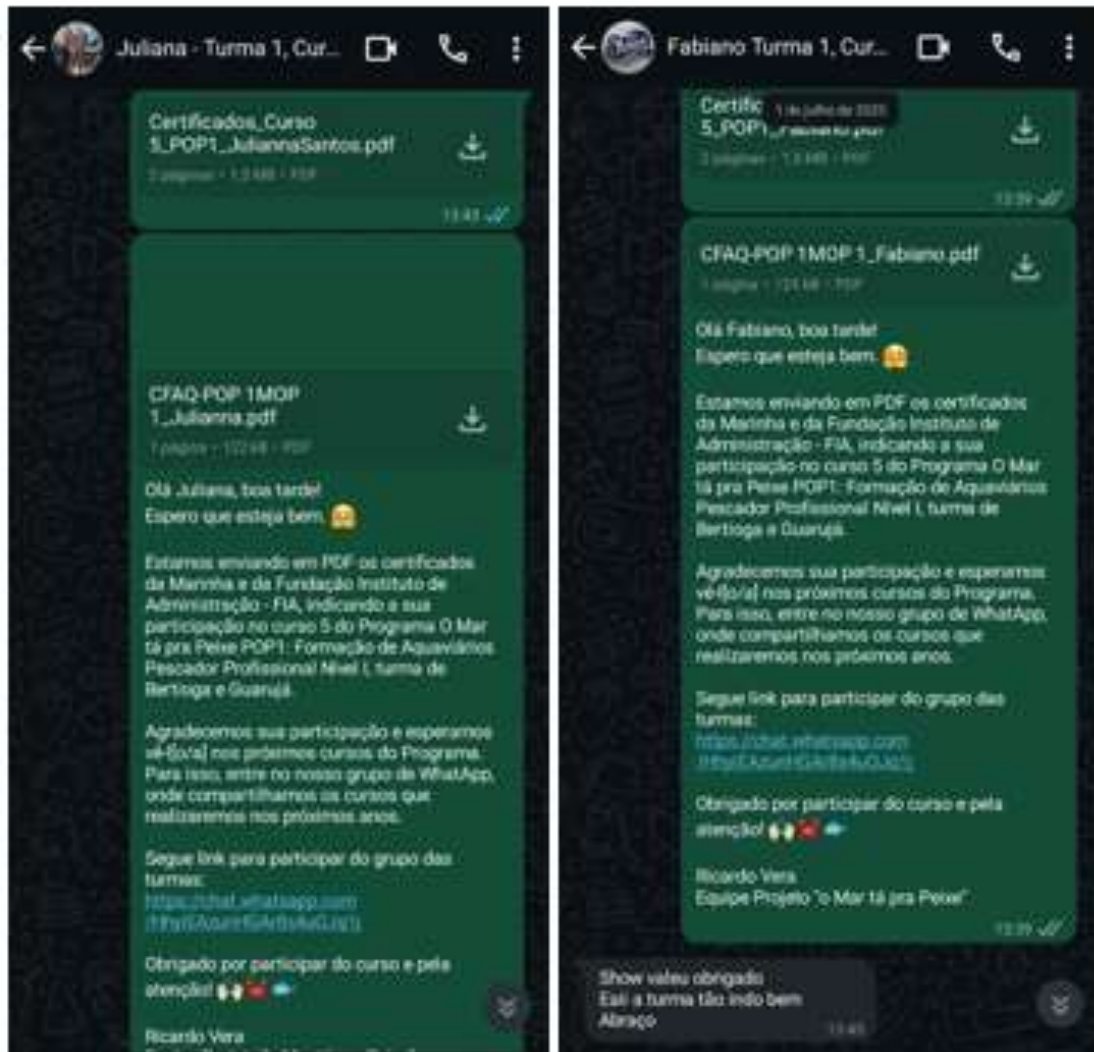
Foi realizado um almoço de encerramento, seguido pela Cerimônia Solene de entrega das Carteiras de Inscrição e Registro, que contou com a participação do Vice Comandante da Capitania dos Portos Capitão de Fragata Guimarães, Capitão de Fragata Comandante Roque, Sargento Fábio Alves, responsável por conduzir a cerimônia. Também estiveram presentes o fiscal do contrato Engenheiro da Petrobras Thiago Dias Rodrigues, a gestora da Marinha Litoral Centro Maria de Carvalho Tereza Lanza, o Coordenador de Projetos da FIA e professor sênior da FEA USP Professor Dr. Hélio Janny Teixeira, a Coordenadora Técnica do Programa de Capacitação Andréia Dom Pedro, além do estiveram presentes o Prefeito de Bertioga Marcelo Heleno Vilares.

Um total de 24 pescadores receberam suas carteiras CIR na turma GC-3. O certificado de conclusão de curso desenvolvido pela FIA, foi entregue no formato online para esta turma, assim como os certificados de proficiência técnica, emitidos pelo EPM, que foram repassados aos participantes por meio do *Whatsapp*.

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 28 - Envio dos certificados da Marinha do Brasil e da FIA por whatsapp dos participantes.



Durante a cerimônia de formatura, os pescadores fizeram uma simbólica homenagem de agradecimento a equipe FIA e equipe do polo Univesp, solícita e parceira da coordenação técnica durante a execução do curso, conforme pode ser observado na imagem a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

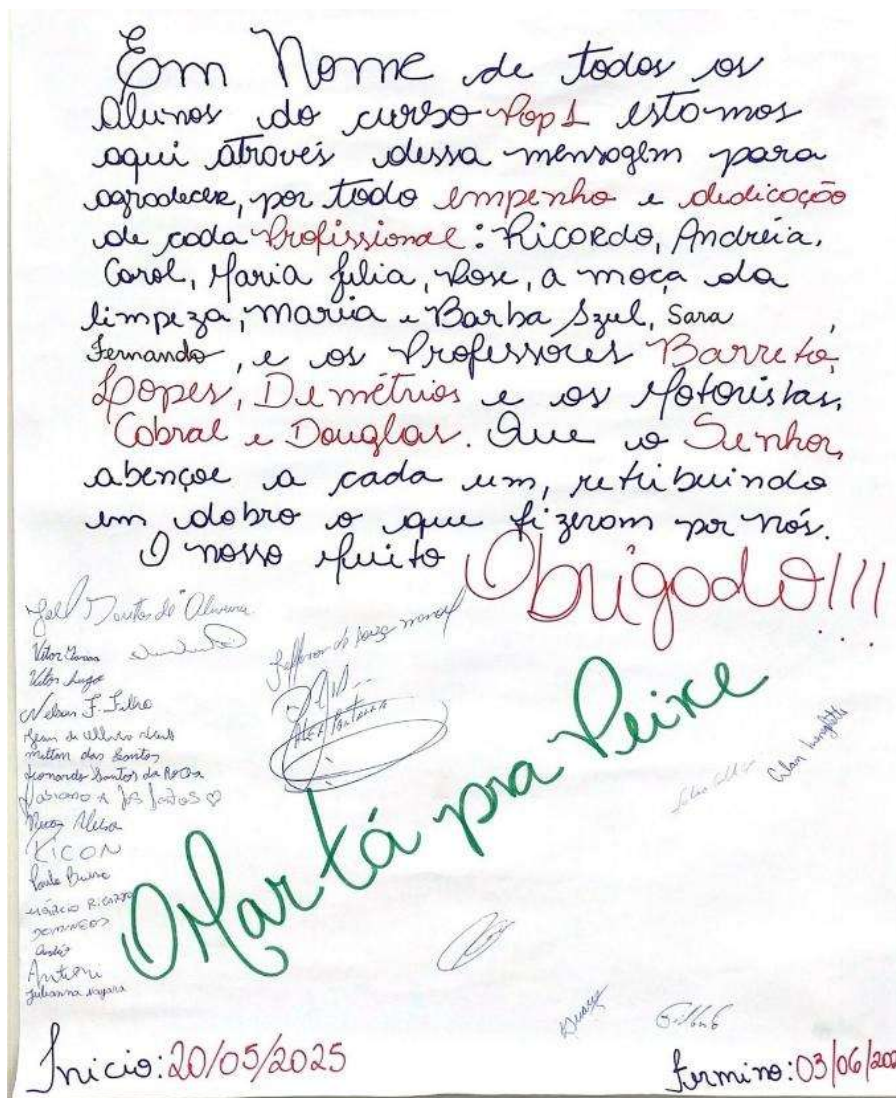
Executor



Projeto



Figura 29 – Homenagem dos participantes da turma GC-3.



Durante a execução da primeira turma, a equipe notou o grande volume de resíduos com potencial de reciclagem que foram gerados ao longo dos dias. Em função dessa demanda, foi contata a cooperativa de reciclagem do município e combinado a retirada sistemática dos resíduos recicláveis no polo Univesp.

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Registros fotográficos

Figura 30 – Turma de Bertioga (GC-3) do curso 5.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 31 - Foto turma GC-3 após Teste de Suficiência Física.



Figura 32 - Foto dos formados da turma GC-3 com os oficiais da Marinha.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 33 - Foto da turma GC-3 após finalização da cerimônia solene.



Avaliação da aprendizagem

A aferição da aprendizagem é feita por meio das notas das provas realizadas em cada disciplina. A média geral da turma foi de 8,32. No Anexo 2 encontra-se a nota de cada um dos alunos.

Tabela 22 - Média das notas de cada disciplina turma GC-3.

Disciplina	Média das notas da Turma
Técnicas de Sobrevivência Pessoal	8,68
Condução e Operação de Embarcação de Pesca	8,06
Segurança em Operações de Embarcações de Pesca	8,72
Atividades de Pesca I	9,16
Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros	8,14
Prevenção e Combate a Incêndio	8,08
Sistema de Propulsão de Motor a Diesel	7,40
Média Geral Turma	8,32

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Avaliação participativa: debriefing

A análise da frequência dos comentários categorizados na avaliação de *debriefing* da Turma 1 evidencia a predominância da categoria Regularização e cumprimento de normas, que apresentou os maiores valores em todas as dimensões avaliadas, com destaque para “Começar a fazer”, “Parar de fazer” e “Continuar a fazer” (10 registros cada), além de frequências elevadas em “Fazer mais” (9) e “Fazer menos” (8).

Esse resultado indica que os participantes demonstraram elevada percepção crítica e reflexiva sobre aspectos normativos e regulatórios, reconhecendo tanto a necessidade de manutenção de práticas adequadas quanto de ajustes e aprimoramentos. A categoria Autocuidado, disciplina e futuro profissional também apresentou distribuição consistente entre as dimensões, com 5 registros nas categorias “Começar a fazer”, “Parar de fazer”, “Continuar a fazer” e “Fazer menos”, e 4 em “Fazer mais”, sugerindo equilíbrio entre reconhecimento de boas práticas e identificação de oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

As categorias Comportamento pró-ambiental, Segurança e Trabalho em equipe, cooperação, colaboração e responsabilidade compartilhada apresentaram frequências menores, porém recorrentes, indicando que esses temas também foram percebidos como relevantes, ainda que com menor centralidade no discurso dos participantes.

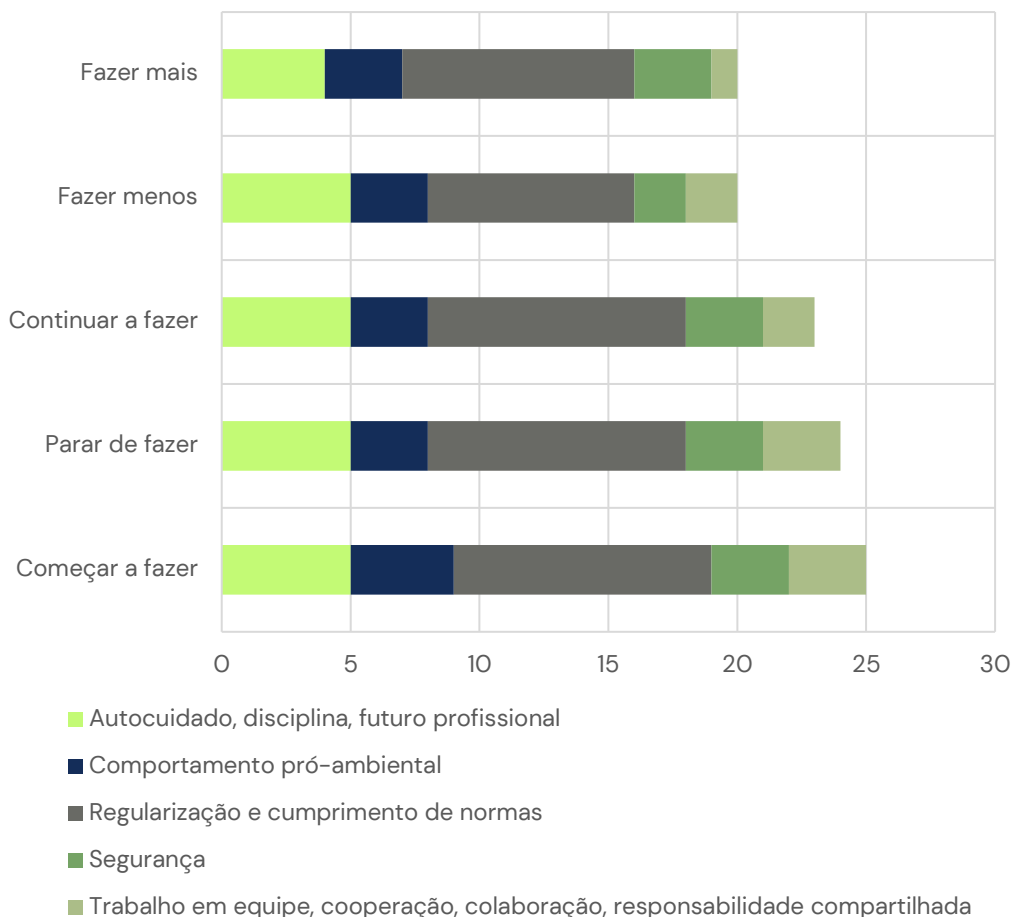
De forma geral, os resultados apontam para um *debriefing* orientado principalmente por preocupações normativas e regulatórias, sem

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

desconsiderar dimensões comportamentais, ambientais e coletivas do processo formativo.

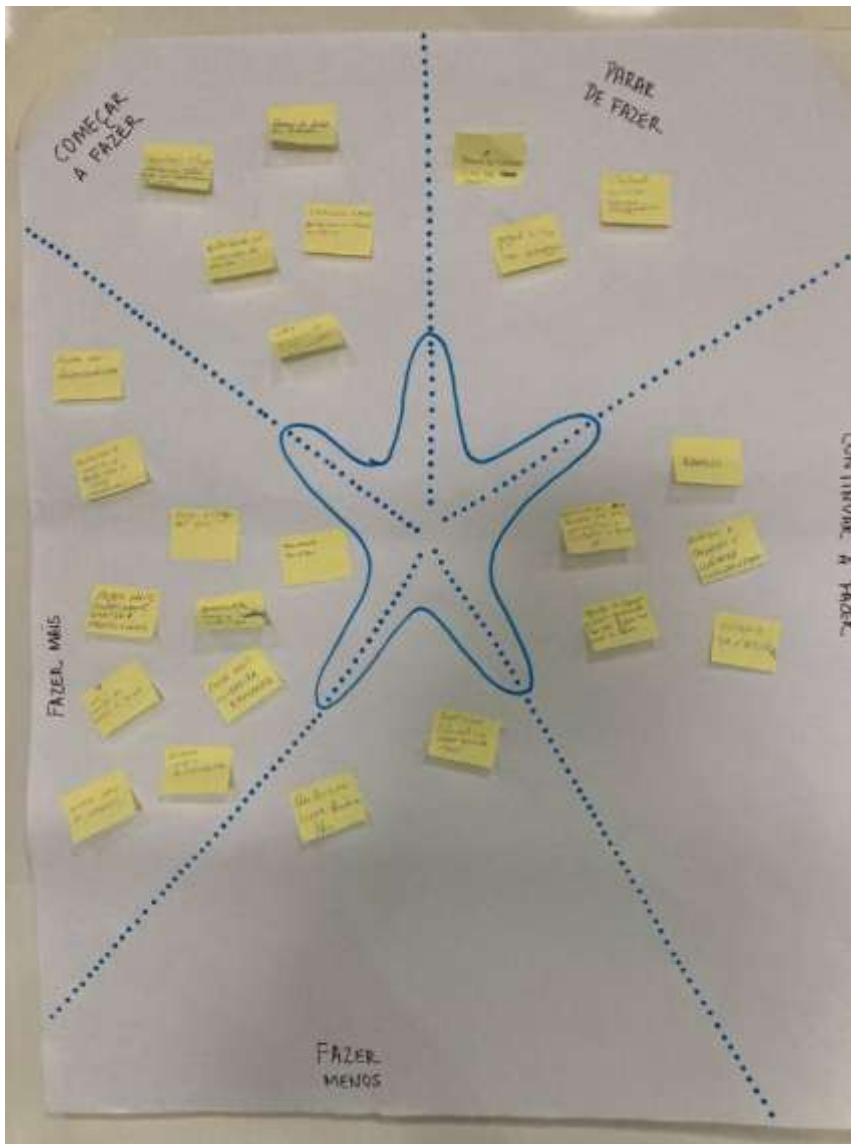
Gráfico 3 - Análise de conteúdo temático da autoavaliação na turma GC-3.



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 34 - Estrela debriefing turma GC-3.



Lista de presença

As listas de presença da turma de Bertioga (GC-3), encontra-se no Anexo 3 do presente documento.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



6.1.2 Turma de Santos, São Vicente e Praia Grande (GC-4)

Atividades de mobilização

A mobilização da turma de Santos, São Vicente e Praia Grande (CG-4) ocorreu durante o mês maio de 2025, por meio do trabalho de campo conduzido pela bolsista e liderança de pesca da região nas localidades e associações listadas na tabela a seguir.

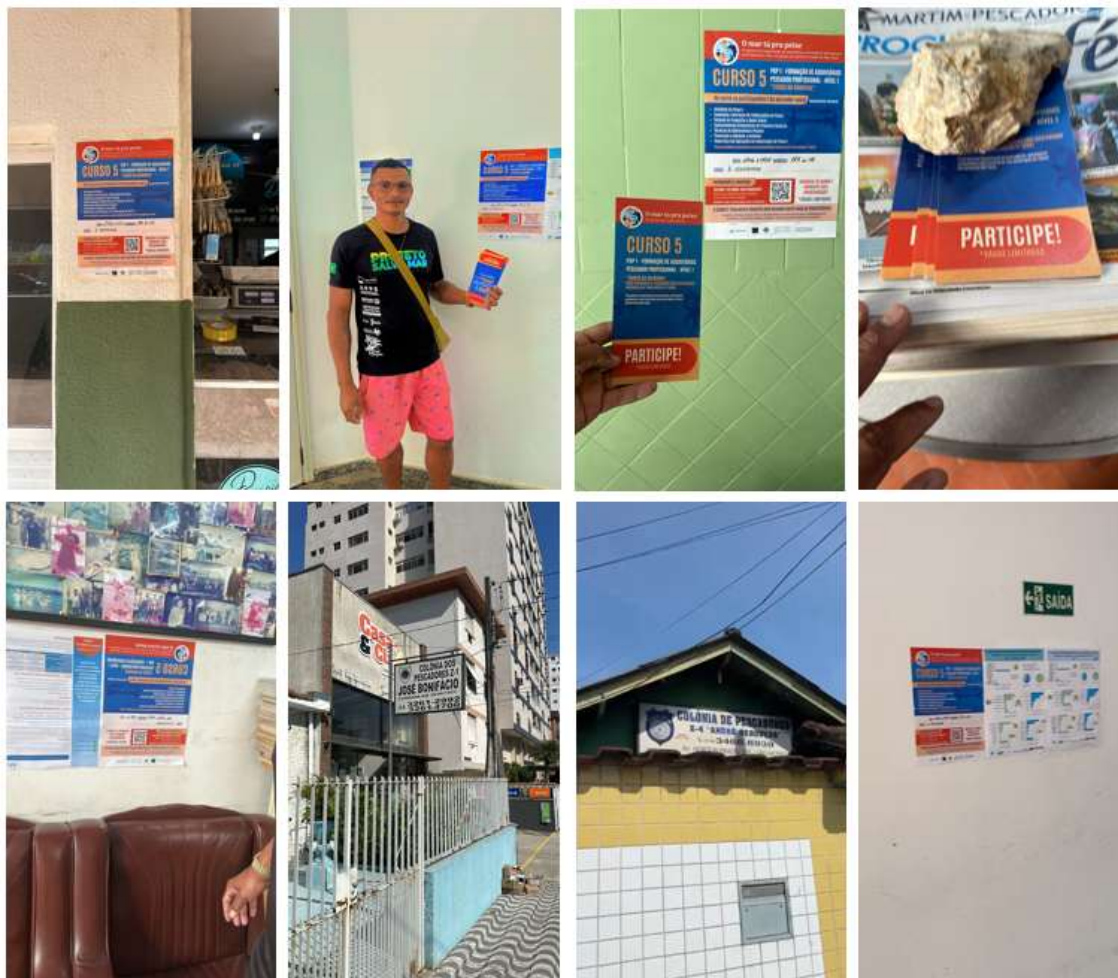
Tabela 23 – Locais visitados para a mobilização turma GC-4.

Turma	Município	Locais Visitados
GC-4	Praia Grande	Boutique do Peixe I – Ocian
		Boutique do Peixe II
	São Vicente	Peixaria Três Irmãos em São Vicente/SP
		Peixaria Três e Rua Japão
	Santos	Colônia de Pescadores de Santos Z-1 – José Bonifácio
		Aérea de desembarque Av. Vicente de Carvalho em Santos
		Centro dos Camelôs de Carvalho
		Mercado de Peixe de Santos

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 35 - Mobilização em Santos, São Vicente e Praia Grande.



Atividades prévias ao curso

Para os participantes da pesca de Bertioga e Guarujá¹¹ o atendimento médico foi realizado no dia 29 de maio, na clínica Ética Saúde Ocupacional,

¹¹ Para a turma GC-4 foi considerada a lista de espera da turma GC-3 devido ao baixo número de inscrições.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



localizada em Bertioga. No total estiveram presentes 26 pescadores. Após a realização de exames clínicos, eletrocardiograma e acuidade visual os pescadores foram direcionados ao Polo Univesp para o recolhimento e preenchimento de todas as documentações exigidas e ida ao cartório. Aos participantes com pendência na documentação foi dado o apoio e encaminhados à junta militar e cartório eleitoral. A escolha do local buscou otimizar o apoio da equipe que estava acompanhando o curso da turma GC-3. Nesta data, foi oferecido café da manhã para os participantes.

Para os participantes da pesca de Santos, São Vicente e Praia Grande, o atendimento médico foi realizado no dia 30 de maio, na clínica RH Consultoria, localizada em Santos. Foi oferecido transporte para a chegada dos 6 pescadores presentes. Após a realização de exames clínicos, eletrocardiograma e acuidade visual, a clínica disponibilizou uma sala para a equipe recolher e preencher a documentação necessária. Neste momento os pescadores preencheram as documentações necessárias.

Não foi necessário realizar vistoria, pois os locais de realização da turma GC-4 foram os mesmos da turma GC-3.

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 36 - Atendimentos turma GC-4.



Práticas desenvolvidas, percepções e relato do curso

A turma GC-4 do curso 5 ocorreu entre os dias 26 de junho a 10 de julho, no polo Univesp do município de Bertioga/SP e, contou com a presença de 31 participantes da pesca artesanal, sendo 2 mulheres, e a presença das equipes Petrobras e Fundação Florestal para acompanhamento.

O curso teve início em uma quinta-feira, em razão dos feriados dos dias 23 e 24 de junho e devido a um imprevisto com a limpeza da piscina e os fortes ventos que atingiram o município. O curso foi finalizado no dia 10 de julho devido ao feriado nacional da Revolução Constitucionalista, 09 de julho.

No primeiro dia, 26 de junho, os participantes realizaram o Teste de Suficiência Física na piscina municipal do Paço Municipal da Prefeitura de Bertioga, conduzido pelos oficiais da Marinha do Brasil, sendo 30 aprovados. Um senhor teve cãimbra e se recusou a refazer o teste.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Após TSF, o oficial do EPM da Marinha do Brasil realizou a abertura oficial do curso, explicando as regras e exigências da instituição, e os participantes assinaram o Termo de Negativa de Repasse de Custeio. Posteriormente, a equipe FIA realizou a abertura institucional, seguida da palavra dos representantes da Petrobras e um momento de apresentações individuais.

O almoço foi realizado ao lado do polo Univesp, o que facilitou a logística das atividades. Destaca-se a contratação de fornecedora para o lanche da comunidade local e membro de ações da Economia Solidária do Município de Bertiooga, com produtos frescos e muito caprichados.

O curso transcorreu conforme definido na proposta pedagógica e no cronograma, Anexo 7. Após finalizadas as aulas expositivas e práticas de cada disciplina, os participantes realizaram prova com nota de 0 a 10, com nota mínima para aprovação sendo 6. Dois participantes se ausentaram durante um dia inteiro do curso e foram considerados desistentes por ultrapassarem os 20% de falta.

Destaca-se no cronograma a vistoria dos oficiais afim de registrar as fotos para a CIR, no dia 02 de julho; e a apresentação da gestora da APAMLC, Marinha de Carvalho Tereza Lanza no dia 07 de julho.

O curso foi finalizado no dia 10 de julho, no período da manhã os participantes realizaram a saída embarcada no canal de Bertiooga, o café da manhã foi organizado na sede da Fundação Florestal.

Os participantes e instituições parceiras foram convidadas para o almoço de encerramento e confraternização, seguido da Cerimônia Solene de

entrega das CIR, que contou com a participação Capitão de Mar e Guerra Marcus André de Souza Silva – Capitão dos Portos, Vice Comandante da Capitania dos Portos Capitão de Fragata Guimarães e do Sargento Fábio Alves, responsável por conduzir a cerimônia. Também estiveram presentes o fiscal do contrato Engenheiro da Petrobras Thiago Dias Rodrigues, a gestora da Marinha Litoral Centro Maria de Carvalho Tereza Lanza, o Coordenador de Projetos da FIA e professor sênior da FEA USP Professor Dr. Hélio Janny Teixeira, a Coordenadora Técnica do Programa de Capacitação Andréia Dom Pedro, além da Vice-Prefeita do Município de Bertioga Lucilia Goulart e da Chefe de Setor de Parcerias da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Trabalho e Renda Mariana Joy.

Um total de 28 pescadores receberam suas carteiras CIR na turma GC-4. O certificado de conclusão de curso desenvolvido pela FIA, foi entregue durante a cerimônia. Os certificados de proficiência técnica foram enviados pela Marinha à FIA e encaminhados a cada um dos participantes por meio do whatsapp.

Foi contata a cooperativa de reciclagem do município e combinado a retirada dos resíduos recicláveis no polo Univesp.

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Registros fotográficos

Figura 37 - Registros fotográficos Turma GC-4.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 38 – Turma CG-4 na base da Fundação Florestal Bertioga antes da aula prática embarcada.



Figura 39- Foto formatura Turma CG-4.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 40 - Registros da cerimônia solene turma CG-4.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 41 - Registro da turma com os certificados e Carteiras de Inscrição e Registro.



Avaliação da aprendizagem

A aferição da avaliação da aprendizagem é feita por meio das notas das provas realizadas em cada disciplina. A média geral da turma foi de 8,44, na tabela a seguir encontra-se a média das notas de todos os participantes por disciplina. No Anexo 8 encontra-se a nota de cada um dos alunos.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Tabela 24 - Média das notas de cada disciplina turma GC-4.

Disciplina	Média das notas da Turma
Técnicas de Sobrevivência Pessoal	8,03
Condução e Operação de Embarcação de Pesca	8,70
Segurança em Operações de Embarcações de Pesca	9,43
Atividades de Pesca I	9,05
Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros	8,76
Prevenção e Combate a Incêndio	8,57
Sistema de Propulsão de Motor a Diesel	6,55
Média Geral Turma	8,44

Avaliação debriefing

A análise da frequência dos comentários categorizados na avaliação de debriefing da Turma GC-4 evidência maior concentração nas categorias Autocuidado, disciplina e futuro profissional e Comportamento pró-ambiental, que apresentaram as frequências mais elevadas em praticamente todas as dimensões avaliadas. A categoria Autocuidado, disciplina e futuro profissional registrou 9 ocorrências nas dimensões “Começar a fazer”, “Parar de fazer” e “Fazer mais”, além de 8 em “Continuar a fazer”, indicando forte reflexão dos participantes sobre práticas individuais, planejamento profissional e desenvolvimento pessoal. De forma semelhante, a categoria Comportamento pró-ambiental apresentou frequências elevadas e consistentes, com 8 registros em “Começar a fazer”, “Continuar a fazer” e

“Fazer mais”, e 7 em “Parar de fazer”, evidenciando sensibilidade ambiental e reconhecimento da necessidade de manutenção e aprimoramento de condutas ambientalmente responsáveis.

A categoria Profissionalização, formação e aprendizagem apresentou frequências moderadas, com maior ênfase em “Começar a fazer” (5 registros), sugerindo percepção de lacunas formativas e demanda por fortalecimento dos processos de capacitação.

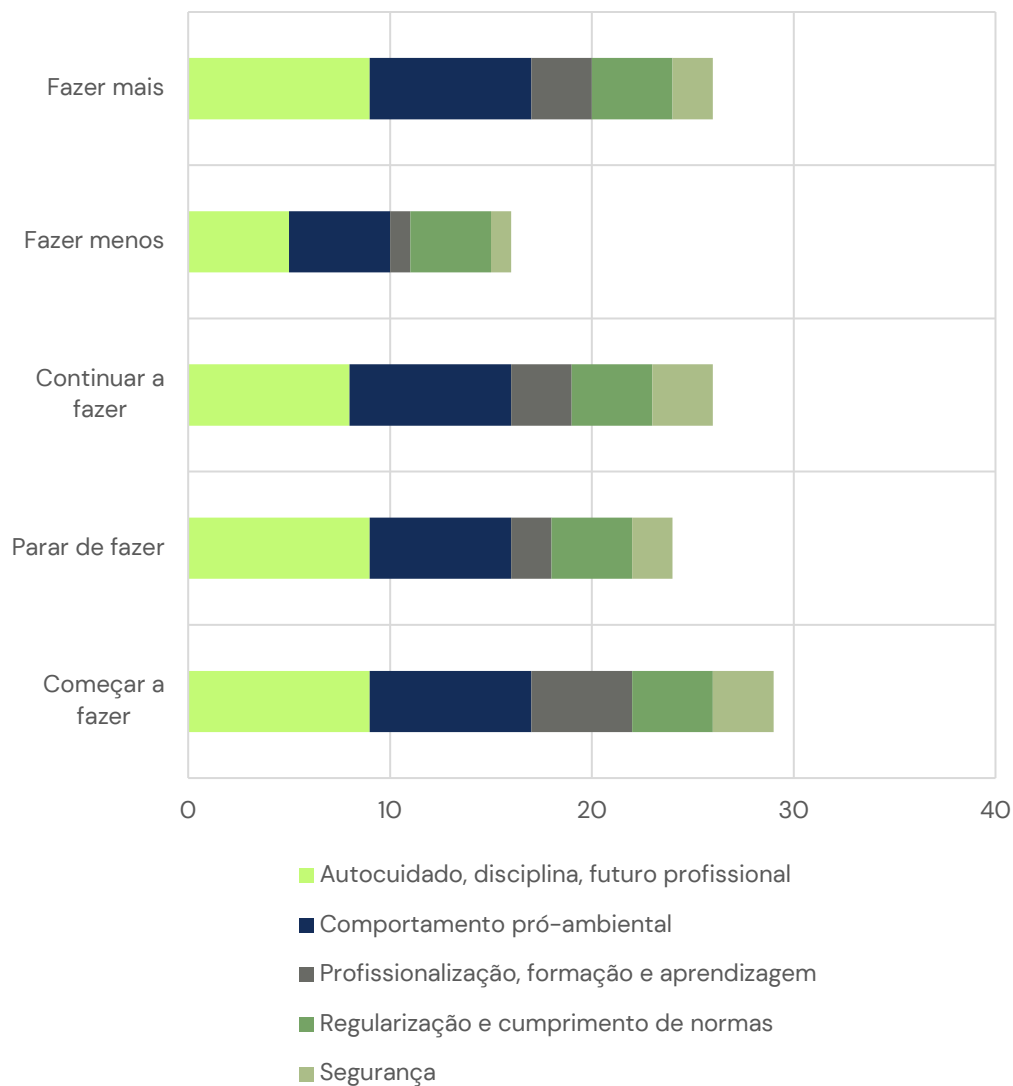
Já a categoria Regularização e cumprimento de normas apresentou distribuição uniforme (4 registros em todas as dimensões), indicando reconhecimento estável, porém menos central, dos aspectos normativos.

Por fim, a categoria Segurança apresentou as menores frequências, ainda que recorrentes, demonstrando que o tema foi considerado relevante, porém com menor protagonismo no conjunto dos comentários. De modo geral, os resultados apontam para um *debriefing* fortemente orientado a dimensões comportamentais, ambientais e de desenvolvimento pessoal, em contraste com uma menor ênfase relativa nos aspectos normativos.

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Gráfico 4 - Análise de conteúdo temático da autoavaliação na turma GC-4



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 42 - Estrela debriefing turma GC-4.



Lista de presença

As listas de presença da turma de Santos, São Vicente e Praia Grande (GC-4) encontram-se no Anexo 9 do presente documento.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



6.1.3 Turma de Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá (GC-5)

Atividades de mobilização

A mobilização da turma de Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá (GC-5) ocorreu no mês de julho de 2025. O trabalho de campo foi conduzido pela bolsista contratada para a mobilização no território e contou com apoio da consultora FIA. As localidades estão listadas na tabela a seguir.

Tabela 25 - Locais visitados para a mobilização turma GS-5.

Turma	Município	Locais Visitados
GC-5	Peruíbe	Mercado Municipal de Peixe
		Colônia de Pescadores ZO5 em Peruíbe/SP
	Itanhaém	Colônia de Pescadores Z13 EM Itanhaém/SP
		Mercado de Peixe (Prainha)
		Cais do Porto (Pier do Pescador)
	Mongaguá	Peixaria Tempo Bom
		Plataforma de Pesca de Mongaguá

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 43 - Mobilização em Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá.



Atividades prévias ao curso

Para os participantes da pesca de Peruíbe, Mongaguá e Itanhaém o atendimento médico foi realizado no dia 28 de julho, na clínica PeruiMED, localizada em Peruíbe. Estiveram presentes 35 pescadores/as. Após a realização de exames clínicos, eletrocardiograma e acuidade visual os

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

pescadores foram direcionados ao Portinho para o recolhimento e preenchimento de todas as documentações exigidas e ida ao cartório. Aos participantes com pendência na documentação foi dado o apoio e encaminhados à junta militar e cartório eleitoral. Nesta data, foi oferecido café da manhã para os participantes.

A vistoria aos locais de sala de aula e piscina foram acompanhadas junto dos oficiais do EPM no dia 29 de julho.

Figura 44 - Atendimentos turma GC-5.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Práticas desenvolvidas, percepções e relato do curso

A turma GC-5 do curso 5 ocorreu entre os dias 18 e 29 de agosto, no polo Univesp do município de Peruíbe/SP e, contou com a presença de 31 participantes da pesca artesanal, sendo 4 mulheres, e a presença das equipes Petrobras e Fundação Florestal para acompanhamento.

No primeiro dia, 18 de agosto, pela manhã, os participantes realizaram o Teste de Suficiência Física, 30 foram aprovados. Em seguida, ocorreu a abertura e apresentação do curso. O oficial do EPM da Marinha do Brasil realizou a abertura oficial, com a explicação das regras e a assinatura do Termo de Negativa de Repasse de Custeio. Posteriormente, a equipe FIA e os representantes da Petrobras realizaram a abertura institucional, seguida de um momento de apresentações individuais.

Destaca-se como ponto positivo o local de almoço, realizado no Portinho dos Pescadores com a Dona Eliana Diniz, liderança da pesca e empreendedora na área culinária.

O curso transcorreu conforme definido na proposta pedagógica e no cronograma, Anexo 13. Após finalizadas as aulas expositivas e práticas de cada disciplina, os participantes realizaram prova com nota de 0 a 10, com aprovação mínima de 6.

O registro das fotos CIR foi realizado no dia 26 de agosto e a apresentação da gestora Maria de Carvalho Tereza Lanza da APAMLC, no dia 28 de agosto.

No último dia, foi realizada a saída embarcada no rio Guaraú pela manhã e a formatura no período da tarde, após almoço de encerramento e confraternização. A Cerimônia Solene de entrega das CIR, foi realizada no Portinho dos Pescadores e contou com a participação na mesa do Sargento Fábio Alves, que conduziu a cerimônia, os instrutores João Barreto e André Luis Lopes, o presidente da colônia Z5 Antônio Ribeiro do Prado 'Seu Totó', a representante pela Petrobras Estefânia Ferreira, Chefe da Unidade de Conservação APA Marinha Litoral Centro Maria de Carvalho Tereza Lanza, Coordenador Adjunto da FIA Rodolfo Guido e, Coordenadora Técnica do Programa de Capacitação Andréia Dom Pedro.

Por questões de sistema e checagem de documentação por parte da Capitania dos Portos de São Paulo, foi preciso recolher as CIR dos pescadores e entregar na semana seguinte. Para essa operação foram alinhados pontos em comum nos municípios de Peruíbe (Portinho dos Pescadores), Itanhaém (Rodoviária) e Mongaguá (Posto de gasolina da rodovia), onde as carteiras foram entregues em mãos aos pescadores. A entrega foi acompanhada por oficial do EPM.

Um total de 30 pescadores receberam suas carteiras CIR na turma GC-5. O certificado de conclusão de curso desenvolvido pela FIA, foi entregue durante a cerimônia. Os certificados de proficiência técnica foram enviados pela Marinha à FIA e encaminhados a cada um dos participantes por meio do *whatsapp*. Por fim, foi alinhado com a coordenação do polo Univesp a retirada dos resíduos recicláveis, durante a passagem semanal de uma cooperativa reciclagem no bairro onde se localiza a Univesp em Peruíbe/SP.

Registros fotográficos

Figura 45 - Turma de Peruíbe (GC-5) do curso 5.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 46 - Formatura Turma de Peruíbe (GC-5) do curso 5.



Figura 47 - Formados com as carteiras CIR Turma de Peruíbe (GC-5) do curso 5.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 48 - Entrega das carteiras turma GC-5.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Avaliação da aprendizagem

A aferição da avaliação da aprendizagem é feita por meio das notas das provas realizadas em cada disciplina. A média geral da turma foi 8,44. No Anexo 14 encontra-se a nota de cada um dos alunos.

Tabela 26 - Média das notas de cada disciplina turma GC-5.

Disciplina	Média das notas da Turma
Técnicas de Sobrevivência Pessoal	7,84
Condução e Operação de Embarcação de Pesca	8,68
Segurança em Operações de Embarcações de Pesca	9,05
Atividades de Pesca I	9,13
Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros	8,96
Prevenção e Combate a Incêndio	8,44
Sistema de Propulsão de Motor a Diesel	7,00
Média Geral Turma	8,44

Avaliação debriefing

A análise da frequência dos comentários categorizados na avaliação de debriefing da Turma GC-5 evidencia a centralidade da categoria Segurança, que apresentou as maiores frequências em todas as dimensões avaliadas, com destaque para “Começar a fazer”, “Continuar a fazer” e “Fazer mais” (9

registros cada), além de valores elevados em “Fazer menos” (7) e “Parar de fazer” (5). Esse resultado indica forte percepção dos participantes quanto à importância das práticas relacionadas à segurança, tanto no reconhecimento de condutas a serem mantidas quanto na necessidade de intensificação e correção de procedimentos.

A categoria Profissionalização, formação e aprendizagem também apresentou frequências expressivas e consistentes, com 6 registros em “Começar a fazer”, “Continuar a fazer” e “Fazer mais”, sugerindo demanda por fortalecimento contínuo das competências técnicas e dos processos formativos.

Já a categoria Autocuidado, disciplina e futuro profissional apresentou distribuição equilibrada (5 registros em todas as dimensões), indicando percepção homogênea sobre a relevância desse eixo no desenvolvimento individual e profissional. As categorias Trabalho em equipe, cooperação, colaboração e responsabilidade compartilhada e Comportamento pró-ambiental apresentaram frequências moderadas e menores, respectivamente, demonstrando que, embora reconhecidas como relevantes, essas dimensões tiveram menor protagonismo no discurso dos participantes.

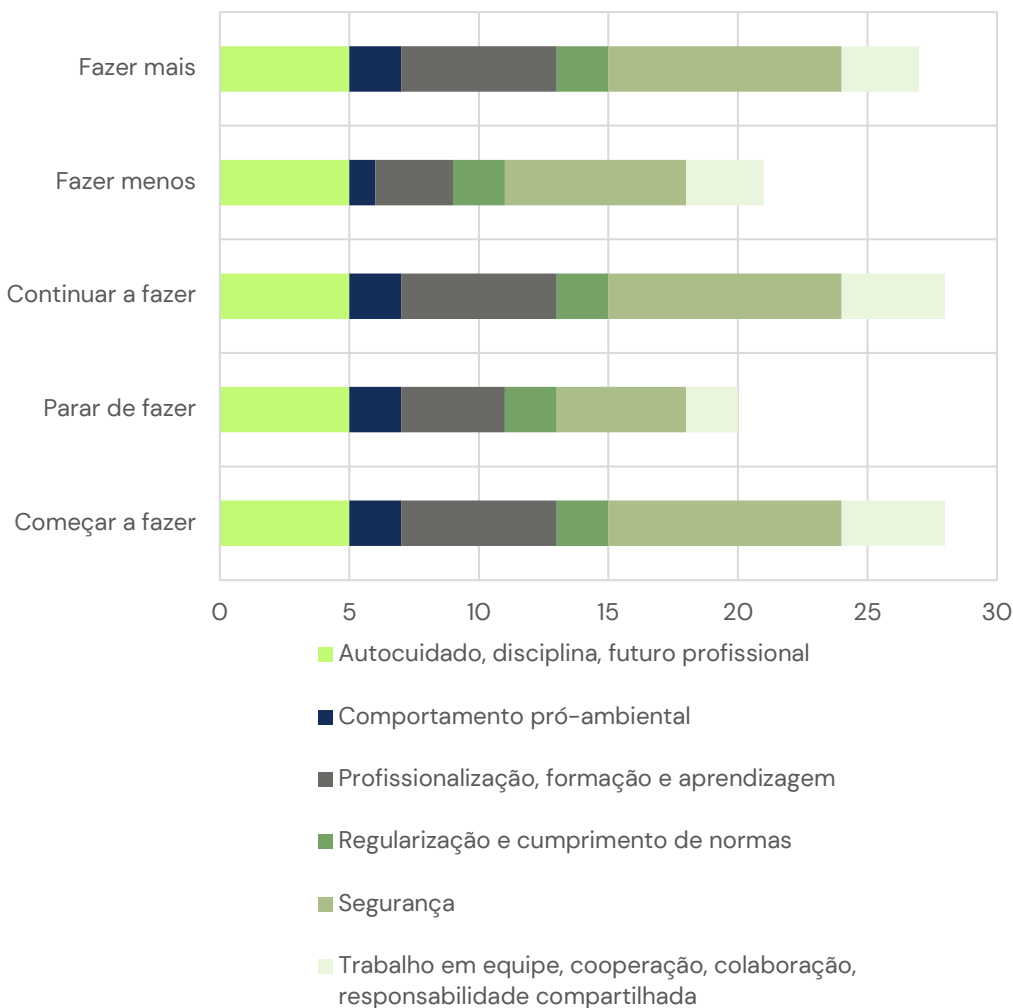
A categoria Regularização e cumprimento de normas apresentou baixas e uniformes frequências (2 registros em todas as dimensões), indicando reconhecimento estável, porém secundário, dos aspectos normativos no contexto desta turma. De modo geral, os resultados apontam para um *debriefing* fortemente orientado à segurança operacional e à qualificação

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

profissional, com menor ênfase relativa nas dimensões normativas e ambientais.

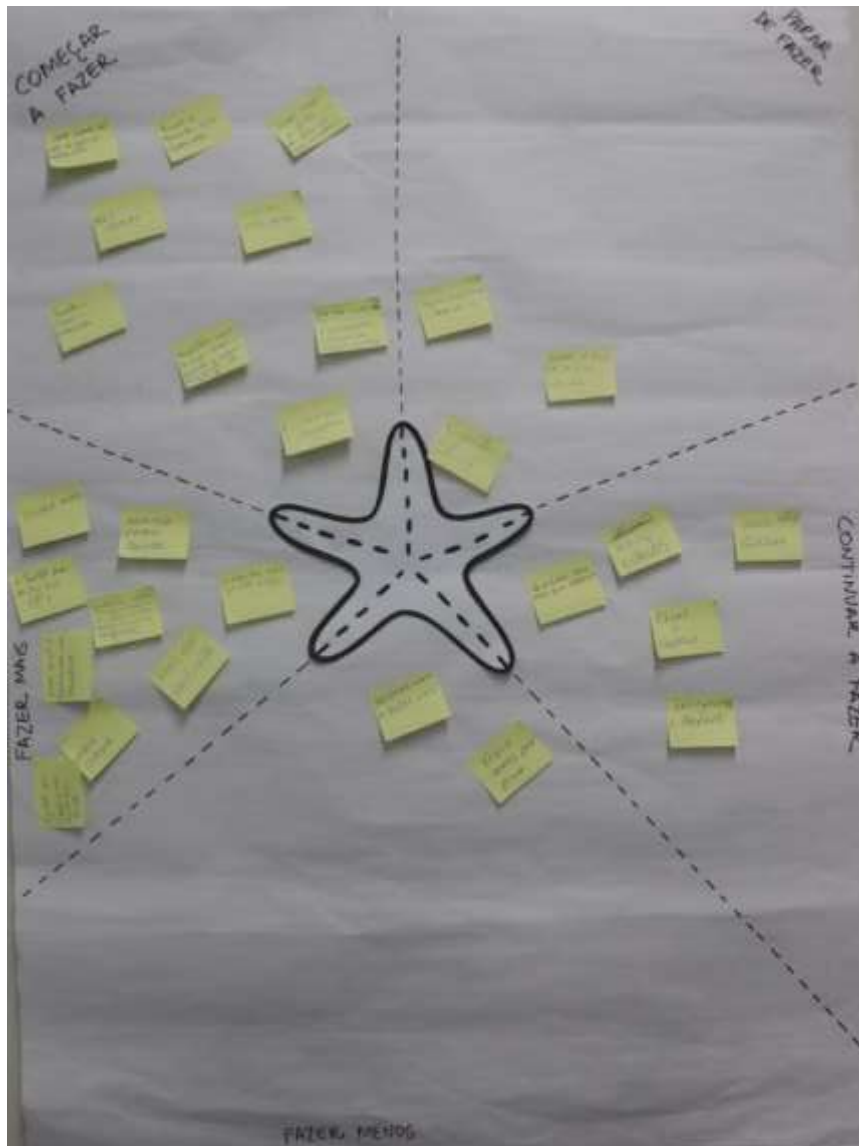
Gráfico 5 - Análise de conteúdo temático da autoavaliação na turma GC-5.



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 49 - Estrela debriefing turma X.



Lista de presença

As listas de presença da turma de Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá (GC-5) encontram-se no Anexo 15 o presente documento.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



6.2 LITORAL SUL

6.2.1 Turma de Cananéia, Iguape e Ilha Comprida (GS-6)

Atividades de mobilização

A mobilização da turma de Cananéia, Iguape e Ilha Comprida (GS-6) ocorreu no mês de julho e início de agosto de 2025. O trabalho de campo foi conduzido pelos bolsistas contratados para a mobilização no território e para a parte da Ilha do Cardoso e Cananéia, contou com a equipe de coordenação e de consultores FIA, que teve como objetivo conhecer o território em busca de aproximação com os participantes da pesca artesanal. As localidades estão listadas na tabela a seguir.

Tabela 27 – Locais visitados para a mobilização turma GS-6 em Cananéia, Iguape e Ilha Comprida.

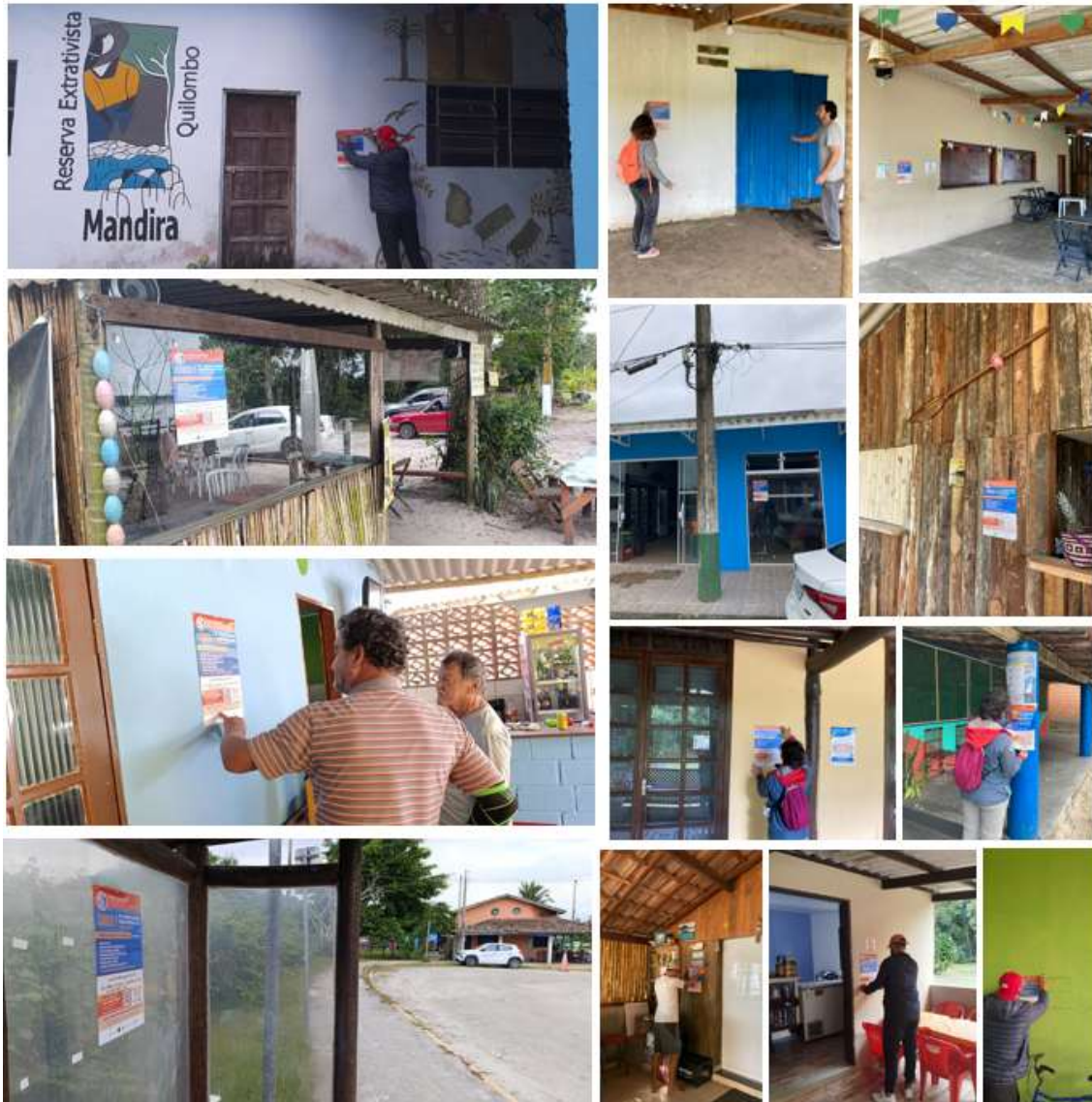
Turma	Município	Locais Visitados
GC-6	Cananéia	Colônia de Pescadores Z-09 Apolinário de Araújo
		Centro Mercado Municipal
		Peixaria da Colônia
		Mercado Dias Junior – Carijó
		Acaraú
		Feira do Bairro do Rocio
		Porto Cubatão (área continental)
		Itapitangui (área continental)
		Quilombo Mandira – Restaurante Ostra e Cataia e conversa com Nei liderança (proprietários são comunitários do Quilombo)
		São Paulo Bagre (Bar Dona Adelaide e Bar e Mercearia do bairro)
		Agrossolar (Restaurante do Dedé e Casa do Pescador Thiago)
		Sede Fundação Florestal – APAMLS

Turma	Município	Locais Visitados
GS-6	Cananeia – Ilha do Cardoso – Acesso via barco	Ariri – Posto do Correio (cartaz)/ Mercadinho (entrega de folders)
		Nova Enseada (Obs.: Contato com a Liderança Joyce)
		Nova Vila Rápida (Obs.: Contato com a Liderança Willian)
		Marujá (Obs.: Contato com as Lideranças Wilton e Izidoro)
		Pereirinha_Quiosques
		Pontal de Leste, Cambriú e Foles (No caso dessas comunidades a divulgação foi realizada por meio de mensagens de whatsapp pelas lideranças vizinhas)
GS-6	Iguape	Colônia de Pescadores Z-07 Veiga Miranda
		Quilombo da Aldeia e Embu
		Travessia Balsa Iguape Continente x Jureia Mercearia e Bar da balsa
		Barra do Ribeira (Posto avançado da Colônia de Pescadores de Iguape)
		Vila do Prelado (Rancho Local – Casa do Dacio Prado e Mãe)
		Praia do Leste
		Vila Nova Bar do Espanhol
		Icapara (Bar dos veteranos)
		Enseada (Casa do Sr. Pedro e D. Ilza)
		Momuna (Bar do Marcio, comercio local e casa do Sr. Natalino – Casa da Farinha)
		Jairé (Bar do Mauro)
GS-6	Ilha Comprida	Pedrinhas (Mercearia do Nezinho e Canto das Ostras do Marquinho)
		Boqueirão Sul
		Boqueirão Norte
		Juruvaúva (Rancho e Mercadinho da Praia)
		Araçá (Ponto de Ônibus e Peixaria Local do Alexandre)
		Ponta da Praia

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 50 - Mobilização em Cananéia e Ilha Comprida Sul.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 51 - Mobilização em Iguape e Ilha Comprida Norte.



Atividades prévias ao curso

Para os participantes da pesca de Cananéia e Ilha Comprida Sul o atendimento médico foi realizado no dia 14 de agosto, na clínica Maratayama, localizada em Cananéia. Um total de 15 participantes foram atendidos.

Após a realização de exames clínicos, eletrocardiograma e acuidade visual os pescadores foram direcionados a sede da Fundação Florestal em Cananeia para o recolhimento e preenchimento de todas as documentações exigidas e ida ao cartório. Aos participantes com pendência na documentação foi dado o apoio e encaminhados à junta militar e cartório eleitoral.

Para os participantes da pesca de Iguape e Ilha Comprida Norte, o atendimento foi realizado no dia 15 de agosto, na clínica Maratayama

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

localizada em Pariquera-açu. Foi oferecido transporte para a chegada dos 14 presentes. Após a realização de exames clínicos, eletrocardiograma e acuidade visual, foram direcionados para a sede da Fundação Florestal Parque Estadual Campina do Encantado, localizada ao lado da clínica, e alinhado com apoio da gestora da APAMLS.

A vistoria foi realizada no dia 03 de setembro em duas piscinas nos municípios de Iguape e Ilha Comprida e no Sobrado dos Toledos, acompanhada do oficial do EPM.

Figura 52 - Atendimentos em Pariquera-açu (acima) e Cananéia (abaixo).



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 53 - Vistoria aos locais do curso com o oficial do EPM da Capitania dos Portos de São Paulo.



Práticas desenvolvidas, percepções e relato do curso

A turma GS-6 do curso 5 ocorreu entre os dias 15 e 26 de setembro, no Sobrado dos Toledos, no município de Iguape/SP. Contou com a presença de 25 participantes da pesca artesanal, sendo 4 mulheres, e a presença das equipes Petrobras e Fundação Florestal para acompanhamento.

No primeiro dia, 15 de setembro, pela manhã, os participantes realizaram o Teste de Suficiência Física na piscina da pousada Samburá em Ilha Comprida, conduzido pelos oficiais do EPM da Marinha do Brasil. Os 25 participantes foram aprovados.

Em seguida, no Prédio dos Toledos, ocorreu a abertura oficial do curso pelo Sargento do EPM. Foi explicada as regras e exigências da Marinha para a boa conduta e finalização do curso ao longo dos 10 dias. A FIA realizou uma abertura institucional, passando a palavra para a representante da Petrobras,

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Fundação Florestal e Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Município.

Após explicação do Programa de Capacitação, do histórico do Projeto O Mar tá pra Peixe, foi compartilhada as dicas para uma boa convivência, desenvolvida pela FIA e os participantes puderam se apresentar e compartilhar seu histórico com a pesca.

Sob jurisdição da Capitania dos Portos de São Paulo, os participantes assinaram o Termo de Negativa de Repasse de Custeio, entregue ao oficial para arquivamento.

Visando garantir a participação de uma das mulheres participantes com filhos, foi contratada pessoa da família como cuidadora, permitindo que a participante realizasse o curso com tranquilidade.

O período da manhã foi finalizado com a pausa para almoço. O Sobrado dos Toledos está localizado na região central de Iguape, o que facilitou a ida a pé para o restaurante. Apenas em dias chuvosos, a van foi acionada para o transporte dos participantes.

O curso transcorreu conforme definido na proposta pedagógica e no cronograma, Anexo 19. Após finalizadas as aulas expositivas e práticas de cada disciplina, os participantes realizaram prova com aprovação mínima nota 6.

O registro para as carteiras CIR foi feito no dia 22 de setembro, e a apresentação da equipe de gestão da APAMLS, foi realizada no dia 25 de setembro período da tarde.

O curso foi finalizado no dia 26 de setembro, no período da manhã foi realizada a prática embarcada com saída feita no píer da Prefeitura de Iguape e na parte da tarde foi realizada a Cerimônia Solene de Entrega das Carteiras de Inscrição e Registro.

Neste mesmo dia foi mobilizado pela Secretaria de Desenvolvimento Sustentável a renovação das CIR vencidas, aproveitando viagem do oficial do EPM para a realização do cadastro. Como resultado, por volta de 100 pescadores da região de Iguape, Cananéia e Ilha Comprida foram presencialmente ao Sobrado dos Toledos, a equipe FIA auxiliou o processo de cadastro dos pescadores junto a secretaria (Imagem 54).

Figura 54 - Fila de espera para cadastro de renovação CIR.



A Cerimônia Solene de entrega das CIR, foi realizada no Sobrado dos Toledos. Contou com a participação na mesa do Sargento Fábio Alves, que conduziu a cerimônia, Primeira Tenente Micheli, a representante pela Petrobras Estefânia Ferreira, o representante da Fundação Florestal Edson Rodrigues Nascimento, o presidente da colônia de pescadores Z-7 Paulo Moura, o presidente da Entidade SOAMAR de Iguape Domingos Fortes Filhos,

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Professor Doutor Titular da FEA USP e coordenador de projetos da FIA Professor Dr. Hélio Janny Teixeira e, Coordenadora Técnica do Programa de Capacitação Andréia Dom Pedro.

Um total de 25 pescadores receberam suas carteiras CIR na turma GS-6. O certificado de conclusão de curso desenvolvido pela FIA, foi entregue durante a cerimônia. Os certificados de proficiência técnica foram enviados pela Marinha à FIA e encaminhados a cada um dos participantes por meio do whatsapp.

Destacamos o espaço kids organizado pela FIA (Figura 55) durante os dias de realização do curso e, a produção e entrega da carteira de “Aquaviários Mirins” para os três filhos da participante da turma GS-6 que estiveram presentes ao longo da realização e puderam participar da cerimônia (Figura 58).

Figura 55 - Espaço kids turma GS-6.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Registros fotográficos

Figura 56 - Turma de Iguape (GS-6) do curso 5.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 57 - Formatura de Iguape (GS-6) do curso 5.



Figura 58 - Carteiras de Aquaviário Mirim entregue aos filhos da participante Ariadne durante a formatura.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Avaliação da aprendizagem

A aferição da avaliação da aprendizagem é feita por meio das notas das provas realizadas em cada disciplina. A média geral da turma foi 8,5. No Anexo 20 encontra-se a nota de cada um dos alunos.

Tabela 28 - Média das notas de cada disciplina turma GS-6.

Disciplina	Média das notas da Turma
Técnicas de Sobrevivência Pessoal	8,22
Condução e Operação de Embarcação de Pesca	8,91
Segurança em Operações de Embarcações de Pesca	8,9
Atividades de Pesca I	9,34
Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros	8,63
Prevenção e Combate a Incêndio	8,13
Sistema de Propulsão de Motor a Diesel	7,40
Média Geral Turma	8,5

Avaliação participativa: debriefing

A análise da frequência dos comentários categorizados na avaliação de *debriefing* da Turma 4 evidencia a predominância da categoria Segurança, que apresentou os maiores valores em todas as dimensões avaliadas, com destaque para “Começar a fazer” (10 registros), “Parar de fazer” e “Continuar

a fazer” (9 registros cada), além de frequências elevadas em “Fazer mais” (9) e “Fazer menos” (8). Esses resultados indicam elevada atenção dos participantes às práticas relacionadas à segurança, tanto no reconhecimento de ações que devem ser mantidas quanto na identificação de procedimentos que necessitam ser intensificados ou ajustados.

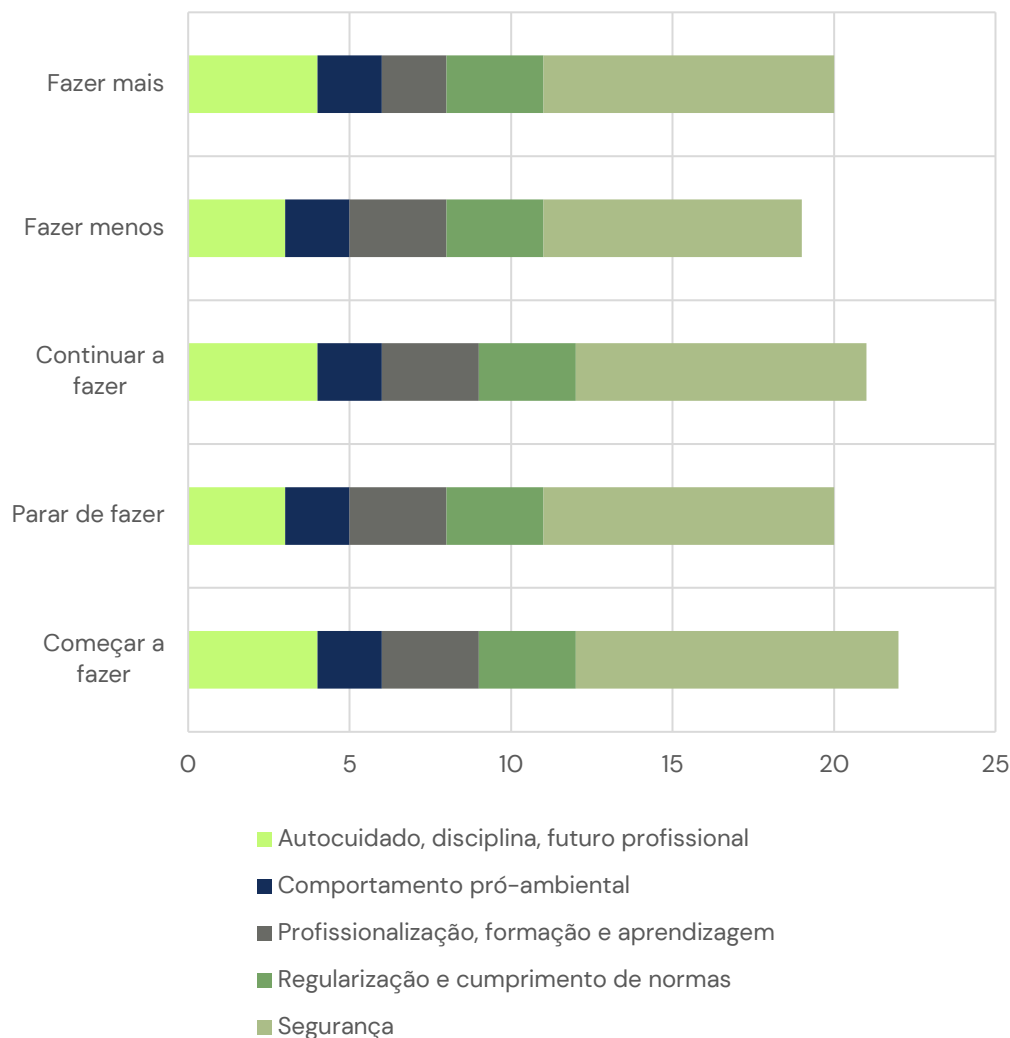
A categoria Autocuidado, disciplina e futuro profissional apresentou distribuição equilibrada, com 4 registros em “Começar a fazer”, “Continuar a fazer” e “Fazer mais”, e 3 registros em “Parar de fazer” e “Fazer menos”, sugerindo percepção consistente sobre a importância do desenvolvimento individual e da disciplina profissional. As categorias Profissionalização, formação e aprendizagem e Regularização e cumprimento de normas apresentaram frequências homogêneas (3 registros em todas as dimensões, com exceção de “Fazer mais” na primeira, com 2 registros), indicando reconhecimento estável, porém secundário, desses eixos no conjunto dos comentários.

Já a categoria Comportamento pró-ambiental apresentou frequências reduzidas e uniformes (2 registros em todas as dimensões), demonstrando que, embora presente, o tema teve menor centralidade no discurso dos participantes. De modo geral, os resultados apontam para um *debriefing* fortemente orientado à segurança operacional, com atenção complementar a aspectos de autocuidado e formação profissional.

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Gráfico 6 - Análise de conteúdo temático da autoavaliação na turma GS-6.



Lista de presença

As listas de presença da turma de Iguape (GS-6), encontra-se no Anexo 21 o presente documento.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



6.3 LITORAL NORTE

6.3.1 Turma de Ubatuba e Caraguatatuba (GN-1)

Atividades de mobilização

A mobilização da turma de Ubatuba e Caraguatatuba (GN-1) ocorreu no mês de setembro de 2025. O trabalho de campo foi conduzido pelos bolsistas contratados para a mobilização no território, conforme as localidades listadas na tabela a seguir.

Tabela 29 – Locais visitados para a mobilização turma GN-1 em Ubatuba.

Turma	Município	Locais Visitados
GN-1	Caraguatatuba	Colônia de Pescadores Z-08
		Entrepasto de Pesca do Porto Novo
		Rancho da Associação dos Pescadores e Maricultores da Cocanha (MAPEC)
		Entrepasto de Pesca da Cocanha
		Entrepasto de Pesca do Camaroeiro
	Ubatuba	Rancho de Pescadores de Picinguaba
		Região próxima a Associação de Pescadores da Almada – (Espaço comunitário)
		Quilombo da Praia da Fazenda
		Colônia de Pescadores Z-10
		Mercado Municipal de Peixe Ubatuba
		Rancho de Pescadores – Praia da Lagoinha

As imagens a seguir registram uma amostra dos locais onde foram realizadas as ações de mobilização do curso 5 nos municípios Ubatuba e Caraguatatuba.

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 59 - Mobilização em Ubatuba e Caraguatatuba.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 60 - Mobilização em Ubatuba e Caraguatatuba.



Atividades prévias ao curso

Para os participantes da pesca de Caraguatatuba, o atendimento médico foi realizado no dia 02 de outubro, na clínica Seg Trab, no município de Caraguatatuba. Um total de 10 participantes foram atendidos.

Após a realização dos exames clínicos, os pescadores preencheram as documentações exigidas no espaço da clínica. As documentações foram coletadas e autenticadas no cartório.

Para os participantes da pesca de Ubatuba, o atendimento foi realizado no dia 03 de outubro na clínica Ravanelli, localizada no município de Ubatuba. Um total de 22 participantes foram atendidos. Após a realização de exames clínicos, foram direcionados para a sede da Fundação Florestal em Ubatuba,

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

para preenchimento das documentações e realizar o teste de escolaridade. Um participante foi acompanhado até o cartório eleitoral para emissão da certidão de quitação eleitoral.

Figura 61 - Atendimento dos participantes de Caraguatatuba (acima) e Ubatuba (abaixo).



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Práticas desenvolvidas, percepções e relato do curso

A turma GN-1 do curso 5 ocorreu entre os dias 20 de outubro a 31 de outubro, no Auditório do Colégio Anchieta, no município de Ubatuba/SP. Contou com a presença de 25 participantes da pesca artesanal, e a presença das equipes Petrobras e Fundação Florestal para acompanhamento.

No fim da primeira semana, dia 24 de outubro foi feriado municipal em razão do aniversário da cidade de Ubatuba, porém foi dada continuidade ao curso por não afetar o funcionamento do Auditório. Foi possível acessarmos o espaço normalmente devido a vigilância 24h presente no local.

No dia 20 de outubro, foi realizado o Teste de Suficiência Física na piscina municipal do município de Ubatuba. O dia amanheceu chuvoso e a piscina possui cobertura e água climatizada. O TSF foi conduzido pela oficial do EPM da Delegacia de São Sebastião e instrutor João Barreto, que iniciou um condicionamento dos participantes antes da natação.

Um dos participantes alegou ter perdido a carteira, porém já ter feito o curso CFAQ POP1. A Tenente do EPM indicou que ele não desse continuidade ao teste e enviasse a ele os seus dados para verificar qual a situação de seu cadastro como aquaviário¹². Sendo assim, 24 participantes foram submetidos ao teste de natação e flutuação e todos foram aprovados.

¹² A CIR do participante estava dada como cancelada e foi possível remanejá-lo para a turma de São Sebastião e Ilhabela.

Após finalização do teste, os pescadores eram direcionados ao vestiário e recebiam o kit café da manhã. Direcionados para a sala de aula no Colégio Anchieta, ainda pela manhã foi realizada a abertura oficial pela Marinha do Brasil e abertura institucional pela FIA, seguida da Petrobras e Fundação Florestal. Houve o momento de apresentação das regras de convivência elaboradas pela FIA e apresentações individuais dos participantes, que puderam compartilhar seu histórico na pesca.

Para chegada ao local do almoço, no centro do município, foi necessário a logística de transporte de vans.

O curso transcorreu conforme definido na proposta pedagógica e no cronograma que consta no Anexo 25. Diariamente eram oferecidos café da manhã na chegada dos participantes, lanche no meio da manhã, almoço e café da tarde. Após finalizadas as aulas expositivas e práticas de cada disciplina, os participantes realizaram prova, para serem aprovados devem tirar no mínimo nota 6.

No dia 23 de outubro a gestora Gabriela Tibiriça realizou sua apresentação sobre a APAMLN.

A prática embarcada foi realizada após o almoço, no dia 31 de outubro, com saída no Portinho de Ubatuba. Retornou-se para o Auditório Anchieta para uma fala de encerramento e informações sobre as fotos para a carteira CIR e o aguardo de informações sobre a formatura e entrega das carteiras.

No dia 04 de novembro, dando continuidade ao processo de documentação exigido para a emissão das respectivas carteiras de

aquaviários, todos os participantes do curso foram transportados para a Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião para a realização da sessão de fotos oficiais.

A Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião autorizou a entrega das carteiras ao instrutor João Barreto. Foi combinada a data do dia 17 de novembro para entrega em pontos em comum no município de Ubatuba. Um total de 23 pescadores receberam em mãos suas carteiras, assinaram e carimbaram a digital como exigência da Marinha do Brasil. Uma carteira ficou com entrega pendente e será alinhado com o pescador a melhor forma de entregar.

Foram entregues as CIR, os certificados de proficiência técnica emitidos pela Marinha do Brasil, os certificados de participação emitido pela FIA e cartinhas enviadas pela equipe de gestão da APAMLN.

O Colégio Anchieta realiza a separação de resíduos recicláveis, os quais são coletados semanalmente pela cooperativa do município.

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Registros fotográficos

Figura 62 - Turma de Ubatuba (GN-1) do curso 5.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 63 - Turma GN-1 no último dia de curso.



Figura 64 - Ida a Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião para fotos da carteira CIR.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 65 - Entrega das carteiras turma GN-1.



Avaliação da aprendizagem

A aferição da avaliação da aprendizagem foi feita por meio das notas das provas realizadas em cada disciplina. A média geral da turma foi 8,77, conforme tabela a seguir. No Anexo 26 encontra-se a nota de cada um dos alunos.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Tabela 30 - Média das notas de cada disciplina turma GN-1.

Disciplina	Média das notas da Turma
Técnicas de Sobrevivência Pessoal	8,63
Condução e Operação de Embarcação de Pesca	8,73
Segurança em Operações de Embarcações de Pesca	8,97
Atividades de Pesca I	9,17
Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros	8,88
Prevenção e Combate a Incêndio	8,83
Sistema de Propulsão de Motor a Diesel	8,20
Média Geral Turma	8,77

Avaliação participativa: debriefing

A análise da frequência dos comentários categorizados na avaliação de *debriefing* da Turma 5 evidencia a predominância da categoria Profissionalização, formação e aprendizagem, que apresentou as maiores frequências em praticamente todas as dimensões avaliadas, com destaque para “Começar a fazer” e “Continuar a fazer” (10 registros cada), além de valores elevados em “Parar de fazer” (8) e “Fazer mais” (8). Esse resultado indica forte demanda dos participantes por ampliação e qualificação dos processos formativos, bem como por ajustes nas práticas de aprendizagem existentes.

A categoria Autocuidado, disciplina e futuro profissional também apresentou frequências expressivas e consistentes, com 7 registros em “Começar a fazer”, “Continuar a fazer” e “Fazer mais”, e 6 em “Parar de fazer”, sugerindo reflexão significativa sobre organização pessoal, disciplina e planejamento de trajetória profissional. As categorias Segurança e Trabalho em equipe, cooperação, colaboração e responsabilidade compartilhada apresentaram frequências baixas, porém recorrentes, indicando reconhecimento desses eixos, ainda que com menor centralidade no conjunto dos comentários.

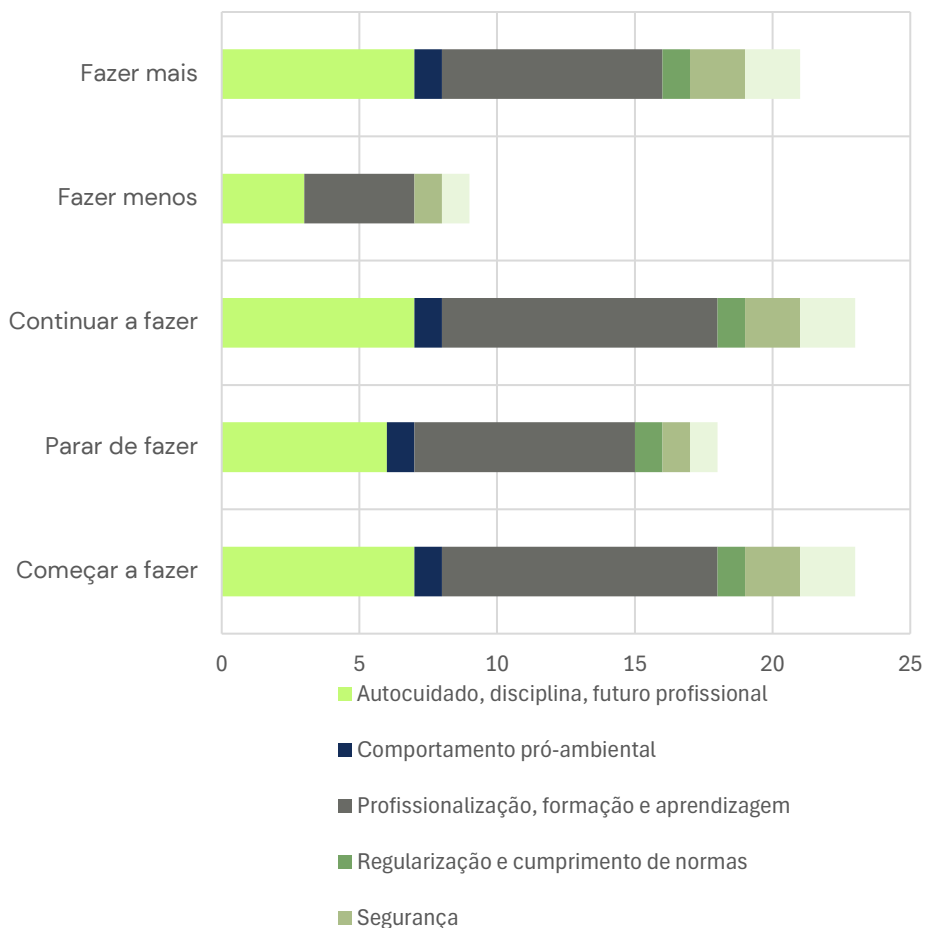
Já as categorias Comportamento pró-ambiental e Regularização e cumprimento de normas apresentaram frequências mínimas e uniformes (1 registro em cada dimensão), evidenciando que esses temas tiveram participação marginal no discurso dos participantes desta turma.

De modo geral, os resultados apontam para um *debriefing* fortemente orientado às dimensões formativas e de desenvolvimento profissional, com menor ênfase relativa nos aspectos normativos, ambientais e de segurança.

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

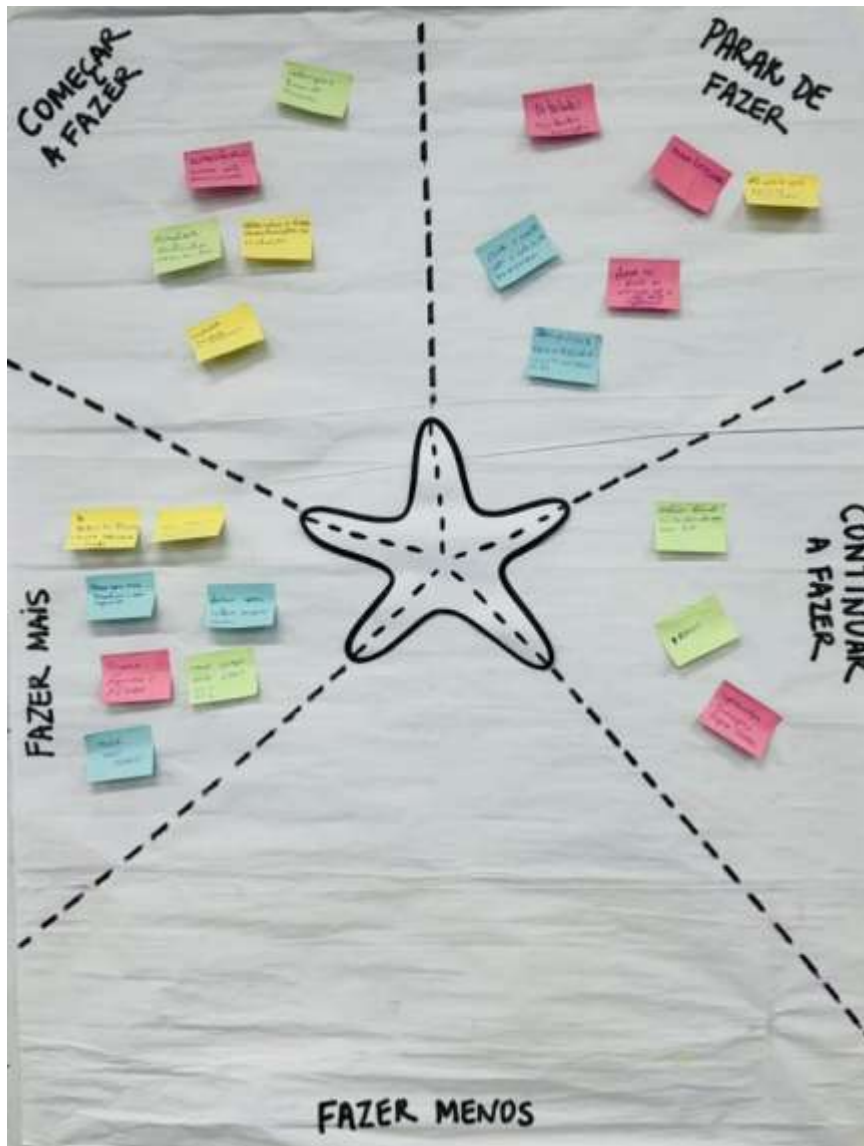
Gráfico 7 - Análise de conteúdo temático da autoavaliação da turma GN-1.



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 66 - Estrela debriefing turma GN-2.



Lista de presença

As listas de presença da turma de Ubatuba e Caraguatatuba (GN-1), encontra-se no Anexo 27 do presente documento.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



6.3.2 Turma de São Sebastião e Ilhabela (GN-2)

Atividades de mobilização

A mobilização da turma de São Sebastião e Ilhabela (GN-2) ocorreu no mês de setembro de 2025 e o trabalho de campo foi conduzido pelos bolsistas recrutados para atuar em São Sebastião e Ilhabela (cidade) e Ilhabela nas comunidades isoladas. As localidades visitadas na mobilização estão listadas nas localidades listadas na tabela a seguir.

Tabela 31 – Locais visitados para a mobilização turma GN-2.

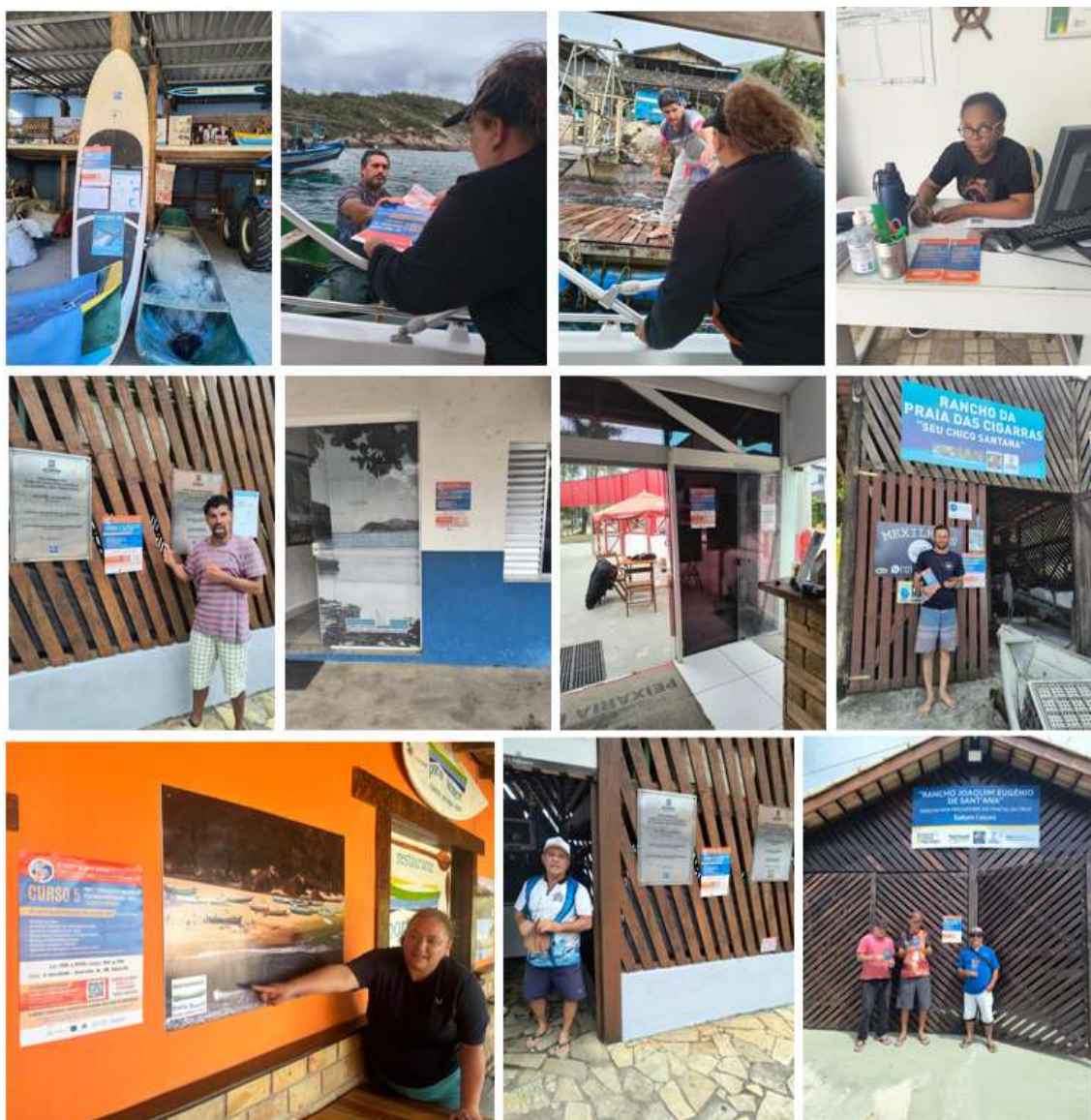
Turma	Município	Locais Visitados
GN-2	São Sebastião	Colônia de Pescadores Z-14 Almirante Tamandaré
		Rancho dos Pescadores Pontal da Cruz
		Rancho do Bairro São Francisco
		Cooperativa de pesca
		Associação de Pescadores de Boiçucanga
		Setor Pesca – SEMAM da Prefeitura de São Sebastião
		Rancho de Pesca da Enseada
	Ilhabela	Colônia de Pescadores Z-06
		Entrepasto de Pesca do Saco do Indaiá/ Rancho de Pesca
		Praia do Saco Sombrio
		Praia Serraria
		Praia da Figueira
		Praia de Castelhanos
		Praia Mansa
		Praia do Saco do Eustáquio
		Comunidade do Bonete
		Praia da Fome
		Porto do Meio - Ilha de Búzios
		Guanxumas _ Ilha de Búzios
		Ilha Vitoria

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

As imagens a seguir registram uma amostra dos locais onde foram realizadas as ações de mobilização do curso 5 nos municípios de São Sebastião e Ilhabela.

Figura 67 - Mobilização em São Sebastião e Ilhabela.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 68 - Mobilização em Ilhabela.



Atividades prévias ao curso

Para os participantes da pesca de Ilhabela e São Sebastião, o atendimento médico foi separado em dois dias, por solicitação da clínica

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Médico Eco, localizada no município de São Sebastião. No dia 14 foram realizados 9 atendimentos e no dia 15 de outubro, 18 atendimentos.

Após a realização dos exames clínicos, os pescadores foram direcionados ao CIP para preenchimento das documentações exigidas e recolhimento das documentações, que foram autenticadas no cartório. Em ambos os dias, participantes com pendência na documentação de quitação eleitoral e reservista, foram encaminhados ao cartório eleitoral e a junta militar de São Sebastião.

Figura 69 - Atendimento turma GN-2.



Práticas desenvolvidas, percepções e relato do curso

A turma GN-2 do curso 5 ocorreu entre os dias 17 de novembro a 02 de dezembro, no Centro Integrado Profissionalizante (CIP), no município de São Sebastião/SP. Contou com a presença de 22 participantes da pesca artesanal, e a presença das equipes Petrobras e Fundação Florestal para acompanhamento.

O curso foi realizado ao longo de três semanas, devido ao feriado nacional do dia 20 de novembro que alterou o funcionamento do CIP, o que exigiu uma

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



intensa logística de transporte aos participantes de comunidades de difícil acesso de Ilhabela, devido as condições de mar aberto e ventos.

Na parte da manhã do primeiro dia, 17 de novembro, o TSF foi concluído na piscina do Centro de Apoio Pontal da Cruz, os 22 presentes foram aprovados. O instrutor João Barreto quem fez a condução. Nesse momento a FIA fez contato com os outros participantes que realizaram os exames médicos, e todos justificaram a sua ausência. Após finalizado o teste, os participantes receberam um kit de café da manhã e foram direcionados ao CIP.

A abertura oficial do curso foi realizada pelo instrutor João Barreto, seguida pela abertura institucional da FIA, Petrobras e FF. Houve o momento de apresentação das regras de convivência elaboradas pela FIA e apresentações individuais dos participantes, que puderam compartilhar seu histórico na pesca.

O CIP está localizado há 15 minutos do centro de São Sebastião, foi necessária logística das vans para a chegada ao restaurante. Aos participantes hospedados foi oferecido jantar, com destaque para a fornecedora da comunidade pesqueira, participante em cursos anteriores do projeto e empreendedora da culinária caiçara.

O curso transcorreu conforme definido na proposta pedagógica e no cronograma, apesar da interrupção do feriado. Uma participante foi considerada como desistente, por se ausentar por um longo período de aula, ultrapassando a porcentagem de falta permitida. Após finalizadas as aulas

expositivas e práticas de cada disciplina, os participantes realizaram prova, para serem aprovados devem tirar no mínimo nota 6.

No dia 28 de novembro, foi realizado os registros das fotos para a CIR na Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião e no dia 02 de dezembro a gestora Gabriela Tibiriça realizou sua apresentação sobre a APAMLN, que gerou grande participação e discussões acerca da temática.

A prática embarcada foi realizada no dia 02 de dezembro, com embarque no píer São Francisco. Foi organizado café da manhã na orla da praia São Francisco. Após, almoço, os participantes voltaram para sala de aula e finalizaram a última disciplina.

A turma foi finalizada com 21 participantes. Todos foram avisados acerca da entrega das CIR quando disponibilizadas pela Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião.

O CIP realiza a coleta dos resíduos recicláveis, os quais foram acondicionados nas lixeiras adequadas.

A Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião autorizou a entrega das carteiras ao instrutor João Barreto, seguindo a mesma dinâmica da turma GN-1. Foi combinada a data do dia 09 de janeiro para entrega no município de São Sebastião. O local de encontro foi no Auditório da Companhia Docas. Foi oferecido transporte até o local – terrestre e marítimo, e coffee a todos. Um total de 19 pescadores receberam em mãos suas carteiras, assinaram e carimbaram a digital como exigência da Marinha do

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Brasil. Duas carteiras ficaram com entrega pendentes por ausência no dia e será alinhado com os pescadores a melhor forma de entregar.

Foram entregues as CIR, os certificados de proficiência técnica emitidos pela Marinha do Brasil, os certificados de participação emitido pela FIA e as cartas enviadas pela equipe de gestão da APAMLN.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Registros fotográficos

Figura 70 - Turma São Sebastião GN-1 curso 5.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Figura 71 - Foto da turma GN-2 na prática embarcada curso 5.



Figura 72 - Foto da turma GN-2 último dia de aula do curso 5.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Figura 73 – Entrega das carteiras CIR turma GN-2.



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Avaliação da aprendizagem

A aferição da avaliação da aprendizagem é feita por meio das notas das provas realizadas em cada disciplina. A média geral da turma foi de 8,39. No Anexo 32 encontra-se a nota de cada um dos alunos.

Tabela 32 - Média das notas de cada disciplina turma GN-2.

Disciplina	Média das notas da Turma
Técnicas de Sobrevivência Pessoal	7,93
Condução e Operação de Embarcação de Pesca	7,54
Segurança em Operações de Embarcações de Pesca	8,43
Atividades de Pesca I	9,01
Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros	9,12
Prevenção e Combate a Incêndio	8,44
Sistema de Propulsão de Motor a Diesel	8,23
Média Geral Turma	8,39

Avaliação participativa: debriefing

A análise da frequência dos comentários categorizados na avaliação de *debriefing* da Turma 6 evidencia a predominância da categoria Profissionalização, formação e aprendizagem, que apresentou as maiores frequências nas dimensões “Começar a fazer” e “Continuar a fazer” (7 registros cada), além de valores relevantes em “Fazer mais” (6) e frequências moderadas em “Parar de fazer” e “Fazer menos” (3 registros cada). Esses

resultados indicam forte percepção dos participantes quanto à necessidade de ampliação e qualificação contínua dos processos formativos.

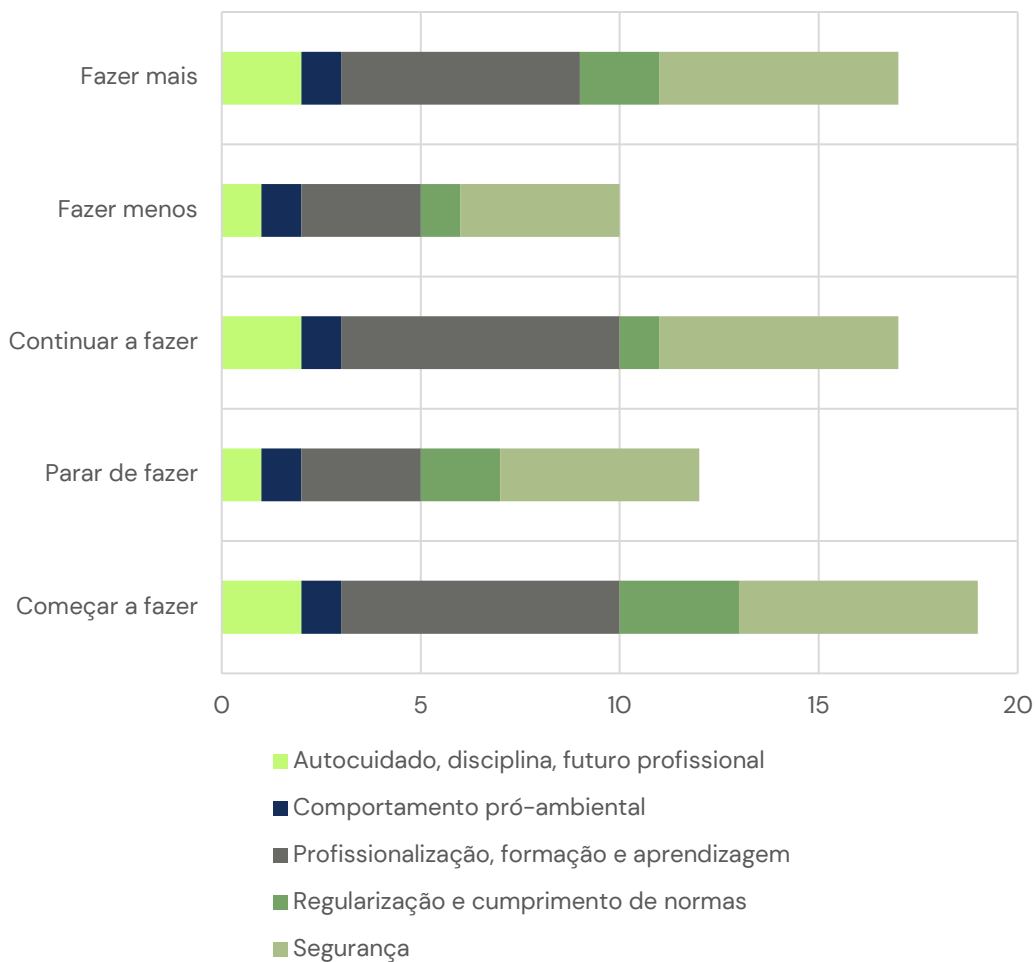
A categoria Segurança também apresentou elevada recorrência, com 6 registros em “Começar a fazer”, “Continuar a fazer” e “Fazer mais”, além de 5 em “Parar de fazer” e 4 em “Fazer menos”, evidenciando atenção significativa às práticas relacionadas à segurança operacional. As categorias Regularização e cumprimento de normas e Autocuidado, disciplina e futuro profissional apresentaram frequências intermediárias, indicando reconhecimento desses eixos, embora com menor centralidade no conjunto dos comentários.

Já a categoria Comportamento pró-ambiental apresentou frequências baixas e uniformes (1 registro em todas as dimensões), demonstrando que, embora presente, o tema teve participação marginal no discurso dos participantes. De modo geral, os resultados apontam para um debriefing orientado principalmente ao fortalecimento da formação profissional e à segurança, com menor ênfase relativa nas dimensões normativas, ambientais e de autocuidado.

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Gráfico 8 - Análise de conteúdo temático da autoavaliação na turma GN-2.



Lista de presença

As listas de presença da turma de São Sebastião e Ilhabela (GN-1), encontram-se no Anexo 33 do presente documento.

6.4 EVIDÊNCIA VAGAS ADICIONAIS

Em função do termo aditivo celebrado em 2025 entre Petrobras e FIA, foi estabelecido a oferta de vagas adicionais para os cursos POP1 e POP2 (item 8 da Planilha de Preços Unitários – PPU). Diante dessa condição, foram contabilizadas as vagas adicionais utilizadas para a realização das seis turmas do curso POP1, considerando os participantes efetivamente matriculados, ou seja, aqueles aprovados no Teste de Suficiência Física (TFS). É importante esclarecer que a aprovação no TFS foi adotada como critério, em conformidade com os regulamentos da Marinha, pois, torna-se necessário a partir da efetivação da matrícula mobilizar todos os recursos logísticos e educacionais previstos para a oferta da vaga, objetivando, assim a efetivação do curso durante os dez dias de aula previstos, independentemente da conclusão ou não do curso pelo participante, inclusive com a assinatura do Termo de Negativa de Repasse de Custeio pelos participantes que deve ser entregue no primeiro dia de cada curso e adicionado ao processo físico referente à cada uma das turmas realizadas junto à Turma na Capitania dos Portos de São Paulo.

Desse modo, informamos que foram utilizadas no total 31 vagas adicionais durante a realização do curso 5 – parte 1 – POP1, conforme é detalhado na tabela a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

Tabela 33 - Evidência das vagas adicionais utilizadas por meio do aditivo do contrato.

Turmas	Grupos de municípios	Vagas originais	Vagas adicionais previstas no Aditivo	Matriculados após aprovação no TSF	Vagas adicionais utilizadas
GN-1	Ubatuba e Caraguatatuba	20	10	24	4
GN-2	São Sebastião e Ilhabela	20	10	22	2
GC-3	Bertioga e Guarujá	20	10	25	5
GC-4	Santos, São Vicente e Praia Grande	20	10	30	10
GC-5	Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe	20	10	30	10
GS-6	Cananéia, Iguape e Ilha Comprida	30	0	25	0
Total		130	50	156	31

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



7 CONCLUSÕES

O curso resultou na matrícula de 156 pescadores e pescadoras artesanais do litoral paulista dos quais 152 foram formados pela Marinha, contribuindo diretamente para a qualificação profissional no território. A certificação obtida representa não apenas a regularização da atividade pesqueira, mas também o fortalecimento da identidade profissional dos participantes, ampliando suas possibilidades de atuação de forma legal, segura e reconhecida pelas autoridades marítimas. A seguir, foram destacados alguns pontos relevantes para a reflexão das instituições envolvidas no programa “O Mar tá pra Peixe”.

Participação de jovens e mulheres

A presença de jovens entre os participantes é um indicativo relevante para a continuidade da pesca artesanal enquanto atividade econômica, cultural e social. A formação técnica aliada ao conhecimento tradicional favorece a permanência das novas gerações no setor, reduzindo processos de evasão da atividade pesqueira e contribuindo para a transmissão intergeracional de saberes e práticas.

A participação de mulheres evidencia avanços no acesso a processos formativos historicamente concentrados no perfil masculino. Tanto a literatura acadêmica, quanto documentos técnicos de organizações governamentais e internacionais veem destacando o papel crucial que as mulheres desempenham na cadeia produtiva da pesca artesanal. Ao comporem a maior parte da força produtiva das etapas de pré e pós captura

do pescado, as mulheres desempenham funções administrativas dos negócios da família bem como a agregação de valor ao pescado. A participação de mulheres e jovens no curso 5 reforça a importância de políticas e ações inclusivas, que reconheçam a diversidade de atores da pesca artesanal e ampliem oportunidades de capacitação, autonomia e inserção produtiva para grupos tradicionalmente sub-representados.

Logística, comunicação e desafios superados

A realização do curso envolveu desafios logísticos e operacionais, como mobilização dos participantes, adequação de horários, deslocamentos e comunicação com comunidades pesqueiras. Apesar dessas dificuldades, estratégias de articulação local, comunicação social e parceria com instituições do território permitiram superar obstáculos e garantir a efetiva participação dos pescadores ao longo do processo formativo.

Fomento à economia local

Além dos impactos formativos, o curso gerou efeitos positivos na economia local, por meio da contratação de fornecedores, serviços e apoio logístico no próprio território. Essa dinâmica contribui para a circulação de recursos financeiros entre atores ligados à pesca artesanal e atividades associadas, fortalecendo a economia local e a formação de redes comunitárias.

Relacionamento institucional com a Marinha do Brasil

O relacionamento estabelecido com a Marinha permitiu a construção de uma parceria baseada na confiança entre a equipe do programa, instrutores e os oficiais responsáveis pelo Ensino Profissional Marítimo. Ao coletarmos as percepções dos participantes, é evidente a importância dos cursos ofertados pela Marinha para as comunidades pesqueiras, o que indica a relevância da manutenção desse relacionamento entre as instituições. Além dessa relação, o curso foi percebido como um espaço de diálogo, orientação e esclarecimento sobre direitos, deveres, normas e cidadania reduzindo percepções de conflito e promovendo o início de ações cooperativas entre fiscalização e trabalhadores da pesca.

Demandas por formações ofertadas pela Marinha do Brasil

A elevada procura pelo curso e os relatos dos participantes evidenciam uma demanda latente por formações e capacitações que regularizem a atividade pesqueira tradicional. Esse cenário indica a relevância de ampliar a oferta de cursos e níveis de formação, respondendo às necessidades reais dos pescadores e contribuindo para a redução da informalidade no setor.

Por fim, os resultados apresentados aqui compõem evidências importantes para a manutenção da pesca artesanal tanto como uma atividade de extrema relevância socioeconômica para o litoral paulista como a importância de reparar desigualdades sociais históricas que impactaram o setor da pesca artesanal, ao promover acesso e oportunidade de formação

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

profissional como forma de garantir a continuidade da reprodução cultural de comunidades caiçaras no litoral paulista.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



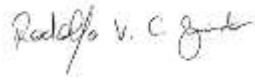



BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2002.

FAO. International Year of Artisanal Fisheries and Aquaculture 2022 Global Action Plan. Rome: FAO, 2022. Disponível em: <https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/b7255e14-ebc6-4a63-b5a5-d46d2a050f0a/content>.

Schön, Donald A. The reflective practitioner: How professionals think in action. Routledge, 2017.

Self-regulated learning: theoretical frameworks to support in scientific education. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 1, p. e71911633, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i1.1633. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/1633>.

9 EQUIPE TÉCNICA

Responsável Técnico	Profissão	CTF	Assinatura
Hélio Janny Teixeira	Administrador	7358428	
Luís Patricio Prado Filho	Economista	8049274	
Rodolfo Victório Carvalho Guido	Engenheiro Civil	Não se aplica	
Andréia Dom Pedro	Bióloga	Não se aplica	
Maria Julia Hatala Salum	Bióloga	Não se aplica	
Ricardo Santana Vera	Economista	Não se aplica	
Maria Helena de Castro Lima	Cientista Social e especialista em conteúdo educativo	Não se aplica	
Cecilia de Almeida Gomes	Consultora em conteúdo pedagógico Administradora Pública	Não se aplica	

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXOS

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 01

Cronograma da Turma de Bertioga e Guarujá (GC-3)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 02

Notas da Turma de Bertioga e Guarujá (GC-3)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 03

Lista de presença da Turma de Bertioga e Guarujá (GC-3)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 04

Avaliação curso Turma de Bertioga e Guarujá (GC-3)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 05

Avaliação debriefing Turma de Bertioga e Guarujá (GC-3)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 06

Uso de imagem Turma de Bertioga e Guarujá (GC-3)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 07

Cronograma da Turma de Santos, São Vicente e Praia Grande (GC-4)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 08

Notas da Turma de Turma de Santos, São Vicente e Praia Grande (GC-4)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 09

Lista de presença de Turma de Santos, São Vicente e Praia Grande (GC-4)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 10

Avaliação curso Turma de Turma de Santos, São Vicente e Praia Grande (GC-

4)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 11

Avaliação debriefing Turma de Turma de Santos, São Vicente e Praia Grande
(GC-4)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 12

Uso de imagem Turma de Turma de Santos, São Vicente e Praia Grande (GC-

4)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 13

Cronograma da Turma de Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá (GC-5)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 14

Notas da Turma de Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá (GC-5)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 15

Lista de presença da Turma de Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá (GC-5)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 16

Avaliação curso Turma de Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá (GC-5)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 17

Avaliação debriefing Turma de Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá (GC-5)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 18

Uso de imagem Turma de Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá (GC-5)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 19

Cronograma da Turma de Iguape, Cananéia e Ilha Comprida (GS-6)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 20

Notas da Turma de Iguape, Cananéia e Ilha Comprida (GS-6)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 21

Lista de presença da Turma de Iguape, Cananéia e Ilha Comprida (GS-6)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 22

Avaliação curso Turma de Iguape, Cananéia e Ilha Comprida (GS-6)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 23

Avaliação *debriefing* Turma de Iguape, Cananéia e Ilha Comprida (GS-6)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 24

Uso de imagem Turma de Iguape, Cananéia e Ilha Comprida (GS-6)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 25

Cronograma da Turma de Ubatuba e Caraguatatuba (GN-1)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 26

Notas da Turma de Ubatuba e Caraguatatuba (GN-1)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 27

Lista de presença da Turma de Ubatuba e Caraguatatuba (GN-1)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 28

Avaliação curso Turma de Ubatuba e Caraguatatuba (GN-1)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 29

Avaliação debriefing Turma de Ubatuba e Caraguatatuba (GN-1)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 30

Uso de imagem Turma de Ubatuba e Caraguatatuba (GN-1)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 31

Cronograma da Turma de São Sebastião e Ilhabela (GN-2)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 32

Notas da Turma de São Sebastião e Ilhabela (GN-2)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 33

Lista de presença da Turma de São Sebastião e Ilhabela (GN-2)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 34

Avaliação curso Turma de São Sebastião e Ilhabela (GN-2)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 35

Avaliação debriefing Turma de São Sebastião e Ilhabela (GN-2)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 36

Uso de imagem Turma de São Sebastião e Ilhabela (GN-2)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA

Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 37

Base de dados Inscrições Curso 5

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



Curso 5 _ POP1: Formação de Aquaviários Pescador Profissional Nível I

Revisão 00 | dezembro/2025

ANEXO 38

Base de dados Avaliações Curso 5

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Projeto



PÚBLICA